



# Indicadores da Agropecuária

Observatório Agrícola  
Ano XXV, Nº 8 Agosto 2016



**Conab**

Companhia Nacional de Abastecimento

Fechamento da edição 18 de Agosto de 2016

**Presidente em Exercício**

Michel Temer

**Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento**

Blairo Borges Maggi

**Presidente da Companhia Nacional de Abastecimento - Conab**

Francisco Marcelo Rodrigues Bezerra

**Diretor de Operações e Abastecimento - Dirab**

Igo dos Santos Nascimento

**Diretor de Gestão de Pessoas - Digep**

Marcus Luis Hartmann

**Diretor Administrativo, Financeiro e de Fiscalização - Diafi**

Danilo Borbes dos Santos

**Diretor de Política Agrícola e Informações – Dipai**

Cleide Edvirges Santos Laia

**Superintendente de Informações do Agronegócio – Suinf**

Aroldo Antonio de Oliveira Neto

**Gerente de Informações Técnicas – Geint**

Edna Matsunaga de Menezes

**Coordenação Técnica**

Luciene de Souza Ribeiro

**Responsáveis Técnicos**

Alessandro Lúcio Marques

Cleonice Fernandes de Freitas

João Marcelo Brito Alves de Faria

José Rubem Alves da Silva

Lígia Fernandes Franco Rocha

Priscila de Oliveira Rodrigues

Rogério Dias Coimbra

Sued Wilma Caldas Melo

Thiago Alexandre Ribeiro Lima

**Estagiária**

Elisa Altoé Ferreira



Diretoria de Política Agrícola e Informações  
Superintendência de Informações do Agronegócio



# *Indicadores da Agropecuária*

Ano XXV, Nº 8 Agosto 2016

ISSN: 2317-7535

Indic. Agropec., Brasília, Ano XXV, n. 8, agosto 2016, p. 01-110

Copyright © 2016 – Companhia Nacional de Abastecimento - Conab  
Qualquer parte desta publicação pode ser reproduzida, desde que citada a fonte.  
Publicação integrante do Observatório Agrícola  
Depósito Legal junto à Biblioteca Josué de Castro  
Disponível em: [www.conab.gov.br](http://www.conab.gov.br)  
ISSN 2317-7535 - Publicação mensal

## Colaboradores

Anibal Teixeira Fontes(SUPAB/GEHOR), Arthur Henrique Pacífico de Vasconcelos(SUPAB/GEHOR), Asdrúbal de Carvalho Jacobina (SUINF/GECUP), Cleide Camara Segurado (SUPAF/GECAF), Cleverton Tiago Carneiro de Santana (SUINF/GEASA), Delmo de Paula Schlotfeldt (SUINF/GECUP), Delton Mendes Vieira (SUPAB/GEPRI), Diracy Betania Cavalcante Lemos Lacerda (SUPAB), Djalma Fernandes de Aquino (SUGOF/GEFIP), Eledon Pereira de Oliveira (SUINF/GEASA), Erick de Brito Farias (SUPAB/GEHOR), Fernando Arthur Santos Lima (SUINF/GEOTE), Francisco Olavo Batista de Sousa (SUINF/GEASA), Gustavo Lund Viegas (SUPAF/GECAF), Hilma Norberto de Paula Fonseca (SUINF/GECUP), Mário César de Melo Neves (SUPAB/GEPRI), João Cláudio Dalla Costa(SUPAB/GEPAB), José Antonio Ribeiro (SULOG), Joyce Silvino Rocha Oliveira (SUPAB/GEHOR), Mário César de Melo Neves (SUPAB/GEPRI), Newton Araújo Silva Júnior (SUPAB/GEHOR), Paulo Morceli (SUGOF), Wander Fernandes de Sousa (SUGOF/GEOLE).

## Colaboradores das Superintendências Regionais

Aguinaldo Moraes Dias (MS), Ana Luiza Reiz Ramos (ES), Antonio Carlos Costa Farias (SP), Aurenir Medeiros de Melo (BA), Carlos Alberto Campos (SP), Carlos Manoel Farias (RS), Carlos Roberto Bestetti (RS), Cláudio Lobo de Ávila (SP), Claudio Chagas Figueiredo (RJ), Cledenor de Figueiredo Brito (RN), Camila Scalco (RS), Edson Yui (MS), Erik Colares de Oliveira (RO), Fernando Augusto Pinto da Silva (MS), Francisco Pinheiro Machado Júnior (TO), Gildison Silva (AP), Gilson Antônio de Sousa Lima (CE), Iure Rabassa Martins (RS), Ismael Cavalcante Maciel Júnior (ES), Iracema Duval (RS), Ivo Flávio Silva Lopes Ferreira (RS), João Adolfo Kasper (RO), Joel dos Santos Scheffer (PR), José Amauri de Moura Araújo (CE), Luís Gonzaga Araújo e Costa (RN), Luiz Miguel Ricordi Barbosa (TO), Luciana Diniz de Oliveira (RJ), Manoel Edelson de Oliveira (RN) Marcio Ricardo Lacerda Modesto Arraes (MS), Marisete Belloli (SP), Maurício Ferreira Lopes (MS), Maicow Paulo Aguiar Boechat Almeida (ES), Matheus Souza (RS), Paulo Roberto de Luna (ES), Paulo Cláudio Machado Júnior (TO), Samuel Valente Ferreira (TO), Sizenando Miralla Santos (MT)

**Revisão de Texto:** Geiza Helena Lima e Lígia Fernandes Franco Rocha

**Fotografia:** Conab, NEAD/MDA e MAPA

**Projeto gráfico:** M&W Comunicação Integrada

**Diagramação:** M&W Comunicação Integrada

**Normalização:** Thelma Das Graças Fernandes Sousa CRB-1/1843, Narda Paula Mendes – CRB-1/562

Distribuição gratuita

Catálogo na publicação: Equipe da Biblioteca Josué de Castro

631.16(05)

C743b

Companhia Nacional de Abastecimento.

Indicadores da Agropecuária / Companhia Nacional de Abastecimento. ano 1, n.1 (1992-. ) – Brasília : Conab, 1992-.

v. 1

Mensal

Disponível em: [www.conab.gov.br](http://www.conab.gov.br)

ISSN 2317-7535

1. Estatística agrícola. I. Título.

# Sumário

---



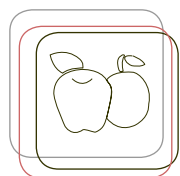
<b>CAPÍTULO 1</b>	<b>AGRICULTURA FAMILIAR</b> .....	<b>9</b>
1.1	Recursos do MDS/MDA Aplicados no Programa de Aquisição de Alimentos - PAA - Conab .....	<b>10</b>
1.2	Preços de Referência para a Compra Direta da Agricultura Familiar.....	<b>11</b>



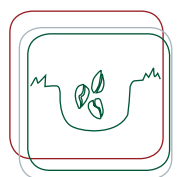
<b>CAPÍTULO 2</b>	<b>PESQUISA DE SAFRAS</b> .....	<b>13</b>
2.1	Série Histórica de Área Plantada, Produtividade e Produção de Grãos .....	<b>14</b>
2.2	Série Histórica de Área Plantada, Produtividade e Produção de Café .....	<b>17</b>
2.3	Série Histórica de Área Plantada, Produtividade e Produção de Cana-de-Açúcar.....	<b>20</b>
2.4	Calendário de Divulgação de Safras: Grãos, Café e Cana-de-Açúcar.....	<b>23</b>
2.5	Calendário de Plantio e Colheita de Algodão, Arroz, Feijão, Milho Soja e Trigo.....	<b>23</b>



<b>CAPÍTULO 3</b>	<b>POLÍTICA DE GARANTIA DE PREÇOS E COTAÇÕES AGROPECUÁRIA</b> .....	<b>25</b>
3.1	Política de Garantia de Preços Mínimos (PGPM).....	<b>29</b>
3.2	Política de Garantia de Preços para Agricultura Familiar (PGPAF).....	<b>32</b>
3.3	Pesquisa de Mercado.....	<b>33</b>
3.3.1	Principais Culturas e/ou Commodities.....	<b>33</b>
3.3.2	Cana-de-Açúcar e Derivados.....	<b>41</b>
3.3.3	Pecuária e Derivados.....	<b>42</b>
3.3.4	Produtos da Sociobiodiversidade.....	<b>45</b>
3.3.5	Culturas Regionais.....	<b>48</b>
3.3.6	Culturas de Inverno.....	<b>50</b>
3.3.7	Frutas e Hortaliças.....	<b>50</b>

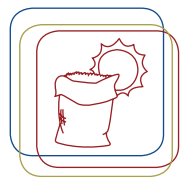


<b>CAPÍTULO 4</b>	<b>MERCADO HORTIGRANJEIRO</b> .....	<b>53</b>
4.1	Mercado de Frutas.....	<b>56</b>
4.2	Mercado de Hortaliças.....	<b>63</b>
4.3	Mercado Atacadista Sul-Americano.....	<b>68</b>
4.4	Mercado Granjeiro.....	<b>71</b>



<b>CAPÍTULO 5</b>	<b>CUSTO DE PRODUÇÃO, ÍNDICES, INSUMOS E RECEITA BRUTA</b> .....	<b>73</b>
5.1	Relações de Troca (1): Fertilizantes(2) (3) / Produtos Seleccionados.....	<b>74</b>
5.2	Relações de Troca (1): Colheitadeira (2) (3) / Produtos Seleccionados .....	<b>75</b>
5.3	Relações de Troca (1): Trator (2) (3) / Produtos Seleccionados.....	<b>76</b>

5.4	Calcário Agrícola - Brasil.....	<b>77</b>
5.5	Insumos: Fertilizantes Entregues ao Consumidor.....	<b>78</b>
5.6	Insumos: Máquinas Agrícola (1).....	<b>79</b>
5.7	Receita Bruta dos Produtores Rurais Brasileiros.....	<b>80</b>



**CAPÍTULO 6 INSTRUMENTOS DE COMERCIALIZAÇÃO E ABASTECIMENTO SOCIAL.... 81**

6.1	Ações Sociais de Segurança Alimentar.....	<b>82</b>
6.2	Outros Programas a Cargo da Conab.....	<b>83</b>
6.3	Aquisições do Governo Federal.....	<b>84</b>
6.4	Estoques Públicos - Posição Contábil.....	<b>85</b>
6.5	Estoques Privados.....	<b>86</b>
6.6	Programa de Vendas em Balcão: Milho em Grão.....	<b>00</b>



**CAPÍTULO 7 COMÉRCIO EXTERIOR..... 89**

7.1	Balanço de Oferta e Demanda Brasileira.....	<b>90</b>
7.2	Suprimento de Carnes.....	<b>91</b>
7.3	Balanço de Oferta e Demanda Mundial.....	<b>92</b>
7.4	Balanço de Oferta e Demanda Norte-Americana.....	<b>93</b>
7.5	Importações Brasileiras, por Países de Origem: Algodão, Arroz e Milho.....	<b>94</b>
7.6	Importações Brasileiras, por Países de Origem: Complexo de Soja e Trigo.....	<b>95</b>
7.7	Exportações Brasileiras, por Países de Destino: Algodão em Pluma e Milho em Grão.....	<b>96</b>
7.8	Exportações Brasileiras, por Países de Destino: Complexo de Soja e Trigo.....	<b>97</b>
7.9	Balança Comercial do Agronegócio: Síntese do Resultado do Mês e do Acumulado no Ano.....	<b>98</b>
7.10	Tarifa Externa Comum (TEC) para os Principais Produtos e Insumos Agropecuários ..	<b>99</b>



**CAPÍTULO 8 INDICADORES ECONÔMICOS..... 101**

8.1	Índices de Preços: IGP-DI, IGP-M, INPC e IPCA.....	<b>102</b>
8.2	Outros Indicadores: Salário Mínimo e Câmbio.....	<b>104</b>
8.3	Outros Indicadores: Poupança e TR.....	<b>104</b>
8.4	Contas Nacionais Trimestrais.....	<b>105</b>
8.5	Crédito Rural: Contratação em Quantidade e Valor por Região Geográfica....	<b>106</b>
8.6	Crédito Rural: Distribuição de Recursos por Programa.....	<b>106</b>
8.7	Crédito Rural: Percentual de Contratos por Programa.....	<b>107</b>
8.8	Financiamento de Custeio das Principais Lavouras.....	<b>107</b>

# Editorial

## **Cenário da Extração da Fibra da Piaçava no Brasil**

Inicialmente, registra-se que há uma grande diferença entre as cadeias de produção da piaçava nos dois principais Estados produtores brasileiros - Bahia e Amazonas - tendo em vista os ecossistemas em que residem cada uma das duas espécies. Na Bahia, a palmeira nasce nos ecossistemas associados à Mata Atlântica, e sua extração, além de ajudar na preservação da Mata, gera renda às comunidades locais extrativistas -, dentre elas os quilombolas. As fibras brutas são extraídas pelo chamado “tirador”, acumuladas e levadas a outro local por meio de transporte animal, seguindo com a etapa do pré-beneficiamento - “cata da piaçava”- que consiste na separação das fitas e fibras, por meio de uma limpeza preliminar com os pentes e cortes que deixam a fibra mais apropriada à comercialização. Posteriormente, vem o beneficiamento - abertura dos feixes que foram cortados na etapa anterior, seleção das fibras e o corte nos tamanhos adequados a cada produto a ser fabricado.

Desta forma, quanto mais o extrativista domina e exerce estas etapas, maior a parte do seu rendimento; não sendo, no entanto, o caso da maioria dos extrativistas desta região, que geralmente vende, apenas, a piaçava sem beneficiamento. Assim, no Amazonas, a cadeia do aviamento é a forma que predomina no processo de produção da piaçava, consistindo no aproveitamento do trabalho do extrativista pelo aviador (patrão), que dá, em contrapartida, o fornecimento de mercadorias, tais como: alimentação, combustível, roupas, entre outras coisas, em adiantamento. Os piaçabeiros extrativistas utilizam este material para o seu sustento enquanto estão em atividade, porém, os preços dessas mercadorias são sempre bem acima do justo, o que os deixam sempre endividados ou “presos” àquele patrão, comerciantes locais ou seus intermediários e, por conseguinte, numa situação na maioria das vezes, até uma escravidão por dívida, fato duramente combatido em uma operação comandada pelo Ministério Público Federal, em 2014.

Desta maneira, ao tentar acabar com este tipo de exploração sem uma alternativa de trabalho aos piaçabeiros atingidos, acabou-se gerando uma desestruturação da cadeia, vez que até meados de 2016 esta ainda sofre para se reestruturar, com queda na oferta e preços em sentido ascendente. Segundo dados da Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura (PEVS) de 2014, publicada pelo IBGE, o valor da produção primária da fibra de piaçava foi de aproximadamente R\$ 94,3 milhões,



representando o total de 45.578 toneladas de piaçava bruta. Comparativamente aos dados registrados em 2004, a queda no volume movimentado foi de 27%. Ainda, e de acordo com os dados do IBGE, 2013 foi o ano de menor volume produzido no período analisado, destacando-se que, dentre os motivos desta queda na produção estão: falta de mão de obra para a coleta já que, em se tratando de trabalho pesado, não mais atrai tanto as novas gerações, baixa atratividade da remuneração recebida pelo produtor extrativista, idade avançada de alguns piaçabais, disputa de terra com os indígenas, e, uma forte concorrência com as fibras sintéticas. A Bahia é responsável por 95% da produção de toda a piaçava produzida no Brasil. Reafirmando o que acontece em nível nacional e compartilhando os mesmos motivos, a produção e o valor movimentado vinham caindo no Estado, com uma leve recuperação de 2013 para 2014.

Já no Amazonas, embora a produção seja relativamente pequena, a atividade é importante economicamente para algumas áreas, como a exemplo, Barcelos, Santa Isabel do Rio Negro, São Gabriel da Cachoeira e Presidente Figueiredo. O isolamento e a falta de oportunidades com outras atividades ajudam na importância desta atividade.

A produção de piaçava em 2014, quando comparada a 2004, teve uma queda de 75%, indo de 8.735 para um pouco acima das 2 mil toneladas de piaçava bruta. No entanto, na Bahia, há dois anos, o preço de mercado está bem abaixo do preço mínimo elaborado pela Conab e fixado pelo governo federal -, fato explicado pela queda de parte da produção, ocasionada, dentre outros fatores, pela baixa atratividade e remuneração desta atividade aos extrativistas. Somada a isto, a demanda do setor não cresceu suficientemente, fazendo com que os preços reagissem de forma mais ampla à queda na produção, que teve como principal motivo, a forte concorrência que a fibra da piaçava sofre com as fibras sintéticas, produzidas a um custo menor e, conseqüentemente, vendidas, também, por menores preços, não se levando em conta a melhor qualidade e nem a sustentabilidade dos produtos feitos com a fibra natural. Nessa análise, com a crise atual, é bom que se registre que os preços continuaram caindo de meados de 2015, até os dias de hoje.

A análise que se faz, acerca do segundo estado, o Amazonas, demonstra que até novembro de 2014 a situação não se configurava muito diferente da situação da Bahia, com o preço de mercado abaixo do preço mínimo na região. Finalmente, como resultado da operação do Ministério Público Federal, cujo objetivo é o de combater a situação do aviamento na região, houve uma queda na oferta do produto, fazendo com que os preços da fibra sofressem significativa alta, já que a quantidade operada nesse exercício foi de apenas 43 toneladas, ou seja, a menor, desde que iniciou a atuação da PGPM-Bio na região, em 2010. Vale ressaltar que a PGPM-Bio não é suficiente para incentivar a produção e dar as condições necessárias para o extrativista. Deste modo, são necessárias parcerias com outros órgãos para reorganizar esta complexa cadeia de produção.



# 1 Agricultura Familiar



Tabela 1.1 Recursos do MDS/MDA<sup>(1)</sup> Aplicados no Programa de Aquisição de Alimentos - PAA Conab: Operações Realizadas até 31/07/2016

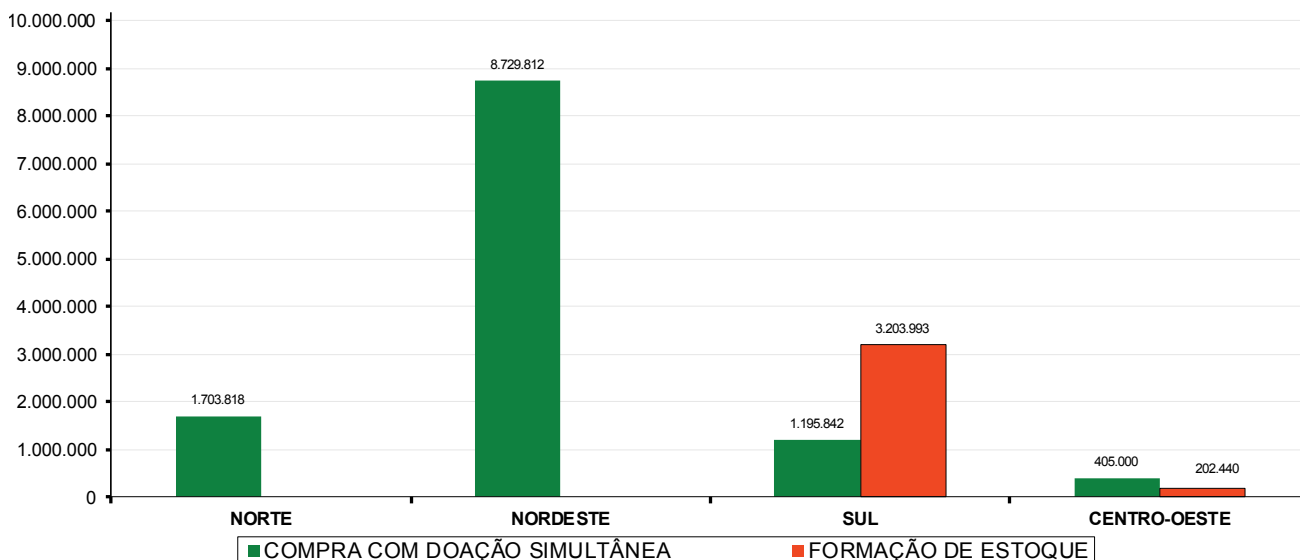
Valores em reais

REGIÃO/UF	COMPRA DIRETA		FORMAÇÃO DE ESTOQUE		TOTAL PAA	
	Agricultores	Recursos	Agricultores	Recursos	Agricultores	Recursos
NORTE	262	1.703.818	-	-	262	1.703.818
AC	116	588.633	-	-	116	588.633
RO	146	1.115.185	-	-	146	1.115.185
NORDESTE	1.274	8.729.812	-	-	1.274	8.729.812
PI	65	417.923	-	-	65	417.923
PB	164	1.311.411	-	-	164	1.311.411
AL	1.045	7.000.477	-	-	1.045	7.000.477
SUL	153	1.195.842	401	3.203.993	554	4.399.836
RS	153	1.195.842	401	3.203.993	554	4.399.836
CENTRO-OESTE	90	405.000	26	202.440	116	607.440
MT	90	405.000	26	202.440	116	607.440
TOTAL BRASIL	1.779	12.034.472	427	3.406.433	2.206	15.440.905

Fonte: Conab

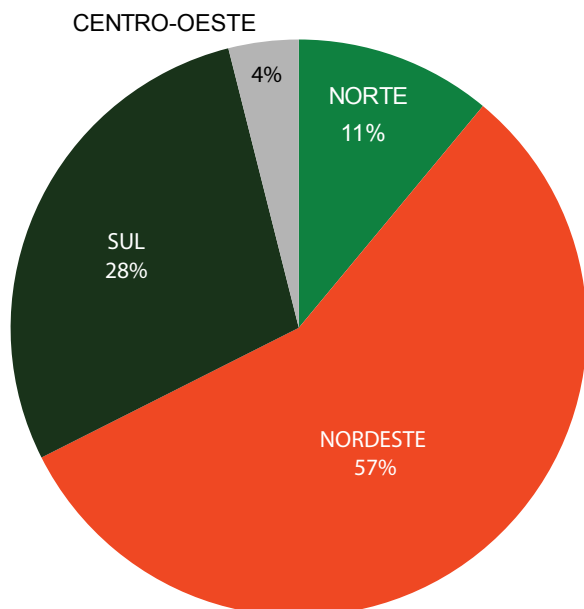
Legenda: (1) MDS - Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome e MDA - Ministério do Desenvolvimento Agrário

GRÁFICO 1.1.1 DISTRIBUIÇÃO DE RECURSOS DO PAA CONAB POR MODALIDADE: OPERAÇÕES REALIZADAS ATÉ 31/07/2016



Fonte: Conab

GRÁFICO 1.1.2 DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS DO PAA CONAB POR REGIÃO GEOGRÁFICA



Fonte: Conab

Tabela 1.2 - Preços de Referência para a Compra Direta da Agricultura Familiar

PRODUTO	UNID	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	PREÇOS VIGENTES <sup>(3)</sup> (R\$/unid.)
<b>Arroz em casca</b>			
Longo fino	kg	Centro Oeste e RO	0,3907
	kg	Nordeste e Norte ( exceto RO)	0,4463
	kg	Sul e Sudeste	0,5212
Longo, médio e curto	kg	Centro Oeste e RO	0,3125
	kg	Nordeste e Norte ( exceto RO)	0,3570
	kg	Sul e Sudeste	0,4170
<b>Farinha de Mandioca</b>			
Tipo 1	kg	Sul, Sudeste e MS	0,7400
	kg	Norte, Nordeste e Centro-Oeste (exceto MS)	0,8800
Tipo 2	kg	Sul, Sudeste e MS	0,6100
	kg	Norte, Nordeste e Centro-Oeste (exceto MS)	0,7600
Tipo 3	kg	Sul, Sudeste e MS	0,5500
	kg	Norte, Nordeste e Centro-Oeste (exceto MS)	0,7300
Feijão Cores e Preto	kg	Todo Território Nacional	1,3740
Feijão Caupi	kg	Norte e Nordeste	1,0715
Milho (Tipos 1,2 e 3)	kg	Nordeste e Norte (exceto RO)	0,3167
	kg	Centro Sul (exceto MT)	0,2750
	kg	MT e RO	0,2250
Sorgo	kg	Nordeste e Norte (exceto RO)	0,2850
	kg	Centro Sul (exceto MT)	0,2200
	kg	MT e RO	0,1760
Leite em Pó Integral	kg	Todo Território Nacional	até 7,50
Trigo Brando	kg	Sul e SP	0,4760
Trigo Pão/Melhorador/Durum	kg	Sul e SP	0,5460
<b>Castanha de Caju (1)</b>			
Tipo 1	kg	Nordeste/ TO e PA	1,2000
Tipo 2	kg	Nordeste/ TO e PA	0,9600
Castanha do Brasil com casca (2)	hl	Norte e Centro-Oeste	52,4900

Fonte : Conab

Legenda:

(1) 2008 Ufs amparadas: Ceará, Piauí e Rio Grande do Norte

(2) 2008 Ufs amparadas: Pará, Acre e Rondônia

(3) Preços aprovados pelo grupo gestor do Programa da Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar - PAA. (Comunicado MOC N° 017, DE 01/08/2014)



# 2 Pesquisa de Safras



## 2.1 Série Histórica de Área Plantada, Produtividade e Produção de Grãos: Safras 2010/11 a 2015/16

Tabela 2.1.1 Área Plantada de Grãos

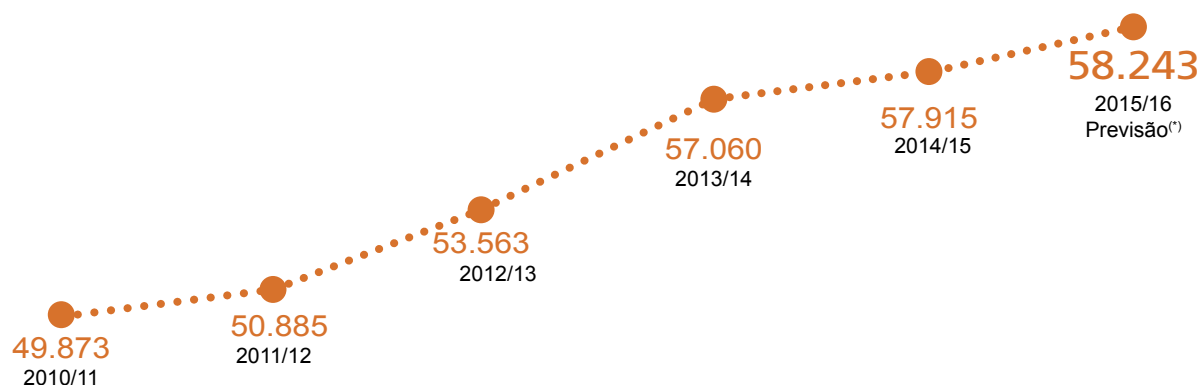
Em mil hectares

PRODUTO	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16 Previsão (*)
ALGODÃO	1.400	1.393	894	1.122	976	956
AMENDOIM TOTAL	85	94	97	105	109	120
AMENDOIM 1ª SAFRA	66	82	86	94	98	110
AMENDOIM 2ª SAFRA	19	12	10	11	11	10
ARROZ	2.820	2.427	2.400	2.373	2.295	2.002
AVEIA	154	153	170	154	190	289
CANOLA	46	42	46	45	44	45
CENTEIO	2	2	2	2	2	1
CEVADA	88	88	103	117	102	96
FEIJÃO TOTAL	3.990	3.262	3.075	3.366	3.024	2.796
FEIJÃO 1ª SAFRA	1.420	1.241	1.125	1.180	1.053	975
FEIJÃO 2ª SAFRA	1.756	1.395	1.300	1.506	1.319	1.279
FEIJÃO 3ª SAFRA	814	626	650	679	653	543
GIRASSOL	66	75	70	146	112	48
MAMONA	219	128	87	101	82	30
MILHO TOTAL	13.806	15.178	15.829	15.829	15.693	15.922
MILHO 1ª SAFRA	7.638	7.559	6.783	6.618	6.142	5.396
MILHO 2ª SAFRA	6.168	7.620	9.046	9.211	9.551	10.527
SOJA	24.181	25.042	27.736	30.173	32.093	33.246
SORGO	817	787	802	731	723	560
TRIGO	2.150	2.166	2.210	2.758	2.449	2.108
TRITICALE	47	47	43	39	22	22
BRASIL	49.873	50.885	53.563	57.060	57.915	58.243

Fonte: Conab  
Legenda: (1) Estimativa em Agosto/2016



GRÁFICO 2.1.1.1 ÁREA PLANTADA DE GRÃOS: SAFRAS 2010/11 A 2015/16



Fonte: Conab  
Legenda: (1) Estimativa em Agosto/2016



Tabela 2.1.2 Produtividade de Grãos

Em kilograma por hectare

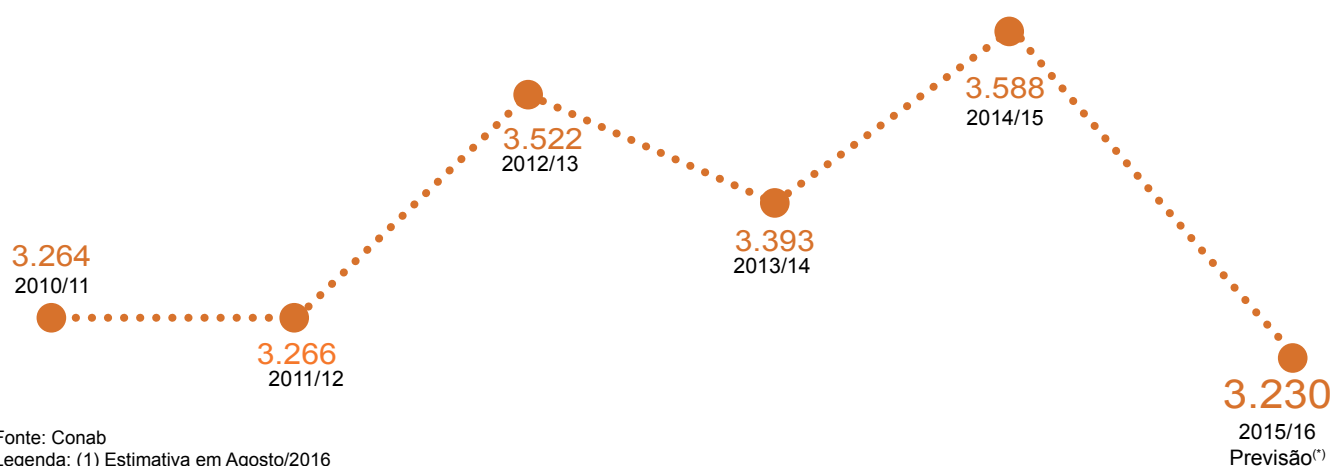
PRODUTOS	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16 Previsão (1)
ALGODÃO - CAROÇO	3.705	3.513	3.723	2.381	2.406	2.119
AMENDOIM TOTAL	2.674	3.137	3.379	2.998	3.183	3.386
AMENDOIM 1ª SAFRA	3.019	3.344	3.555	3.095	3.268	3.524
AMENDOIM 2ª SAFRA	1.460	1.694	1.906	2.179	2.441	2.403
ARROZ	4.827	4.780	4.926	5.108	5.422	5.266
AVEIA	2.464	2.310	2.339	2.001	1.853	2.558
CANOLA	1.505	1.226	1.330	812	1.236	1.527
CENTEIO	1.333	1.522	1.800	1.944	1.706	2.643
CEVADA	3.230	3.451	3.510	2.606	2.568	3.270
FEIJÃO TOTAL	935	895	913	1.026	1.062	927
FEIJÃO 1ª SAFRA	1.183	995	858	1.067	1.074	1.059
FEIJÃO 2ª SAFRA	755	763	851	884	932	729
FEIJÃO 3ª SAFRA	893	989	1.131	1.271	1.303	1.157
GIRASSOL	1.250	1.563	1.570	1.597	1.374	1.386
MAMONA	644	193	180	441	573	478
MILHO TOTAL	4.158	4.808	5.149	5.057	5.396	4.301
MILHO 1ª SAFRA	4.576	4.481	5.097	4.783	4.898	4.797
MILHO 2ª SAFRA	3.641	5.133	5.188	5.254	5.716	4.046
SOJA	3.115	2.651	2.938	2.854	2.998	2.870
SORGO	2.831	2.824	2.621	2.587	2.844	2.085
TRIGO	2.736	2.672	2.502	2.165	2.260	2.943
TRITICALE	2.450	2.392	2.449	2.450	2.647	2.768
BRASIL	3.264	3.266	3.522	3.393	3.588	3.230

Fonte: Conab

Legenda: (1) Estimativa em Agosto/2016



GRÁFICO 2.1.2.1 PRODUTIVIDADE DE GRÃOS: SAFRAS 2010/11 A 2015/16



Fonte: Conab

Legenda: (1) Estimativa em Agosto/2016

Tabela 2.1.3 Produção de Grãos

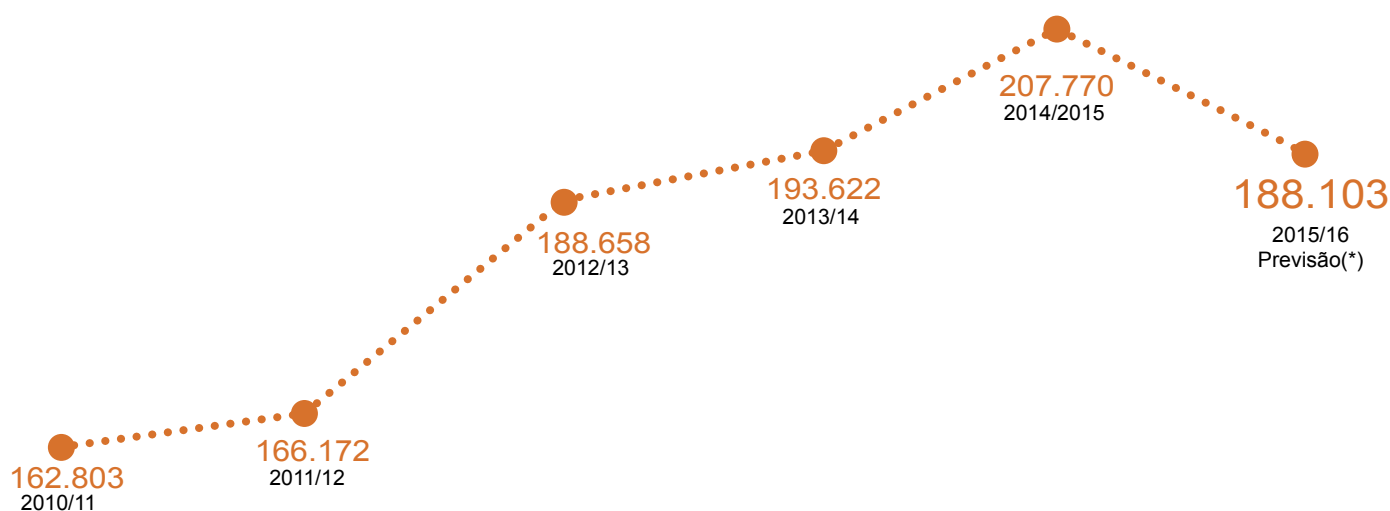
Em mil toneladas

PRODUTOS	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16 Previsão (*)
ALGODÃO - CAROÇO	3.229	3.019	2.019	2.671	2.349	2.026
AMENDOIM TOTAL	227	295	326	316	347	408
AMENDOIM 1ª SAFRA	199	275	307	292	319	389
AMENDOIM 2ª SAFRA	27	20	20	24	28	19
ARROZ	13.613	11.600	11.820	12.122	12.445	10.544
AVEIA	379	354	398	307	351	740
CANOLA	70	52	61	36	55	69
CENTEIO	3	4	3	4	3	4
CEVADA	284	305	361	305	263	313
FEIJÃO TOTAL	3.733	2.919	2.806	3.454	3.210	2.593
FEIJÃO 1ª SAFRA	1.680	1.236	965	1.259	1.132	1.032
FEIJÃO 2ª SAFRA	1.325	1.064	1.106	1.332	1.228	932
FEIJÃO 3ª SAFRA	727	619	735	863	851	628
GIRASSOL	83	116	110	233	153	66
MAMONA	141	25	16	45	47	15
MILHO TOTAL	57.407	72.980	81.506	80.052	84.672	68.476
MILHO 1ª SAFRA	34.947	33.867	34.577	31.653	30.082	25.883
MILHO 2ª SAFRA	22.460	39.113	46.929	48.399	54.591	42.593
SOJA	75.324	66.383	81.499	86.121	96.228	95.419
SORGO	2.314	2.222	2.102	1.891	2.055	1.168
TRIGO	5.882	5.789	5.528	5.971	5.535	6.203
TRITICALE	115	112	105	96	57	61
BRASIL	162.803	166.172	188.658	193.622	207.770	188.103

Fonte: Conab  
Legenda: (1) Estimativa em Agosto/2016



GRÁFICO 2.1.3.1 PRODUÇÃO DE GRÃOS: SAFRAS 2010/11 A 2015/16



Fonte: Conab  
Legenda: (1) Estimativa em Agosto/2016

## 2.2 Série Histórica de Área, Produtividade e Produção de Café : Safra 2010 a 2016

### Tabela 2.2.1 Área em Produção de Café

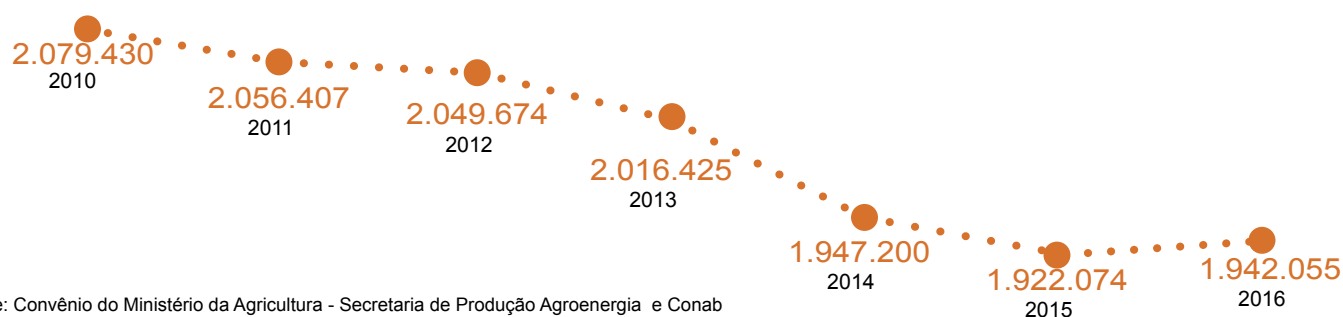
Em hectares

UF / REGIÃO	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016 (*)
<b>NORTE</b>	168.283	163.839	135.852	109.223	90.381	88.900	88.324
RO	154.783	153.391	125.667	102.840	86.004	87.657	87.657
PA	13.500	10.448	10.185	6.383	4.377	1.243	667
<b>NORDESTE</b>	139.550	138.834	138.213	134.511	143.939	138.678	141.924
BA	139.550	138.834	138.213	134.511	143.939	138.678	141.924
Cerrado	12.273	11.557	12.918	11.859	11.973	9.129	10.000
Planalto	103.344	102.338	100.861	98.474	99.366	94.321	93.173
Atlântico	23.933	24.939	24.434	24.179	32.600	35.228	38.751
<b>CENTRO-OESTE</b>	15.186	19.884	27.348	27.273	26.252	26.364	19.554
MT	15.186	19.884	21.028	20.890	20.115	20.189	13.772
GO	-	-	6.320	6.383	6.137	6.175	5.782
<b>SUDESTE</b>	1.649.321	1.635.798	1.666.915	1.666.569	1.640.790	1.613.623	1.631.363
MG	1.006.719	1.000.869	1.028.425	1.037.797	995.079	968.872	1.008.039
Sul e Centro-Oeste	509.687	505.201	518.082	521.187	501.214	478.056	523.042
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	162.217	161.105	168.463	169.415	174.369	170.634	183.273
Zona da Mata, Rio Doce e Central	334.815	334.563	341.880	309.593	284.582	287.340	269.484
Norte, Jequitinhonha e Mucuri	-	-	-	37.602	34.914	32.842	32.240
ES	463.307	452.527	450.128	453.167	433.242	433.242	410.057
RJ	13.100	12.864	13.225	13.276	12.783	12.538	13.090
SP	166.195	169.538	175.137	162.329	199.686	198.971	200.177
<b>SUL</b>	82.613	74.752	67.177	65.150	33.251	44.500	47.300
PR	82.613	74.752	67.177	65.150	33.251	44.500	47.300
<b>OUTROS ESTADOS</b>	24.477	23.300	14.169	13.700	12.587	10.009	13.590
<b>NORTE/NORDESTE</b>	307.833	302.673	274.065	243.734	234.320	227.578	230.248
<b>CENTRO-SUL</b>	1.747.120	1.730.434	1.761.440	1.758.991	1.700.293	1.684.487	1.698.217
<b>BRASIL</b>	2.079.430	2.056.407	2.049.674	2.016.425	1.947.200	1.922.074	1.942.055

Fonte: Convênio do Ministério da Agricultura - Secretaria de Produção Agroenergia e Conab  
 Legenda: (1) - Estimativa em Maio/2016



### GRÁFICO 2.2.1.1 ÁREA EM PRODUÇÃO DE CAFÉ: SAFRA 2010 A 2016



Fonte: Convênio do Ministério da Agricultura - Secretaria de Produção Agroenergia e Conab  
 Legenda: (1) - Estimativa em Maio/2016

Tabela 2.2.2 Produtividade de Café

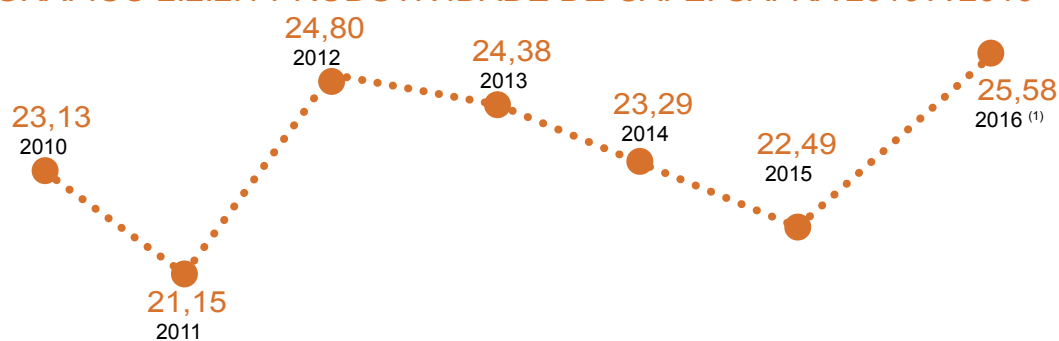
Em sacas/hectares

UF / REGIÃO	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016 (¹)
<b>NORTE</b>	15,44	9,84	11,29	13,54	17,10	19,58	18,55
RO	15,31	9,31	10,88	13,20	17,18	19,67	18,56
PA	16,93	17,61	16,40	19,07	15,70	13,35	16,94
<b>NORDESTE</b>	16,43	16,49	15,55	13,41	16,47	16,91	18,59
BA	16,43	16,49	15,55	13,41	16,47	16,91	18,59
Cerrado	39,56	37,12	40,85	33,63	36,34	37,00	34,00
Planalto	12,02	10,94	8,02	6,92	9,02	8,74	10,70
Atlântico	23,60	29,72	33,28	29,92	31,90	33,60	33,60
<b>CENTRO-OESTE</b>	13,37	6,93	13,58	16,02	15,33	13,43	17,49
MT	13,37	6,93	5,90	8,21	8,24	6,34	8,63
GO	-	-	39,15	41,60	38,55	36,63	38,59
<b>SUDESTE</b>	24,38	22,70	27,03	26,19	24,58	23,16	26,81
MG	24,99	22,16	26,20	26,65	22,76	23,02	28,27
Sul e Centro-Oeste	24,75	20,67	26,62	25,62	21,56	22,61	28,56
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	34,84	24,83	36,99	30,77	33,06	24,81	37,00
Zona da Mata, Rio Doce e Central	20,57	23,13	20,24	26,86	18,64	23,00	22,80
Norte, Jequitinhonha e Mucuri	-	-	-	20,66	22,06	19,86	19,68
ES	21,90	25,57	27,77	25,81	29,56	24,70	23,06
RJ	19,09	20,21	19,83	21,17	22,87	24,69	24,95
SP	28,05	18,35	30,59	24,70	22,98	20,42	27,29
<b>SUL</b>	27,65	24,64	23,52	25,33	16,80	28,99	23,60
PR	27,65	24,64	23,52	25,33	16,80	28,99	23,60
<b>OUTROS ESTADOS</b>	20,56	20,45	8,93	9,82	10,54	12,82	13,94
<b>NORTE/NORDESTE</b>	15,89	12,89	13,44	13,47	16,72	17,96	18,58
<b>CENTRO-SUL</b>	24,44	22,60	26,69	26,00	24,29	23,16	26,62
<b>BRASIL</b>	23,13	21,15	24,80	24,38	23,29	22,49	25,58

Fonte: Convênio do Ministério da Agricultura - Secretaria de Produção Agroenergia e Conab  
 Legenda: (¹) - Estimativa em Maio/2016



GRÁFICO 2.2.2.1 PRODUTIVIDADE DE CAFÉ: SAFRA 2010 A 2016



Fonte: Convênio do Ministério da Agricultura - Secretaria de Produção Agroenergia e Conab  
 Legenda: (¹) - Estimativa em Maio/2016

## Tabela 2.2.3 Produção de Café

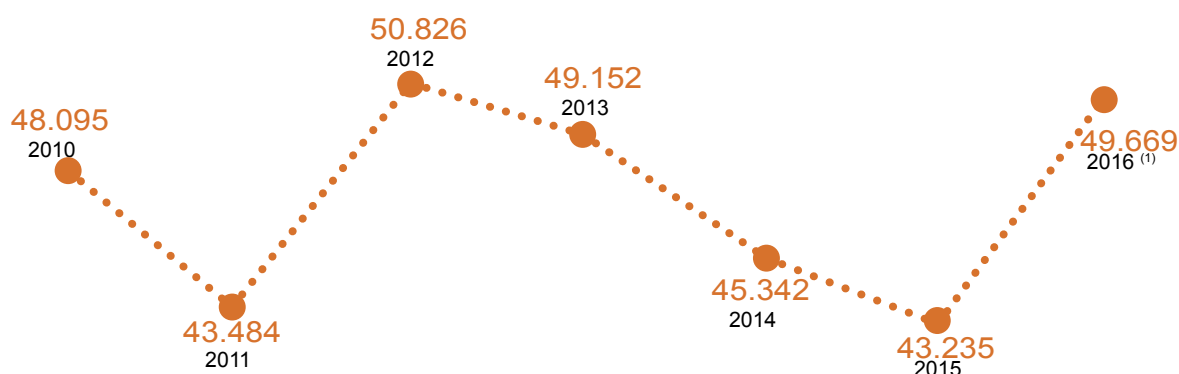
Em mil sacas beneficiadas

UF / REGIÃO	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016 (*)
<b>NORTE</b>	2.598	1.612	1.534	1.479	1.546	1.741	1.638
RO	2.369	1.428	1.367	1.357	1.477	1.724	1.627
PA	229	184	167	122	69	17	11
<b>NORDESTE</b>	2.293	2.290	2.150	1.803	2.371	2.346	2.639
BA	2.293	2.290	2.150	1.803	2.371	2.346	2.639
Cerrado	486	429	528	399	435	338	340
Planalto	1.242	1.120	809	681	896	824	997
Atlântico	565	741	813	723	1.040	1.184	1.302
<b>CENTRO-OESTE</b>	203	138	372	437	402	354	342
MT	203	138	124	172	166	128	119
GO	-	-	247	266	237	226	223
<b>SUDESTE</b>	40.214	37.126	45.065	43.648	40.331	37.376	43.744
MG	25.155	22.181	26.944	27.660	22.644	22.303	28.500
Sul e Centro-Oeste	12.616	10.442	13.792	13.355	10.804	10.808	14.940
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	5.652	4.001	6.231	5.213	5.766	4.233	6.781
Zona da Mata, Rio Doce e Central	6.887	7.738	6.921	8.315	5.305	6.610	6.145
Norte, Jequitinhonha e Mucuri	-	-	-	777	770	652	634
ES	10.147	11.573	12.502	11.697	12.806	10.700	9.455
RJ	250	260	262	281	292	310	327
SP	4.662	3.112	5.357	4.010	4.589	4.064	5.462
<b>SUL</b>	2.284	1.842	1.580	1.650	559	1.290	1.116
PR	2.284	1.842	1.580	1.650	559	1.290	1.116
<b>OUTROS ESTADOS</b>	503	477	127	135	133	128	189
<b>NORTE/NORDESTE</b>	4.890	3.902	3.684	3.282	3.917	4.086	4.277
<b>CENTRO-SUL</b>	42.701	39.105	47.016	45.735	41.292	39.021	45.202
<b>BRASIL</b>	48.095	43.484	50.826	49.152	45.342	43.235	49.669

Fonte: Convênio do Ministério da Agricultura - Secretaria de Produção Agroenergia - e Conab  
 Legenda: (1) - Estimativa em Maio/2016



### GRÁFICO 2.2.3.1 PRODUÇÃO DE CAFÉ: SAFRA 2010 A 2016



Fonte: Convênio do Ministério da Agricultura - Secretaria de Produção Agroenergia e Conab  
 Legenda: (1) - Estimativa em Maio/2016

## 2.3 Série Histórica de Área Plantada, Produtividade e Produção de Cana-de-Açúcar: Safras 2010/11 a 2016/17

Tabela 2.3.1 Área Plantada de Cana-de-Açúcar

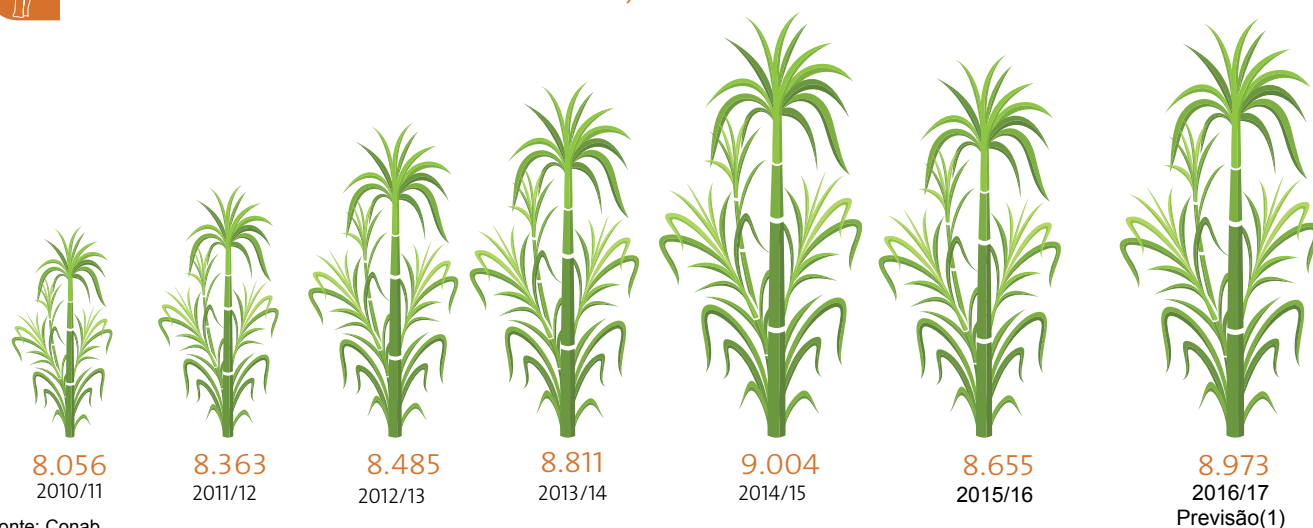
Em mil hectares

REGIÃO/UF	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17 Previsão (1)
NORTE	20	35	42	46	48	51	52
RR	-	-	-	-	-	-	-
RO	3	3	3	3	4	4	3
AC	-	1	1	1	0	2	2
AM	4	4	4	4	3	3	4
AP	-	-	-	-	-	-	-
PA	10	13	11	12	12	11	11
TO	3	15	24	27	28	30	32
NORDESTE	1.113	1.115	1.083	1.030	979	917	926
MA	42	40	42	40	39	40	40
PI	13	14	15	15	14	15	15
CE	3	1	1	2	2	3	3
RN	66	62	54	51	56	53	53
PB	112	123	122	122	131	125	124
PE	347	326	312	285	260	254	268
AL	451	464	446	417	385	324	340
SE	37	43	43	44	44	50	45
BA	43	43	49	53	48	53	38
CENTRO-OESTE	1.203	1.379	1.504	1.711	1.748	1.715	1.776
MT	207	220	236	238	226	233	230
MS	396	481	543	655	668	597	615
GO	599	678	726	818	854	886	931
DF	-	-	-	-	-	-	-
SUDESTE	5.137	5.221	5.243	5.436	5.593	5.455	5.594
MG	660	743	722	780	806	867	863
ES	69	67	62	65	69	56	49
RJ	51	41	40	39	33	34	15
SP	4.357	4.370	4.419	4.552	4.686	4.498	4.668
SUL	584	613	612	588	636	517	625
PR	582	611	611	586	635	516	624
SC	-	-	-	-	-	-	-
RS	2	2	2	1	1	1	1
NORTE/NORDESTE	1.133	1.149	1.125	1.077	1.027	968	978
CENTRO-SUL	6.923	7.214	7.360	7.735	7.978	7.687	7.995
BRASIL	8.056	8.363	8.485	8.811	9.004	8.655	8.973

Fonte: Conab  
Legenda: (1) Previsão em agosto de 2016



### 2.3.1.1 ÁREA PLANTADA DE CANA-DE-AÇÚCAR: SAFRAS 2010/11 A 2016/17



Fonte: Conab  
Legenda: (1) Previsão em agosto de 2016



Tabela 2.3.2 Produtividade de Cana-de-Açúcar

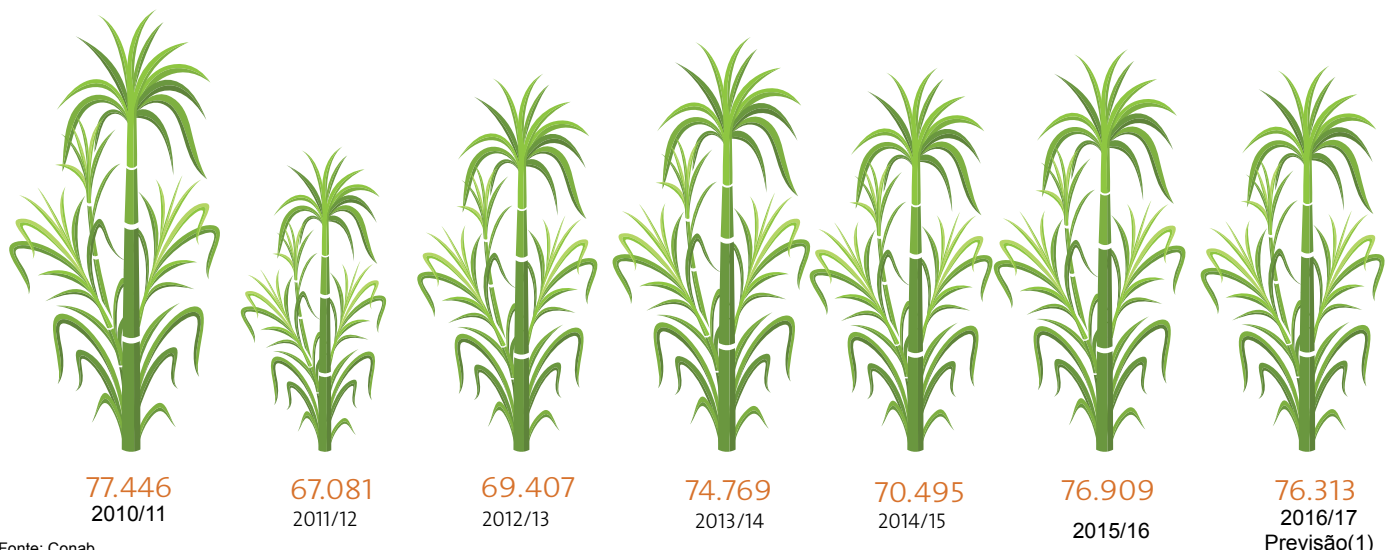
Em kilograma por hectare

REGIÃO/UF	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17 Previsão (1)
NORTE	65.124	73.522	70.432	79.736	78.117	69.438	64.041
RR	-	-	-	-	-	-	-
RO	52.380	56.712	48.870	63.391	84.850	44.010	49.982
AC	80.400	92.352	95.000	75.350	-	54.219	54.176
AM	91.320	75.918	72.411	72.530	56.200	63.074	61.228
AP	-	-	-	-	-	-	-
PA	52.290	53.012	60.780	68.787	67.431	59.743	68.373
TO	84.750	92.872	76.378	87.647	84.293	78.274	64.864
NORDESTE	55.764	56.964	48.903	51.460	56.857	49.376	53.482
MA	55.285	57.255	49.450	55.767	60.592	60.921	51.505
PI	62.973	71.312	56.181	56.660	68.430	63.979	60.530
CE	65.380	60.000	50.000	73.075	72.473	77.273	73.518
RN	41.530	47.756	41.920	41.923	48.040	46.411	50.110
PB	46.926	54.842	43.900	43.180	48.292	44.327	48.839
PE	48.500	54.099	43.500	50.600	56.628	44.655	53.793
AL	64.450	59.755	52.800	53.790	58.201	50.038	53.581
SE	54.760	59.979	51.100	52.200	53.498	45.923	49.649
BA	65.590	60.031	63.440	60.000	77.000	71.575	72.531
CENTRO-OESTE	77.624	66.866	70.474	70.415	72.242	81.049	75.873
MT	65.980	59.765	69.295	71.254	75.284	73.687	68.875
MS	84.503	70.415	68.095	63.401	64.300	81.582	78.497
GO	77.100	66.655	72.636	75.780	77.650	82.625	75.870
DF	-	-	-	-	-	-	-
SUDESTE	82.507	69.353	73.852	80.817	72.571	80.005	80.666
MG	84.927	67.652	70.939	77.914	73.900	74.935	77.776
ES	51.345	59.821	55.250	57.698	46.350	50.623	35.031
RJ	49.440	53.446	47.510	51.398	48.073	31.065	52.585
SP	83.021	69.938	74.827	81.899	72.900	81.717	81.768
SUL	74.318	66.240	64.920	71.968	67.856	79.989	73.448
PR	74.394	66.269	65.032	72.017	67.885	80.063	73.474
SC	-	-	-	-	-	-	-
RS	48.250	55.956	21.100	51.575	54.376	49.386	58.925
NORTE/NORDESTE	55.926	57.460	49.706	52.678	57.843	50.433	54.043
CENTRO-SUL	80.968	68.613	72.419	77.844	72.123	80.237	79.037
BRASIL	77.446	67.081	69.407	74.769	70.495	76.903	76.313

Fonte: Conab  
Legenda: (1) Previsão em agosto de 2016



GRÁFICO 2.3.2.1 PRODUTIVIDADE DE CANA-DE-AÇÚCAR: SAFRAS 2010/11 A 2016/17



Fonte: Conab  
Legenda: (1) Previsão em agosto de 2016

Tabela 2.3.3 Produção de Cana-de-Açúcar

Em mil toneladas

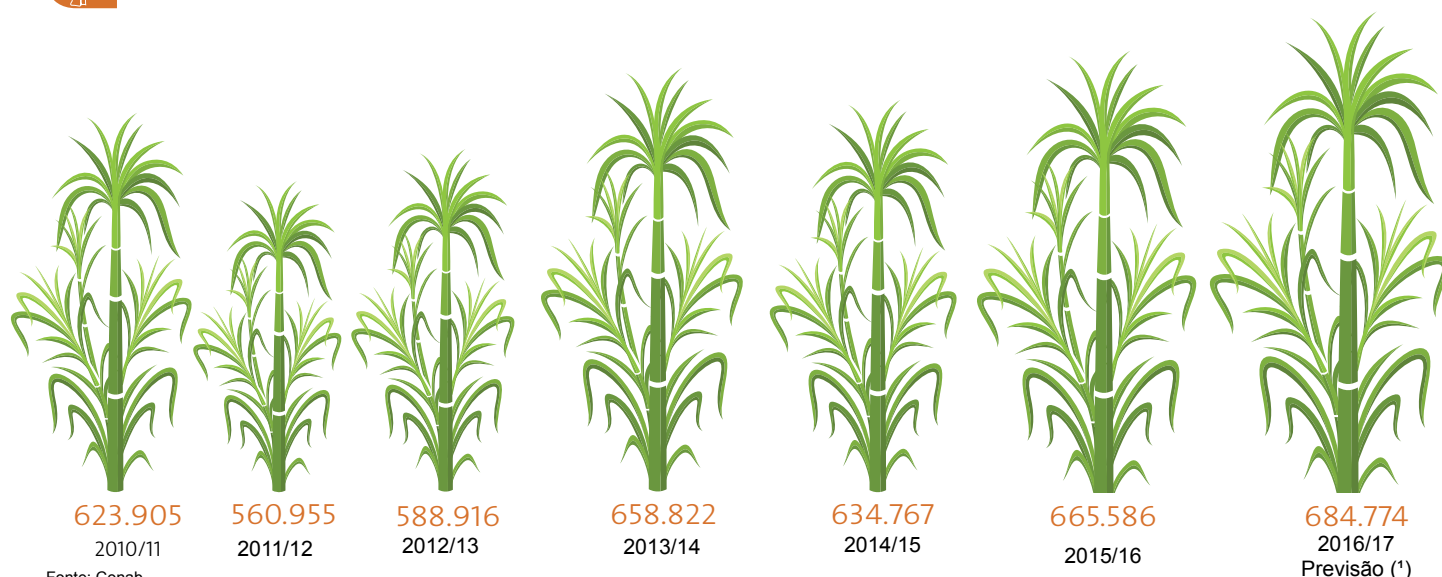
REGIÃO/UF	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17 Previsão (*)
<b>NORTE</b>	1.278	2.529	2.957	3.698	3.718	3.542	3.329
RR	-	-	-	-	-	-	-
RO	137	157	125	188	372	191	160
AC	34	53	70	89	0	86	111
AM	347	287	266	268	187	216	214
AP	0	0	0	0	0	0	-
PA	522	666	695	819	811	682	769
TO	239	1.366	1.800	2.334	2.348	2.366	2.075
<b>NORDESTE</b>	62.080	63.488	52.972	53.015	55.663	45.275	49.525
MA	2.328	2.266	2.072	2.206	2.348	2.455	2.042
PI	837	992	828	852	949	967	924
CE	181	77	57	129	131	209	209
RN	2.729	2.973	2.248	2.158	2.689	2.468	2.632
PB	5.246	6.723	5.355	5.283	6.308	5.533	6.078
PE	16.821	17.642	13.576	14.402	14.731	11.349	14.400
AL	29.120	27.705	23.533	22.455	22.423	16.193	18.242
SE	2.026	2.552	2.219	2.321	2.376	2.285	2.239
BA	2.792	2.557	3.084	3.209	3.709	3.816	2.759
<b>CENTRO-OESTE</b>	93.345	92.234	106.001	120.462	126.311	139.026	134.755
MT	13.661	13.154	16.319	16.949	17.012	17.151	15.854
MS	33.477	33.860	36.955	41.496	42.970	48.685	48.273
GO	46.207	45.220	52.727	62.018	66.329	73.191	70.628
DF	-	-	-	-	-	-	-
<b>SUDESTE</b>	423.800	362.090	387.228	439.343	405.897	436.396	451.278
MG	56.014	50.242	51.208	60.759	59.529	64.932	67.084
ES	3.525	4.004	3.432	3.770	3.192	2.810	1.717
RJ	2.538	2.208	1.894	2.008	1.586	1.066	772
SP	361.723	305.636	330.695	372.806	341.590	367.588	381.705
SUL	43.403	40.615	39.756	42.304	43.179	41.347	45.886
PR	43.321	40.520	39.724	42.231	43.106	41.286	45.818
SC	-	-	-	-	-	-	-
RS	82	95	33	73	73	61	67
<b>NORTE/NORDESTE</b>	63.358	66.017	55.930	56.713	59.380	48.817	52.854
<b>CENTRO-SUL</b>	560.547	494.938	532.986	602.109	575.387	616.770	631.919
<b>BRASIL</b>	623.905	560.955	588.916	658.822	634.767	665.586	684.774

Fonte: Conab

Legenda: (1) Previsão em agosto de 2016



GRÁFICO 2.3.3.1 PRODUÇÃO DE CANA-DE-AÇÚCAR: SAFRAS 2010/11 A 2016/17

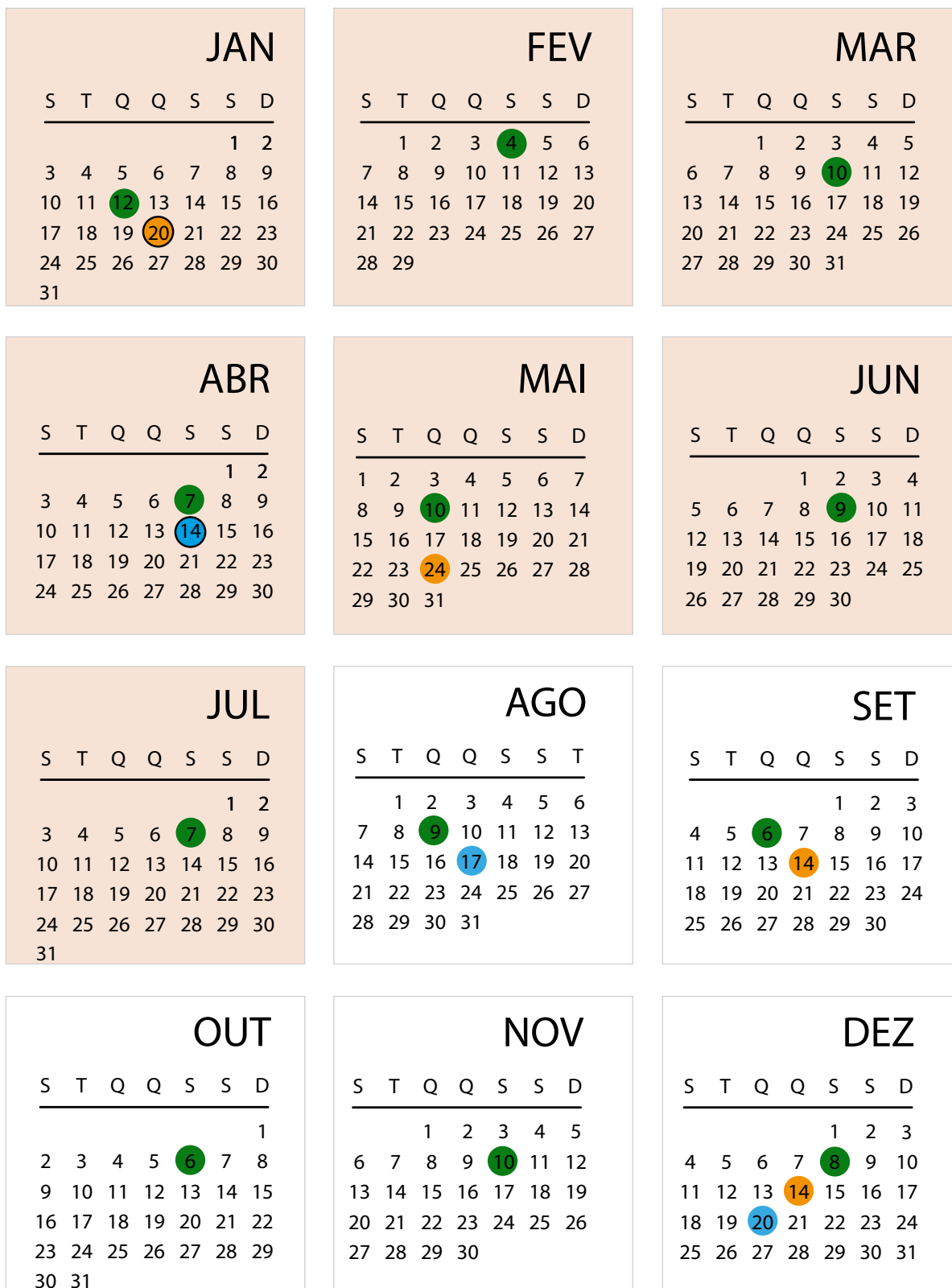


Fonte: Conab

Legenda: (1) Previsão em agosto de 2016





Quadro 2.4 Calendário de Divulgação de Safras: Grãos, Café e Cana-de-Açúcar

ANO SAFRA 2016



Fonte: Conab

Legenda:

-  Grãos
-  Cana-de-Açúcar
-  Café
-  Primeira previsão da nova safra e fechamento da anterior



# 3 Política de Garantia de Preços e Cotações Agropecuárias



## E O NOSSO “PAR PERFEITO” - COMO FICAM SEUS PREÇOS?

Em 2005, a Embrapa Arroz e Feijão levou à Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Arroz, proposta de lançamento de uma campanha de incentivo, para o consumo desses dois produtos, que trazia a marca “**Arroz e Feijão o Par Perfeito do Brasileiro**”. O principal mote estava centrado na ideia de que os dois produtos juntos em um prato, teria suas características nutricionais complementadas e potencializadas. A campanha, por falta de parceiros públicos e privados, não deslanchou e o Brasil seguiu consumindo os produtos dentro de suas lógicas naturais. Apesar do entendimento das vantagens nutricionais, o consumo desses dois produtos ocorre dentro da lógica da disponibilidade interna, ou seja, oferta de produto em volume que proporcione preços “aceitáveis” para a população brasileira. Na safra em foco, contudo, a lógica da disponibilidade interna trouxe muita dificuldade para o abastecimento do país, com reflexos nos preços e, por consequência, no consumo, assim como nos índices inflacionários.

Na presente safra, na análise do produto arroz, o estado do Rio Grande do Sul contribui com, aproximadamente, 70% do volume total produzido. O Brasil teve sérias dificuldades climáticas durante boa parte da fase de desenvolvimento vegetativo. Verifica-se, pelos dados do último levantamento de safras da Conab, que houve redução de 3,94% na área plantada, uma vez que os produtores não conseguiram utilizar toda área disponível e a produtividade ficou comprometida, com redução de 11,69%, resultando, portanto, em uma produção menor em 15,17%, se comparado à safra passada. Deste modo, a produção brasileira será de apenas 10,5 milhões de toneladas, representando uma redução da ordem de 15,27%. Referida perda ocorreu, em sua grande parte, pela redução da produtividade em 12,75%. Já a área, reduziu em apenas 2,87%.

Focando o quadro de suprimento, também divulgado pela Conab, no último levantamento de safras, há de se dizer que o consumo foi estimado em 11.450,0 mil toneladas, trazendo redução em relação aos anos anteriores, motivada pela perda de renda da população brasileira e pelo aumento dos preços do produto. Deve-se levar em conta, ainda, que para se atingir esse consumo, além de diminuir o estoque de passagem, de 962,9 para 256,9 mil toneladas, tem-se que importar um volume maior, passando de 503,3 mil para 1,3 milhão de toneladas, com a redução das exportações de 1.362,1 para 1.100,0 mil toneladas.

Com o abastecimento altamente ajustado, não tem muito o que se esperar, a não ser reajustes nos preços internos, se bem que daqui para frente em percentuais menores, pois, caso contrário, corre-se o risco de reduzir ainda mais o consumo. Assim, o arroz no Rio Grande do Sul teve ganhos de 25,08% entre julho de 2015 e julho de 2016; todavia, considerando, apenas o mês de julho de 2016, o aumento foi de 10,92%. Em Santa Catarina os reajustes foram de 35,83% no



ano e de 9,13% no último mês. No Mato Grosso, 48,24% e 2,22%, e em São Paulo, 29,45% e 14,23%, respectivamente. No atacado em São Paulo o arroz parboilizado, em fardo de 30 kg, obteve ganho de 21,74%, no período de julho de 2015 a julho de 2016 e de 2,56% no mês de julho de 2016, enquanto que o arroz polido tipo 1, teve reajuste no ano de 17,96% e redução de 4,19% no mês. No varejo, na praça de São Paulo, os preços do arroz beneficiado tipo 1, em pacote de 5 kg, teve aumento de 7,10% no ano e 0,45% no mês.

A safra total de feijão neste ano comercial foi reduzida em 19,22%, passando de 3.210,2 mil toneladas para 2.593,1 mil toneladas, com um menor uso de área em 7,63%, em parte por substituição de culturas e por restrições climáticas e de produtividade em, 12,71%, por dificuldades climáticas. Com essa oferta interna para suprir a demanda, estima-se a redução do consumo de 3.350,0 para 2.870,0 mil toneladas, assim como redução de 92,1 mil toneladas no estoque de passagem, bem como importação adicional de aproximadamente 100,0 mil toneladas.

Ressalte-se que a dificuldade em atender a demanda interna vem se apresentando desde a primeira safra com quebra de 8,78% na produção total, com redução significativa na área plantada pela substituição, especialmente por soja, em 7,46%. Na segunda safra se esperava alguma recuperação em função dos preços que vinham sendo praticados, no entanto, a perda em 21,78% na produtividade frustrou essa expectativa e a produção foi menor em 24,09%, acirrando ainda mais as dificuldades no abastecimento. Para a terceira safra espera-se alguma recuperação em função dos preços altamente motivadores. A falta de chuva nas principais regiões produtoras não permitiu a produção de volumes que pudesse compensar as faltas anteriores. O que se vê é uma produção menor em 26,13%, se comparada à do exercício anterior. Desta feita, o abastecimento de feijão neste ano apresentou complicadores durante todo o período comercial, e como consequência, apenas esperar preços elevados como estão sendo vistos.

Ressalte-se que o feijão mais consumido no Brasil, o “carioca” ou “carioquinha”, não tem similar no exterior, de modo que produção aquém da demanda é sinal de preços elevados. Embora não se tenha dados para comparar as safras por variedade (a Conab iniciou recentemente a qualificação de seus dados de produção de feijão com a separação por carioca, preto e caupi), de uma forma geral os preços foram elevados para todas estas safras.

Em se tratando do caupi, principalmente produzido e consumido no Norte/Nordeste, há de se dizer que os preços no Maranhão tiveram elevações de 134,42%, no período de julho de 2015 a julho de 2016 e de 23,31% em julho de 2016. Já no estado do Pará, os aumentos foram de: 13,55% no ano e de 10,33% no mês.

Os feijões de variedades cores apresentaram ganhos de 200,23% na Bahia,

203,19% em Minas Gerais, 240,61% no Paraná e 312,37% em Santa Catarina, ganhos detectados em um ano. Já com respeito às cotações do último mês, observou-se reduções de 19,56% em Minas Gerais e 13,27% na Bahia, em função da colheita da terceira safra, com aumento de 3,47% no Paraná e 17,58% em Santa Catarina, motivados pela pouca oferta do produto neste período.

Já o feijão preto, no cômputo anual no Rio Grande do Sul, apresentou aumento de 88,18%, em Santa Catarina de 145,46% e no Paraná, 150,88%. Os preços mensais, por não ser época de colheita, continuam em elevação, com 10,25% no Rio Grande do Sul, 17,73% no Paraná e 21,86%, em Santa Catarina.

Ressalta-se que no presente texto, a ideia foi a de analisar os dois principais produtos que fazem parte da dieta da população brasileira e, mais ainda, das camadas de menor poder aquisitivo. Vê-se, pois, que a preocupação com os índices inflacionários, especialmente na configuração deste ano demonstram que o item que mais pressiona tem sido a alimentação, (IPCA de julho de 2016), calculado em 0,52%, resultando em 4,96% no acumulado, assim como 8,74% no acumulado dos últimos 12 meses. No percentual de julho de 2016, 25,94% desse valor é atribuído à alimentação e, na sequência, 17,15% à alimentação no domicílio, onde, novamente, se concentra a população de mais baixa renda. Em se tratando de uma análise mais detalhada, há de se informar que, o arroz contribuiu com apenas 0,60% do índice de julho, já o feijão mulatinho, índice de 0,04%, o preto com 0,08%, o fradinho (caupi) 0,04% e o carioca com 0,39%, donde se conclui que, a despeito das elevações acentuadas nos preços desses produtos, suas participações efetivas no índice são bem baixas.

Finalmente, na análise do abastecimento desses produtos, pouco há o que fazer. Como ressaltado anteriormente, o principal feijão consumido pelo brasileiro é “cria” nossa, de maneira que não se tem como suprir sua falta, buscando o produto externamente. Poderia sim, ocorrer e ocorrerá, a importação de volume limitado de feijão preto, estimando-se que chegue em 250,0 mil toneladas e nada mais. Já o arroz, em função dos preços internos elevados, são dois os fatores a serem relevados: as exportações ficam gravosas, mesmo com o dólar vantajoso, e as importações tornam-se viáveis, o que pode resultar na internalização de maior volume de produto para complementar a oferta interna reduzindo a pressão nos preços. No mais, é esperar que o clima seja favorável para a próxima safra. Para o feijão, a análise é de que em outubro do presente ano já poderão ser sentidos os reflexos, já o arroz, apenas a partir de meados de fevereiro de 2017. É só aguardar.

**Paulo Morceli**

MsC Economista – Técnico de Planejamento da  
Gerência de Inteligência, Análise de Mercado e Projetos

### 3.1 - Política de Garantia de Preços Mínimos (PGPM)

Tabela 3.1.1 - Preços Mínimos SAFRA VERÃO – 2015/16, 2016/17 e 2017

PRODUTO/SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO REGIÕES AMPARADAS	Tipo/Classe Básico	UNID	Preço Mínimo (R\$/Unid)		VIGÊNCIA
				2015/16	2016/17	
<b>Algodão</b>						
em caroço	Sul, Sudeste (exceto MG)	–	15 kg	21,41	23,32	Mar/2017 a Fev/2018
	Centro-Oeste, Ba-Sul e MG	–	15 kg	21,41	23,32	Mai/2017 a Abr/2018
	Norte e Nordeste (exceto BA-Sul)	–	15 kg	21,41	23,32	Jul/2017 a Jun/2018
em pluma	Sul, Sudeste (exceto MG)	SLM 41-4	15 kg	54,90	59,80	Mar/2017 a Fev/2018
	Centro-Oeste, Ba-Sul e MG	SLM 41-4	15 kg	54,90	59,80	Mai/2017 a Abr/2018
	Norte e Nordeste (exceto BA-Sul)	SLM 41-4	15 kg	54,90	59,80	Jul/2017 a Jun/2018
Amendoim Comum	Todo Território Nacional	–	25 kg	22,16	24,05	Fev/2017 a Jan/2018
<b>Arroz em Casca</b>						
Longo Fino	Sul (exceto PR)	Tipo 1 – 58/10	50 kg	29,67	34,97	Fev/2017 a Jan/2018
	Centro-Oeste, Nordeste, Norte, Sudeste e PR	Tipo 1 – 58/10	60 kg	35,60	41,97	Fev/2017 a Jan/2018
Longo	Sul (exceto PR)	Tipo 2 – 55/13	50 kg	18,90	18,90	Fev/2017 a Jan/2018
	Centro-Oeste, Nordeste, Norte, Sudeste e PR	Tipo 2 – 55/13	60 kg	24,45	24,45	Fev/2017 a Jan/2018
Caroço de algodão	Sul, Sudeste (exceto MG)	Único	15 kg	3,15	3,43	Mar/2017 a Fev/2018
	Centro-Oeste, Ba-Sul e MG	Único	15 kg	3,15	3,43	Mai/2017 a Abr/2018
	Norte e Nordeste (exceto BA-Sul)	Único	15 kg	3,15	3,43	Jul/2017 a Jun/2018
Feijão comum cores	Sul, Sudeste, Centro - Oeste e BA-Sul	Tipo 1	60 kg	78,00	84,60	Nov/2016 a Out/2017
	Norte e Nordeste (exceto BA-Sul)	Tipo 1	60 kg	78,00	84,60	Jan/2017 a Dez/2017
Feijão comum preto	Sul, Sudeste, Centro - Oeste e BA-Sul	Tipo 1	60 kg	87,00	94,80	Nov/2016 a Out/2017
	Norte e Nordeste (exceto BA-Sul)	Tipo 1	60 kg	87,00	94,80	Jan/2017 a Dez/2017
Feijão Caupi	Norte e Nordeste	Tipo 1	60 kg	50,40	52,80	Jan/2017 a Dez/2017
<b>Juta/Malva</b>						
Embonecada	Norte	Tipo 2	kg	1,96	2,04	Jan/2017 a Dez/2017
Prensada	Norte e MA - (safra 2012/13) Norte - (safra/2013)	Tipo 2	kg	2,17	2,26	Jan/2017 a Dez/2017
<b>Mandioca</b>						
Raiz	Sul, Sudeste e Centro - Oeste	–	t	181,90	187,40	Jan/2017 a Dez/2017
	Norte e Nordeste	–	t	201,16	207,00	Jan/2017 a Dez/2017
Farinha	Sul, Sudeste e Centro - Oeste	Fina T3	kg	0,88	0,91	Jan/2017 a Dez/2017
	Norte e Nordeste	Fina T3	kg	0,96	0,99	Jan/2017 a Dez/2017
Fécula	Sul, Sudeste e Centro - Oeste	Tipo 2	kg	1,09	1,12	Jan/2017 a Dez/2017
Goma/Polvilho de Mandioca	Norte e Nordeste	Classificada	kg	1,28	1,32	Jan/2017 a Dez/2017
Milho	Sul, Sudeste, Centro-Oeste (exceto MT)	Único	60 kg	17,67	19,21	Jan/2017 a Dez/2017
	MT e RO	Único	60 kg	13,56	16,50	Jan/2017 a Dez/2017
	Norte (exceto RO), Oeste da BA, Sul do MA e Sul do PI Nordeste (Exceto Oeste da BA, Sul do MA e Sul do PI)	Único	60 kg	21,60 24,99	21,60 24,99	Jan/2017 a Dez/2017 Jun/2017 a Mai/2018
Milho de Pipoca	Sul, Sudeste, Centro - Oeste e BA-Sul	–	kg	0,53	0,56	Jan/2017 a Dez/2017
Soja	Brasil	–	60 kg	27,72	30,17	Jan/2017 a Dez/2017
Sorgo	Sul, Sudeste, Centro-Oeste (exceto MT)	Único	60 kg	15,33	16,62	Jan/2017 a Dez/2017
	MT e RO	Único	60 kg	11,16	12,13	Jan/2017 a Dez/2017
	Norte (exceto RO), Oeste da BA, Sul do MA e Sul do PI Nordeste (Exceto Oeste da BA, Sul do MA e Sul do PI)	Único	60 kg	19,77 22,50	19,77 22,50	Jan/2017 a Dez/2017 Jun/2017 a Mai/2018

Fonte : Conab

Tabela 3.1.2 Preço Mínimo da Uva: Safra 2014/15 a Safra 2015/16

PRODUTO/SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	Tipo/ Classe Básico	UNID	Preço Mínimo (R\$/Unid)		VIGÊNCIA
				2014/15	2015/16	
Uva	Sul, Sudeste e Nordeste	industrial	kg	0,70	0,78	Jan/2016 a Dez/2016

Fonte : Conab

Tabela 3.1.3 Preços Mínimos dos Produtos Regionais: Safra 2015/16 e Safra 2016/17

PRODUTO/SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO/ REGIÕES AMPARADAS	TIPO/CLASSE BÁSICO	UNID	PREÇO MÍNIMO (R\$/UNID)		VIGÊNCIA
				2015/2016	2016/2017	
Alho	Centro-Oeste, Sudeste e Nordeste	-	kg	3,21	3,46	Jul/2016 a Jun/2017
	Sul	-	kg	4,03	4,31	Jul/2016 a Jun/2017
Borracha natural cultivada	Brasil	Coágulo virgem à granel 53%	kg	2,00	2,00	Jul/2016 a Jun/2017
Cacau cultivado - Amêndoa	Norte e Centro Oeste	Tipo 2	kg	4,74	5,07	Jul/2016 a Jun/2017
	Nordeste e Espírito Santo	Tipo 2	kg	5,59	5,77	Jul/2016 a Jun/2017
Carnaúba (cera)	Nordeste	Bruta Gorda	kg	7,91	8,59	Jul/2016 a Jun/2017
Castanha de Caju	Norte e Nordeste	Único	kg	1,70	1,79	Jul/2016 a Jun/2017
Casulo de Seda	PR e SP	15% Seda	kg	8,66	9,13	Jul/2016 a Jun/2017
Guaraná	Norte e Centro-Oeste	Tipo 1	kg	12,30	12,48	Jul/2016 a Jun/2017
	Nordeste	Tipo 1	kg	7,58	7,90	Jul/2016 a Jun/2017
Laranja	Brasil	-	40,8 kg	11,45	12,28	Jul/2016 a Jun/2017
Leite	Sul e Sudeste	-	litro	0,76	0,82	Jul/2016 a Jun/2017
	Centro-Oeste (exceto MT)		litro	0,74	0,80	Jul/2016 a Jun/2017
	Norte e MT		litro	0,68	0,73	Jul/2016 a Jun/2017
	Nordeste		litro	0,78	0,84	Jul/2016 a Jun/2017
Mamona (baga)	Brasil	Único	60 kg	63,47	67,90	Jul/2016 a Jun/2017
Sisal (fibra bruta beneficiada)	BA, PB e RN	SLG	kg	1,64	1,73	Jul/2016 a Jun/2017

Fonte : Conab

Tabela 3.1.4 Preços Mínimos do Café Arábica e do Café Conillon: Safra 2015/16 e Safra 2016/17

PRODUTO/SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO/REGIÕES AMPARADAS	Tipo/ Classe Básico	UNID	Preço Mínimo (R\$/Unid)		VIGÊNCIA
				2015/2016	2016/2017	
Café						
Arábica	Todo Território Nacional	T6	60 kg	307,00	330,24	Abr/2016 a Mar/2017
Conilon	Todo Território Nacional	T7	60 kg	193,54	208,19	Abr/2016 a Mar/2017

Fonte : Conab

Tabela 3.1.5 - Preços Mínimos dos Cereais de Inverno: Safra 2015/16 e Safra 2016/17

PRODUTO/ SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	Tipo/ Classe Básico	UNID	Preço Mínimo (R\$/Unid)		VIGÊNCIA
				2015/2016	2016/2017	
Aveia	Sul	Tipo 1	60 kg	22,56	24,93	Jul/2016 a Jun/2017
Canola	Sul, Sudeste e Centro-Oeste	Único	60 kg	37,35	41,27	Jul/2016 a Jun/2017
Cevada	Sul, Sudeste e Centro-Oeste	Único	60 kg	24,60	27,18	Jul/2016 a Jun/2017
Girassol	Sul, Sudeste e Centro-Oeste	Único	60 kg	34,74	34,74	Jul/2016 a Jun/2017
Trigo	Sul	Pão T-1	60 kg	34,98	38,65	Jul/2016 a Jun/2017
	Sudeste	Pão T-1	60 kg	38,49	42,53	Jul/2016 a Jun/2017
	Centro-Oeste e BA	Pão T-1	60 kg	38,49	44,26	Jul/2016 a Jun/2017
Triticale	Sul, Sudeste e Centro-Oeste	Único	60 kg	22,89	22,89	Jul/2016 a Jun/2017

Fonte : Conab

Tabela 3.1.6 Preços Mínimos dos Produtos Extrativos: Safra 2015/16 e 2016/17

PRODUTO/SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	Tipo/ Classe Básico	UNID	Preço Mínimo (R\$/Unid)		VIGÊNCIA
				2015/2016	2016/2017	
Açaí (fruto)	Norte e Nordeste	–	kg	1,18	1,29	Jul/2016 a Jun/2017
Andiroba (amêndoa)	Norte e Nordeste	–	kg	1,29	1,43	Jul/2016 a Jun/2017
Babaçu (amêndoa)	Norte, Nordeste e MT	–	kg	2,49	2,87	Jul/2016 a Jun/2017
Baru (amêndoa)	Centro-Oeste, MG, SP e TO	–	kg	12,05	13,22	Jul/2016 a Jun/2017
Borracha Natural (cernambi)	Norte (exceto TO) e norte do MT	–	kg	4,90	5,42	Jul/2016 a Jun/2017
Cacau (amêndoa)	AM	–	kg	5,54	6,22	Jul/2016 a Jun/2017
Carnaúba Cera (bruta gorda)	Nordeste	–	kg	12,36	13,66	Jul/2016 a Jun/2017
Pó cerífero – Tipo B	Nordeste	–	kg	7,56	8,30	Jul/2016 a Jun/2017
Castanha do Brasil com casca	Norte e MT	–	kg	1,18	1,27	Jul/2016 a Jun/2017
Juçara – fruto	Sul e Sudeste	–	kg	1,87	2,08	Jul/2016 a Jun/2017
Macaúba	Centro-Oeste, Nordeste, Norte e Sudeste	–	kg	0,45	0,55	Jul/2016 a Jun/2017
Mangaba (fruto)	Nordeste	–	kg	1,95	2,29	Jul/2016 a Jun/2017
	Sudeste e Centro Oeste	–	kg	1,20	1,63	Jul/2016 a Jun/2017
Pequi (fruto)	Centro-Oeste, Nordeste, Norte e Sudeste	–	kg	0,46	0,56	Jul/2016 a Jun/2017
Piaçava (fibra)	Norte e BA	–	kg	1,70	1,91	Jul/2016 a Jun/2017
Pinhão	Sul, MG e SP	–	kg	2,26	2,64	Jul/2016 a Jun/2017
Umbu	Nordeste e MG	–	kg	0,56	0,62	Jul/2016 a Jun/2017

Fonte : Conab

Tabela 3.1.7 - Preços Mínimos de Sementes: Safra 2015/16 e 2016/17

PRODUTO / SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	Preços Mínimos (R\$/Kg)				VIGÊNCIA
		Grão/Caroço		Sementes (1)		
		2015/16	2016/17	2015/16	2016/17	
Algodão	Sul, Sudeste (exceto MG)	0,2100	0,2287	0,9161	0,9975	Mar/2017 a Fev/2018
	Centro-Oeste, BA-Sul e MG	0,2100	0,2287	0,9161	0,9975	Mai/2017 a Abr/2018
	Norte e Nordeste (exceto BA-Sul)	0,2100	0,2287	0,9161	0,9975	Jul/2017 a Jun/2018
Amendoim	Brasil	0,9855	1,0696	2,9510	3,2027	Fev/2017 a Jan/2018
Arroz Longo Fino	Brasil	0,5934	0,6994	1,1227	1,3232	Fev/2017 a Jan/2018
Arroz Longo	Todo território nacional	0,3780	0,3780	0,7151	0,7151	Fev/2017 a Jan/2018
Feijão Comum	Sul, Sudeste, Centro-Oeste e BA-Sul	1,0947	1,1873	2,0897	2,2663	Nov/2016 a Out/2017
	Norte e Nordeste (exceto BA-Sul)	1,0947	1,1873	2,0897	2,2663	Jan/2017 a Dez/2017
Feijão Caupi	Norte e Nordeste	0,8400	0,8800	1,4080	1,4750	Jan/2017 a Dez/2017
Juta/Malva	Norte	–	–	5,7553	5,9902	Jan/2017 a Dez/2017
Milho	Sul, Sudeste e Centro-Oeste (exceto MT)	0,2945	0,3202	0,9724	1,0571	Jan/2017 a Dez/2017
	MT e RO	0,2260	0,2750	0,7459	0,9076	Jan/2017 a Dez/2017
	Norte (exceto RO), Oeste da BA, Sul do MA e Sul do PI	0,3600	0,3600	1,1881	1,1881	Jan/2017 a Dez/2018
	Nordeste (exceto Oeste da BA, Sul do MA e Sul do PI)	0,4165	0,4165	1,3752	1,3752	Jun/2017 a Mai/2018
Soja	Brasil	0,5065	0,5513	1,0628	1,1567	Jan/2017 a Dez/2018
Sorgo	Sul, Sudeste e Centro-Oeste (exceto MT)	0,2555	0,2555	1,5179	1,6456	Jan/2017 a Dez/2018
	MT e RO	0,1860	0,1860	1,1050	1,2010	Jan/2017 a Dez/2018
	Norte (exceto RO), Oeste da BA, Sul do MA e Sul do PI	0,3295	0,3295	1,9565	1,9565	Jan/2017 a Dez/2018
	Nordeste (exceto Oeste da BA, Sul do MA e Sul do PI)	0,3750	0,3750	2,2278	2,2278	Jun/2017 a Mai/2018

Fonte : Conab

Legenda: (1) Genética, básica e certificada, S1 e S2, de acordo com o artigo 35 do Decreto 5.153, de 23 de Julho de 2004, que regulamenta a Lei nº10.711, de 5 de agosto de 2003.

Tabela 3.1.8 Preços Mínimos de Sementes<sup>(1)</sup> Safra Inverno: Safra 2015/16 e 2016/17

PRODUTO/SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	Tipo/Classe Básico	Preço Mínimo (R\$/Unid)	Preço Mínimo (R\$/Unid)	VIGÊNCIA
			2015/2016	2016/2017	
Aveia	Sul	Único	0,64	0,71	Jul/2016 a Jun/2017
Cevada	Sul, Sudeste e Centro-Oeste	Único	0,66	0,73	Jul/2016 a Jun/2017
Girassol	Sul, Sudeste e Centro-Oeste	Único	0,80	0,80	Jul/2016 a Jun/2017
Trigo	Sul, Sudeste, Centro-Oeste e BA	Único	1,39	1,54	Jun/2016 a Mai/2017
Triticale	Sul, Sudeste e Centro-Oeste	Único	0,66	0,66	Jul/2016 a Jun/2017

Fonte : Conab

Legenda: (1) Genética, básica e certificada, S1 e S2, de acordo com o artigo 35 do Decreto 5.153, de 23 de Julho de 2004, que regulamenta a Lei nº10.711, de 5 de agosto de 2003.

Tabela 3.1.9 Preços Mínimos de Grãos Safra de Inverno: Safra 2015/16 e 2016/17

PRODUTO/SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	Tipo/Classe Básico	Preço Mínimo (R\$/Unid)	Preço Mínimo (R\$/Unid)	VIGÊNCIA
			2015/2016	2016/2017	
Aveia	Sul	T-1	22,56	24,93	Jul/2016 a Jun/2017
Canola	Sul, Sudeste e Centro-Oeste	Único	37,35	41,27	Jul/2016 a Jun/2017
Cevada	Sul, Sudeste e Centro-Oeste	Único	24,60	27,18	Jul/2016 a Jun/2017
Girassol	Sul, Sudeste e Centro-Oeste	Único	34,74	34,74	Jun/2016 a Mai/2017
Triticale	Sul, Sudeste e Centro-Oeste	Único	22,89	22,89	Jul/2016 a Jun/2017

Fonte : Conab

## 3.2 - Política de Garantia de Preços para Agricultura Familiar (PGPAF)

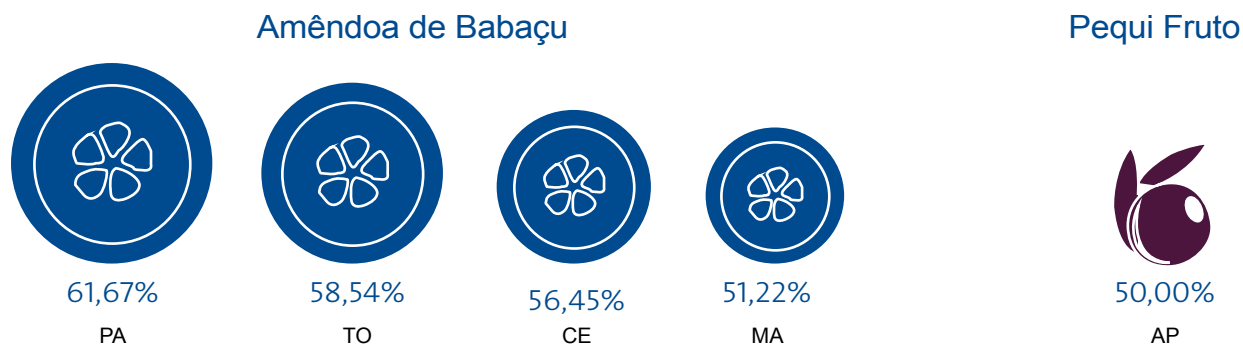
Tabela 3.2.1 Bônus do PGPAF: Agosto/2016

PRODUTO	UF	Unidade de Comercialização	Preço de Garantia (R\$/unid)	Preço Médio de Mercado (1) (R\$/unid)	Bônus de Garantia de Preço %
Açaí (fruto)	AP	kg	1,42	0,71	50,00
Babaçu (Amêndoa)	CE	kg	2,87	1,25	56,45
	MA	kg	2,87	1,40	51,22
	PA	kg	2,87	1,10	61,67
	PI	kg	2,87	1,62	43,55
	TO	kg	2,87	1,19	58,54
Borracha Natural Cultivada	MT	kg	2,00	1,85	7,50
Cacau (Amêndoa)	AM	kg	6,22	5,51	11,41
Cará/inhame	AM	kg	1,12	0,86	23,21
Leite	PA	litro	0,80	0,74	7,50
Trigo	MS	Sc (60 kg)	46,78	45,00	3,81
	RS	Sc (60 kg)	42,52	41,15	3,22
Triticale	SC	Sc (60 kg)	25,18	21,00	16,60

Fonte: Conab

Legenda: (1) Preço Médio de Mercado Referente a Maio/2016

Figura 3.2.1 - Produtos que Obtiveram maior Percentual de Bônus do PGPAF - Agosto 2016



### 3.3. Principais Culturas e/ou Commodities

Tabela 3.3.1.1 Algodão

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/15	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16
<b>PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR</b>					
Algodão em Carço Tipo Básico - SLM 41-4 Branco (15 kg)					
BA	S/C	24,33	24,00	24,25	26,00
Algodão em Pluma Tipo Básico - SLM 41-4 Branco (15 kg)					
BA	S/C	79,96	86,99	85,79	84,70
GO	S/C	80,90	83,00	87,23	86,19
MS	S/C	82,73	84,00	84,00	81,00
MT	S/C	76,36	82,26	82,91	81,00
TO	S/C	81,60	84,50	84,67	82,04
<b>ATACADO</b>					
Carço de Algodão (1 tonelada)					
BA	646,00	S/C	900,00	862,50	885,32
GO	600,00	650,00	S/C	750,00	800,00
MS	529,00	600,00	600,00	650,00	740,00
MT	449,13	669,50	665,00	690,00	684,00
<b>PARIDADE DE IMPORTAÇÃO</b>					
Algodão em Pluma (15kg)					
Liverpool, Posto CIF São Paulo	86,40	92,02	92,12	93,64	97,76
Nova Iorque, Posto CIF São Paulo	75,43	82,91	82,61	81,66	86,15
MERCADO EXTERNO (US\$ CENTS)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/15	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16
<b>PREÇO FUTURO 1ª ENTREGA</b>					
Algodão em Pluma (libra-peso)					
Nova Iorque	65,57	61,62	62,19	64,43	70,89
<b>PREÇO NO DISPONÍVEL</b>					
Algodão em Pluma Índice A (libra-peso)					
Liverpool	72,35	69,28	70,13	74,10	81,05
Algodão em Pluma Média 8 MKT (libra-peso)					
Estados Unidos	62,39	59,57	60,36	62,78	69,11

Fonte: Conab; Bolsa de Nova Iorque; Cotton Outlook; USDA  
 Legenda: S/C - Sem Cotação



Tabela 3.3.1.2 Arroz

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/15	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16
<b>PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR</b>					
Arroz Longo em Casca Tipo 2 55/13 (60kg)					
MA	S/C	39,96	38,00	35,75	35,00
Arroz Longo Fino em Casca (50kg)					
RJ		38,50	42,00	42,00	46,50
SC		33,63	40,72	40,62	41,86
Arroz Longo Fino em Casca (60kg)					
CE	S/C	60,00	60,00	61,50	66,00
GO	S/C	54,68	55,05	54,85	56,74
MS		44,76	51,33	50,05	55,86
MT		38,91	49,06	54,24	56,43
PA	S/C	51,37	54,09	55,39	58,47
PR		51,43	59,47	60,37	65,36
SP		43,43	45,62	46,35	50,41
TO	S/C	52,60	53,92	54,04	63,00
Arroz Longo Fino em Casca Tipo 1 58/10 (50kg)					
MG	S/C	48,40	51,25	52,75	52,33
RS		39,31	39,33	40,79	44,33
Arroz Longo Fino em Casca Tipo 1 58/10 (60kg)					
MS	S/C	51,33	50,05	55,86	58,88
SP		47,13	49,50	50,01	53,41
<b>ATACADO</b>					
Arroz Parboizado (30 kg)					
SP		63,44	73,66	74,92	75,30
Arroz Longo Fino Beneficiado Tipo 1 (30 kg)					
GO		60,68	67,13	72,50	76,69
MT	S/C	65,31	67,75	69,98	77,75
PR	S/C	68,40	62,31	63,32	74,27
RS	S/C	70,10	69,60	69,26	71,11
SP		59,18	69,89	71,45	72,86
<b>VAREJO</b>					
Arroz Longo fino Beneficiado Tipo 1 (5 kg)					
ES	S/C	11,60	11,72	12,30	12,67
GO		11,78	12,63	S/C	13,25
MA	S/C	16,55	17,97	19,42	17,98
MS	S/C	12,53	S/C	15,68	14,71
MT	S/C	10,89	S/C	12,04	12,85
SP		12,40	13,22	S/C	13,22
TO		13,20	16,24	S/C	17,25
<b>PARIDADE DE IMPORTAÇÃO</b>					
Arroz Longo Fino Beneficiado (30kg)					
Bangkok		63,61	69,71	60,07	74,72

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação



Tabela 3.3.1.3 Café

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/15	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Café Arábica Tipo 6, Bebida Dura (60 kg)					
BA	S/C	430,66	432,52	448,05	466,27
DF	S/C	484,00	471,25	467,50	490,00
ES	411,00	429,00	451,25	452,50	454,00
GO	S/C	449,00	445,50	458,50	482,80
MG	S/C	466,38	466,29	484,68	498,04
MS	S/C	360,00	360,00	400,00	400,00
PE	S/C	396,00	398,75	435,00	439,00
PR	S/C	392,10	394,38	406,95	432,40
RJ	S/C	431,00	426,25	423,00	439,40
SP	S/C	466,50	457,83	459,33	475,41
Café Arábica Tipo 7 (60 kg)					
ES	305,00	356,20	366,50	371,67	391,63
Café Conilon Tipo 7(60 kg)					
AC	S/C	305,00	308,75	328,25	331,10
AM	S/C	228,00	240,00	240,00	240,00
ES	S/C	353,49	366,96	374,46	389,58
Café Conillon Tipo 7/8-13% Umidade Brocado (60 kg)					
BA	286,00	346,00	363,75	372,50	390,00
Café Conillon Bica Corrida (60 kg)					
RO	S/C	309,92	329,75	336,70	348,11
ATACADO					
Café Arábica Tipo 7 (60 kg)					
ES	327,13	359,68	368,05	377,25	397,56
Café Conillon Tipo 7 (60 kg)					
ES	362,13	362,05	373,15	374,70	397,00
Café Moído e Torrado (5 kg)					
BA	S/C	58,52	60,51	62,00	66,21
ES	S/C	69,20	73,14	73,68	76,36
MG	S/C	74,30	75,57	77,25	79,88
VAREJO					
Café Moído e Torrado (500 gramas)					
MG	S/C	8,21	8,59	8,95	8,54
MERCADO EXTERNO (US\$ CENTS)					
PREÇO FUTURO 1ª ENTREGA					
Café em Grãos (1 libra)					
Nova Iorque	125,62	123,17	124,97	136,45	145,46
Café em Grãos (t)					
Londres	1.820,17	1.521,52	1.625,21	1.659,18	1.789,81

Fonte: Conab; Bolsa de Nova Iorque; The Public Ledger  
 Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.1.4 Feijão

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/15	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Feijão Caupi (60kg)					
MA	169,64	207,94	191,25	322,50	397,67
MT	S/C	98,30	100,00	101,25	106,00
PA	169,17	158,00	160,61	174,28	192,28
TO	S/C	110,00	110,00	151,25	175,00
Feijão Comum Cores (60kg)					
BA	141,56	244,00	271,25	490,00	425,00
GO	135,18	231,17	276,48	485,17	409,48
MG	141,19	230,29	S/C	532,20	428,08
PR	116,84	198,29	230,84	384,61	397,97
SC	96,03	189,52	196,96	336,80	396,00
SP	102,00	170,00	170,32	189,38	379,35
Feijão Comum Preto (60kg)					
PR	88,58	147,71	151,41	188,76	222,23
RJ	128,14	185,00	183,75	249,38	269,00
RS	93,01	152,31	152,01	158,76	175,03
SC	87,02	132,48	145,57	175,28	213,60
ATACADO					
Feijão Comum Cores Tipo1 (30 kg)					
GO	S/C	166,33	192,92	337,58	327,53
PR	S/C	199,62	189,15	234,90	351,66
SP	S/C	182,76	S/C	295,80	318,66
Feijão Comum Preto Tipo 1 (30 kg)					
GO	S/C	145,67	166,29	229,65	251,60
MS	S/C	128,70	131,70	175,78	195,52
PR	S/C	146,10	146,63	161,85	195,27
SP	S/C	120,92	S/C	285,00	271,01
VAREJO					
Feijão Comum Cores Tipo 1 (1 kg)					
MG	S/C	6,56	7,04	9,66	11,41
PR	S/C	7,98	S/C	9,91	13,12
SC	S/C	7,22	S/C	11,05	12,83
SP	S/C	5,07	S/C	9,50	9,54
Feijão Comum Preto Tipo 1 (1 kg)					
MG	S/C	5,43	5,69	7,00	7,13
PR	S/C	5,82	S/C	6,86	8,64
RJ	S/C	4,86	S/C	7,48	7,27
RS	S/C	4,66	S/C	6,59	6,97
SC	S/C	5,15	S/C	7,44	8,00
SP	S/C	4,91	S/C	7,75	7,78

Fonte: Conab  
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.1.5 Mandioca

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/15	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16
<b>PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR</b>					
Farinha de Mandioca Branca (50 kg)					
SP	85,00	81,92	85,47	86,90	92,57
Farinha de Mandioca Fina Seca (50 kg)					
AL	S/C	138,42	150,00	137,50	119,17
AM	S/C	114,00	121,25	123,75	127,00
CE	S/C	72,00	80,00	88,75	90,00
DF	S/C	128,50	128,63	129,00	129,60
MA	S/C	184,03	191,03	196,69	205,70
MT	S/C	183,75	188,33	186,67	189,00
RN	S/C	114,30	141,25	138,94	122,90
Raiz de Mandioca (1 tonelada)					
AC	S/C	505,80	497,00	512,50	520,00
AL		187,00	571,88	375,00	361,88
BA		187,37	421,04	399,33	352,62
CE		271,62	272,94	273,38	273,38
ES		68,66	206,12	242,88	270,97
GO		391,60	358,83	354,64	338,83
MA		346,47	783,46	774,55	440,19
MG	S/C	300,00	300,00	300,00	236,00
MS		138,00	298,00	261,50	268,25
MT		329,42	304,95	310,00	308,33
PB		202,60	451,00	468,75	437,00
PE		194,25	342,92	367,77	346,92
PI	S/C	350,40	383,25	383,25	392,62
PR		140,26	364,38	331,60	314,01
RN		255,43	351,92	413,73	437,31
SC		158,52	S/C	308,23	318,71
SE		202,60	570,40	540,63	577,50
SP		127,37	285,92	277,80	285,66
<b>ATACADO</b>					
Farinha de Mandioca Fina Tipo 1 Seca (25 kg)					
PB	S/C	65,92	74,23	78,75	81,80
Farinha de Mandioca Torrada (50 kg)					
CE		63,00	136,20	126,25	127,38
Polvilho (60 kg)					
PI		229,32	181,68	180,09	182,40
<b>VAREJO</b>					
Farinha de Mandioca Crua Fina Tipo 1 (1 kg)					
SP		5,12	3,80	3,75	3,80

Fonte: Conab  
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.1.6 Milho

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/15	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16
<b>PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR</b>					
Milho em Grão (60kg)					
BA	22,86	39,70	50,79	50,43	48,70
ES	S/C	50,93	51,72	53,47	53,84
GO	19,24	39,67	43,81	42,83	37,34
MA	39,36	53,11	59,80	68,50	67,00
MS	18,55	41,34	45,95	42,30	33,03
MT	15,80	30,21	34,57	33,51	29,22
PA	32,61	46,48	48,54	50,49	48,55
PI	27,29	45,29	47,29	49,79	46,89
PR	21,38	38,56	41,87	42,02	35,50
RS	23,47	42,64	47,44	50,54	46,16
SC	23,02	42,29	45,23	44,79	40,91
SP	20,83	40,11	44,23	48,17	38,85
TO	20,88	44,62	48,35	46,32	41,87
<b>ATACADO</b>					
Milho em Grão (60kg)					
AL	35,00	53,75	62,75	58,25	56,50
AP	43,16	63,25	66,50	67,25	66,80
BA	35,94	53,14	57,04	63,56	61,72
CE	36,48	55,60	58,67	56,63	55,00
GO	21,50	44,85	48,36	45,47	41,92
MA	40,00	58,00	S/C	58,28	56,40
MG	28,58	51,12	55,23	56,51	55,59
MS	18,55	41,90	46,50	42,19	33,85
MT	S/C	32,44	37,83	40,83	40,70
PA	29,22	51,25	52,04	50,88	49,03
PB	43,61	58,80	58,67	62,00	60,63
PE	45,40	56,00	S/C	57,00	S/C
PI	39,78	S/C	54,63	58,38	55,00
RN	38,18	54,20	58,88	58,38	55,40
RS	27,30	45,64	52,45	56,62	52,19
SC	29,08	50,46	54,42	55,06	50,80
SE	36,15	56,30	61,96	62,69	56,31
TO	S/C	51,10	52,50	54,51	50,96
<b>PARIDADE DE IMPORTAÇÃO</b>					
Milho em Grão (60kg)					
Chicago, Posto Paranaguá	28,40	30,42	31,46	35,93	33,70
<b>MERCADO EXTERNO (US\$)</b>					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jun/15	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16
<b>PREÇO FUTURO 1ª ENTREGA</b>					
Chicago (1 tonelada)	159,95	146,86	153,28	161,49	135,12

Fonte: Conab; Bolsa de Chicago  
 Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.1.7 Soja

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/15	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16
<b>PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR</b>					
Soja em Grão (60kg)					
BA	62,07	66,30	77,75	81,50	74,73
DF	62,25	64,95	75,82	84,25	81,35
GO	58,47	62,16	70,84	80,02	74,48
MA	57,86	72,53	78,40	87,77	86,96
MG	62,67	61,52	72,36	81,91	77,24
MS	59,52	62,38	73,02	82,85	77,43
MT	56,91	61,89	74,22	83,01	74,97
PA	58,82	64,77	68,03	74,85	76,04
PI	62,37	63,47	73,17	79,09	76,77
PR	63,48	66,12	74,26	82,72	76,70
RO	54,75	60,30	64,83	76,00	74,60
RR	55,11	64,50	71,19	77,18	79,85
RS	63,05	68,55	74,88	82,74	77,85
SC	61,78	68,04	75,09	83,50	77,87
SP	60,80	67,45	72,87	81,01	79,79
TO	60,24	61,55	67,68	79,25	78,52
<b>PREÇO DE VENDA DA INDÚSTRIA</b>					
Farelo de Soja (1 tonelada)					
MT	947,75	950,80	1.159,46	1.414,29	1.392,50
PR	1.104,00	1.070,00	1.295,00	1.615,00	1.476,00
SP	987,00	S/C	S/C	1.435,00	1.477,19
Óleo Refinado de Soja (20 latas)					
PR	S/C	63,76	59,70	58,64	54,41
SP	S/C	43,21	43,22	43,40	43,72
<b>PARIDADE DE EXPORTAÇÃO</b>					
Farelo de Soja (1 tonelada)					
Chicago, saída Porto de Paranaguá	841,90	766,31	789,63	1.155,71	1.048,27
Soja em Grão (60kg)					
Chicago, saída Porto de Paranaguá	74,75	74,63	79,04	92,38	81,88
Óleo Refinado de Soja (1 tonelada)					
Chicago, saída Porto de Paranaguá	1.914,52	2.346,77	2.401,94	2.224,02	2.039,68
Soja em Grão (60kg)					
Chicago, saída Porto de Paranaguá	68,19	80,10	74,63	79,04	92,38
Óleo Refinado de Soja (1 tonelada)					
Chicago, saída Porto de Paranaguá	2.036,14	2.562,32	2.346,77	2.401,94	2.224,02
MERCADO EXTERNO (US\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/15	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16
<b>PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR</b>					
Farelo de Soja (1 tonelada)					
Chicago	394,82	296,16	327,70	443,55	403,28
Soja em Grão (1 tonelada)					
Chicago	372,32	326,86	353,68	421,09	390,38
Óleo Refinado de Soja (1 tonelada)					
Chicago	695,85	713,41	745,78	702,76	669,87

Fonte: Conab; Bolsa de Chicago  
 Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.1.8 Trigo

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/15	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16
<b>PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR</b>					
Trigo Pão, PH 80, Tipo 1 (60 kg)					
DF	S/C	43,20	45,00	58,78	58,80
Trigo Melhorador, PH 78, Tipo 1 (60 kg)					
SP	S/C	43,38	44,28	46,35	50,09
Trigo Pão, PH 75, Tipo 2 (60 kg)					
MS	S/C	35,80	36,00	36,00	40,80
PR	S/C	38,35	38,88	41,72	42,46
<b>ATACADO</b>					
Farinha de Trigo Comum Enriquecida Tipo 1 (10 kg)					
PB	S/C	24,32	24,13	23,95	23,32
PI	S/C	25,20	25,05	24,78	24,50
RN	S/C	21,73	S/C	26,63	26,30
RO	S/C	31,59	32,64	32,56	32,44
SP	S/C	21,44	S/C	20,67	20,15
TO	S/C	33,80	33,80	29,99	29,15
Farinha de Trigo Especial (1 tonelada)					
SP	2.042,00	1.984,37	1.956,37	2.046,78	2.020,74
Trigo Pão, PH 78, Tipo 1 (60 kg)					
PR	S/C	45,36	45,38	50,04	52,87
RS	37,79	37,33	40,43	46,88	48,07
<b>PARIDADE DE IMPORTAÇÃO</b>					
Trigo em Grão (1 tonelada)					
FOB Portos Argentinos	883,30	855,43	850,31	851,94	837,89
Trigo em Grão (1 tonelada)					
FOB Golfo do México	1.079,41	972,33	923,66	905,85	852,92
MERCADO EXTERNO (US\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jun/15	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16
<b>A TERMO 1ª ENTREGA</b>					
Trigo Soft Red Winter (1 tonelada)					
Chicago	200,94	172,95	170,87	174,43	153,88
<b>PREÇO FUTURO 1ª ENTREGA</b>					
Trigo Hard Red Winter (1 tonelada)					
Kansas	197,38	170,78	164,32	165,14	149,98
Trigo em Grão Especial - Tipo Pão (1 tonelada)					
Argentina	226,00	198,91	203,57	210,00	210,50

Fonte: Conab; Bolsa de Chicago; Bolsa de Kansas City; Bolsa de Cereais de Buenos Aires  
 Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.2 Cana-de-Açúcar e Derivados

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/15	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16
<b>PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR</b>					
Cana-de-Açúcar (1 tonelada)					
AL	64,83	85,41	83,87	77,98	76,56
CE	80,00	63,40	63,40	63,60	64,64
ES	50,61	71,35	70,75	71,56	71,50
PB	69,22	104,73	99,85	98,40	101,58
PI	88,00	88,00	88,00	88,00	88,00
RJ	56,25	75,18	75,72	70,85	76,67
RN	68,87	104,73	98,86	97,74	99,43
SP	S/C	66,73	67,59	70,07	70,77
<b>ATACADO</b>					
Açúcar Cristal (30 kg)					
AL	S/C	72,90	73,84	74,53	77,83
AM	S/C	82,60	81,00	76,29	80,47
BA	S/C	74,02	72,68	74,25	76,28
CE	S/C	70,40	69,50	70,00	72,40
DF	S/C	73,67	71,72	58,85	58,86
ES	S/C	64,53	64,92	63,60	66,67
GO	S/C	67,61	S/C	62,89	62,89
MG	S/C	58,00	58,57	58,73	61,82
MS	S/C	64,11	63,55	64,13	65,64
PA	S/C	84,96	84,75	82,86	85,15
PB	S/C	75,34	74,70	77,05	77,81
PE	S/C	83,42	79,92	76,76	82,48
PI	S/C	69,42	72,90	71,63	67,60
RN	S/C	60,72	62,00	61,25	62,80
RO	S/C	74,18	74,65	73,24	73,19
RR	S/C	74,10	74,10	74,10	82,74
RS	S/C	80,03	77,26	73,08	74,49
SP	S/C	52,46	S/C	52,51	52,27
TO	S/C	71,41	67,69	72,46	71,67
Álcool Anidro (1 litro)					
SP	1,37	2,29	2,25	2,34	2,33
Álcool Hidratado (1 litro)					
SP	1,24	2,09	2,06	2,14	2,11
MERCADO EXTERNO (US\$ CENTS)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mai/15	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16
<b>PREÇO FUTURO 1ª ENTREGA</b>					
Açúcar Cristal (libra-peso)					
Nova Iorque	11,88	15,02	16,64	19,34	19,69
Açúcar Demerara (libra-peso)					
Nova Iorque	24,68	27,88	27,26	27,60	28,16

Fonte: Conab  
 Legenda: S/C - Sem Cotação

### 3.3.3 Pecuária e Derivados

Tabela 3.3.3.1 Bovinos

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/15	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16
<b>PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR</b>					
Boi Gordo (15 kg)					
GO	135,34	141,24	137,17	141,58	141,03
MG	132,03	143,57	138,53	141,66	142,12
MS	137,40	140,80	140,00	141,56	142,06
MT	131,73	131,51	132,42	133,41	132,22
PR	S/C	151,23	145,30	147,15	147,89
SP	146,74	157,39	155,90	156,26	155,91
TO	130,33	134,27	131,17	130,58	130,13
Boi Gordo Rastreado (15 kg)					
MS	137,40	140,90	140,25	141,50	142,06
<b>ATACADO</b>					
Dianteiro com Osso (Peça de 25 a 30 kg)					
AC	S/C	195,75	201,60	201,60	201,60
MA	S/C	300,00	299,94	312,38	316,59
PB	S/C	301,30	298,63	286,05	S/C
RR	S/C	268,13	268,13	268,13	268,13
TO	S/C	215,87	215,90	231,00	231,00
Dianteiro com Osso (Peça de 40 a 45 kg)					
RO	S/C	377,10	372,38	374,63	375,30
<b>VAREJO</b>					
Charque PA Cray-O-Vac (500 gramas)					
GO	13,51	14,85	15,60	15,60	15,85
PR	S/C	14,98	14,98	14,70	14,80
SP	11,45	13,00	13,55	13,78	13,83
TO	15,82	19,43	18,98	21,27	22,48
Charque PA Manta (1 kg)					
GO	26,62	30,80	33,58	33,58	32,06
RJ	18,18	24,52	23,17	23,17	23,63
SP	22,01	23,54	23,40	23,04	23,13
Carne Bovina Ponta de Agulha (1 kg)					
GO	S/C	10,42	10,05	10,05	11,09
MG	S/C	13,53	12,25	11,40	9,50
MS	S/C	12,07	11,26	11,88	11,81
PB	S/C	12,50	12,82	12,70	12,51
RS	S/C	15,75	15,90	15,90	15,85
SE	S/C	17,41	16,56	12,83	13,04
SP	S/C	10,99	11,15	12,05	12,60

Fonte: Conab  
Legenda: S/C - Sem Cotação



Tabela 3.3.3.2 Leite de Vaca e Derivados

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/15	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16
<b>PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR</b>					
Leite de Vaca In Natura (1 litro)					
AC	S/C	0,85	0,85	0,85	0,88
AM	S/C	1,17	1,19	1,23	1,19
BA	S/C	1,09	1,10	1,11	1,19
CE	S/C	1,05	1,20	1,20	1,19
DF	S/C	1,12	1,20	1,36	1,47
ES	S/C	1,01	1,08	1,15	1,28
GO	S/C	1,10	1,20	1,31	1,48
MA	S/C	1,10	1,13	1,19	1,25
MG	S/C	1,12	S/C	1,27	1,37
MS	S/C	0,90	0,95	1,03	1,14
MT	S/C	0,92	0,90	0,95	0,98
PA	S/C	0,72	0,70	0,71	0,74
PB	S/C	1,12	1,11	1,16	1,22
PE	S/C	1,09	1,15	1,18	1,20
PI	S/C	1,15	1,15	1,15	1,16
PR	S/C	1,05	1,10	1,18	1,31
RJ	S/C	1,05	1,11	1,15	1,25
RO	S/C	0,86	0,86	0,88	0,98
RS	S/C	0,96	1,03	1,08	1,13
SC	S/C	1,11	1,15	1,21	1,33
SE	S/C	1,11	1,19	1,23	1,24
SP	S/C	1,11	1,12	1,13	1,21
TO	S/C	0,89	0,89	1,00	1,03
Mussarela de Leite de Vaca (1 kg)					
AM		23,65	20,70	20,75	21,10
Queijo de Coalho (1 kg)					
AM		21,15	19,15	19,50	20,10
<b>ATACADO</b>					
Leite de Vaca em Pó Integral (10 kg)					
BA	S/C	153,73	162,09	167,63	177,91
CE		147,87	156,67	166,04	174,17
PB		147,00	161,00	167,75	183,18
PI	S/C	151,84	157,50	157,75	160,00
RN		143,20	138,24	138,80	141,00
Leite de Vaca Tipo C (1 litro)					
MG		1,85	1,98	2,00	2,08

Fonte: Conab  
 Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.3.3 Caprinos e Derivados

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/15	abr/16	mar/16	jun/16	jul/16
<b>PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR</b>					
Carne Caprina – Carcaça (1 kg)					
CE	S/C	11,33	11,33	11,33	12,07
PB	S/C	13,10	13,60	13,30	13,50
PI	15,08	15,10	15,13	15,25	15,38
RN	15,81	16,50	16,46	16,62	17,00
RR	11,30	12,20	12,00	12,00	12,10
Carne Caprina Dianteiro (1 kg)					
PB	S/C	13,60	14,30	14,80	15,20
Carne Caprina Traseiro (1 kg)					
PB	S/C	14,00	14,40	15,00	15,44
Leite de Cabra (1 litro)					
BA	1,46	1,48	1,56	1,47	1,44
RN	1,65	1,65	1,65	1,65	S/C

Fonte: Conab  
 Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.3.4 Suínos

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/15	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16
<b>PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR</b>					
Suíno Vivo (1kg)					
DF	S/C	3,41	3,22	3,87	4,16
GO	S/C	3,52	3,85	4,30	4,60
PE	3,42	4,18	4,05	3,95	4,06
PR	S/C	2,89	2,73	3,29	3,53
RJ	3,70	3,46	3,38	4,40	4,22
<b>ATACADO</b>					
Carne Suína Congelada – Pernil Com Osso (1 kg)					
CE	S/C	11,50	10,52	9,58	9,50
ES	S/C	7,92	7,78	8,71	8,64
MG	S/C	7,52	7,93	8,35	8,12
MS	S/C	8,55	8,56	8,54	8,24
PI	S/C	10,40	10,07	10,38	10,21
PR	S/C	8,68	8,01	8,40	8,36
RJ	S/C	10,76	10,75	10,31	8,99
RN	S/C	8,22	8,20	8,10	8,24
SC	S/C	8,78	9,23	9,60	9,57
SP	S/C	9,07	9,35	10,15	10,05

Fonte: Conab  
 Legenda: S/C - Sem Cotação

### 3.3.4 - Produtos da Sociobiodiversidade

Tabela 3.3.4.1 Açaí

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/15	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Açaí Fruto (1kg)					
AC	1,49	1,72	1,68	1,70	1,88
AM	1,15	1,26	1,32	1,46	1,68
AP	2,72	3,33	3,22	1,55	0,71
MA	2,57	3,30	3,58	3,45	3,48
PA	2,02	4,00	3,88	3,04	1,99

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

Nota: Açaí fruto na Região Norte e Nordeste são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Tabela 3.3.4.2 Andiroba

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/15	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Amêndoa da Andiroba (1kg)					
AM	0,80	1,06	0,96	1,15	1,06

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

Nota: Amêndoa de Andiroba na Região Norte e Nordeste são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Tabela 3.3.4.3 Babaçu

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/15	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Castanha de Babaçu – Amêndoa ( 1 kg)					
CE	0,95	1,40	1,40	1,25	1,25
MA	1,59	1,38	1,42	1,42	1,40
PI	1,70	1,62	1,62	1,62	1,62
TO	1,10	1,14	1,16	1,17	1,19

Fonte: Conab

Nota: Babaçu Amêndoa na Região Norte, Nordeste e no Mato Grosso são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Tabela 3.3.4.4 Baru

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/15	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Amêndoa de Baru ( 1 kg)					
MS	S/C	40,00	40,00	40,00	40,00
MT	S/C	19,70	20,17	20,33	20,00

Fonte: Conab

Nota: Baru Amêndoa no Centro-Oeste, Minas Gerais, São Paulo e Tocantins são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.4.5 Borracha Natural Cernambi

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/15	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Borracha Cernambi Virgem Prensado (1 kg)					
AC	1,60	1,90	1,90	1,90	1,84
AM	1,50	2,01	2,01	2,01	2,05
MT	1,65	1,84	1,87	1,93	1,85
RO	1,73	2,09	2,10	2,10	2,10

Fonte: Conab

Nota: Borracha Natural na Região Norte e extremo norte do MT é a que faz parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Tabela 3.3.4.6 Cacau

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/15	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Amêndoa de Cacau (1 kg)					
AM	4,83	4,91	4,89	5,48	5,51
PA	7,70	9,04	9,50	9,53	9,64

Fonte: Conab

Nota: Cacau amêndoa na Região Norte é o que faz parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Tabela 3.3.4.7 Carnaúba

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/15	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Pó Cerífero de Carnaúba B (1 kg)					
PI	10,49	10,50	10,50	10,50	10,10
RN	11,22	11,49	11,35	11,16	11,01

Fonte: Conab

Nota: Cera de Carnaúba tipo 4 e Pó Cerífero tipo B são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Tabela 3.3.4.8 - Castanha do Brasil (do Pará)

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/15	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Castanha do Brasil em Casca (1 hectolítro)					
AP	90,00	128,40	150,00	232,50	264,00
RR	125,00	186,25	228,12	241,67	264,17
Castanha do Brasil em Casca (10 kg)					
AC	30,00	42,00	42,00	42,00	42,00

Fonte: Conab

Nota: Castanha do Brasil em casca na Região Norte e no Mato Grosso são as que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Tabela 3.3.4.9 - Juçara

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/15	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Juçara Fruto (1 kg)					
RS	S/C	2,00	2,00	2,00	2,00
SC	2,75	2,15	2,15	2,15	2,15

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

Nota: Juçara fruto na Região Sul, Sudeste e Nordeste são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativo.

Tabela 3.3.4.10 - Macaúba

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/15	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Macaúba Fruto (1 kg)					
CE	0,30	0,29	0,29	0,29	0,29

Fonte: Conab

Nota: Macaúba fruto nas Regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativo.

Tabela 3.3.4.11 - Mangaba

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/15	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Mangaba Fruto (1 kg)					
PB	1,80	1,75	1,75	1,75	1,75
SE	S/C	3,23	4,63	S/C	S/C

Fonte: Conab

Nota: Mangaba Fruto na Região Nordeste é a que faz parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Tabela 3.3.4.12 - Pequi

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/15	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Pequi Fruto					
	S/C	0,49	0,49	0,49	0,49

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

Nota: Pequi fruto na Região Norte, Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Tabela 3.3.4.13 - Piaçava

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/15	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Piaçava Fibra com Beneficiamento (15 kg)					
BA	31,40	35,33	36,00	36,00	36,00
Piaçava Fibra sem Beneficiamento (15 kg)					
BA	18,80	17,33	18,00	17,50	17,00

Fonte: Conab

Nota: Piaçava fribra na Região Norte e na Bahia são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

### 3.3.5 Culturas Regionais

Tabela 3.3.5.1 - Alho

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/15	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Alho Comum (1 Caixa 10 kg)					
BA	S/C	173,00	167,50	180,00	190,00
DF	S/C	150,00	150,00	150,00	160,00
RN	S/C	169,80	169,50	176,25	188,00

Fonte: Conab  
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.5.2 - Borracha Natural Cultivada

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/15	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Borracha Natural Cultivada (1 kg)					
BA	1,85	2,00	1,93	2,00	2,02
ES	2,25	2,23	2,23	2,40	2,40
GO	1,83	1,97	1,97	2,01	2,01
MA	2,60	2,24	2,30	2,36	2,32
MG	2,06	2,15	S/C	2,40	2,62
MS	S/C	2,20	2,20	2,30	2,35
MT	S/C	1,84	1,83	1,93	1,85
SP	1,73	2,13	2,13	2,12	2,14
TO	1,71	2,10	2,10	2,25	2,55

Fonte: Conab  
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.5.3- Castanha de Caju

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/15	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Castanha de Caju em casca (1 kg)					
CE	3,35	3,24	3,25	3,38	3,47
PI	1,94	2,69	2,75	2,68	2,64
RN	3,08	3,29	S/C	4,33	4,25

Fonte: Conab  
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.5.4 - Casulo de Seda

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/15	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Casulo de Seda Verde de Primeira (1 kg)					
PR	15,74	16,58	16,74	16,73	16,62

Fonte: Conab  
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.5.5 - Guaraná

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/15	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Guaraná em Grão Tipo 1 (1 kg)					
AM	12,27	11,67	10,00	10,00	12,00

Fonte: Conab  
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.5.6 - Mamona

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/15	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Mamona em Baga (60 kg)					
BA	74,20	108,67	118,75	121,50	120,43

Fonte: Conab  
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.5.7- Sisal

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/15	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Sisal em Bruto Tipo 1 (1 kg)					
BA	3,27	3,01	3,04	3,07	2,98
RN	2,26	2,58	2,64	2,66	2,70
Sisal em Bruto Tipo 2 (1 kg)					
BA	3,06	2,68	2,68	2,77	2,71
PB	S/C	2,40	2,55	2,70	2,70

Fonte: Conab  
Legenda: S/C - Sem Cotação

### 3.3.6 Culturas de Inverno

Tabela 3.3.6.1 - Aveia

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/15	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Aveia em Casca (60 kg)					
PR	21,80	25,59	29,70	30,10	31,12
RS	26,38	30,80	32,00	S/C	S/C

Fonte: Conab

Tabela 3.3.6.2 - Canola

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/15	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Canola em Grãos (60 kg)					
PR	61,70	66,40	73,70	83,40	77,02
RS	62,72	67,40	71,75	78,13	74,40

Fonte: Conab

Tabela 3.3.6.3 - Cevada

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/15	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Cevada Cervejeira Tipo 1 (60 kg)					
RS	32,08	34,00	37,25	40,75	41,40

Fonte: Conab

Tabela 3.3.6.4 - Girassol

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/15	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Girassol (60kg)					
GO	53,70	66,80	59,96	62,08	56,83
MT	47,00	60,00	60,00	60,00	60,00
RS	61,60	68,00	72,19	79,38	74,95

Fonte: Conab



Tabela 3.3.6.5- Trigo

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/15	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Trigo Pão, PH 78, Tipo 1 (60kg)					
MS	S/C	41,00	40,00	40,00	45,00
PR	S/C	41,23	41,84	44,67	45,62
RS	S/C	34,54	37,45	40,77	41,15
SC	S/C	36,57	38,27	42,84	43,07

Fonte: Conab  
 Legenda: S/C - Sem Cotação

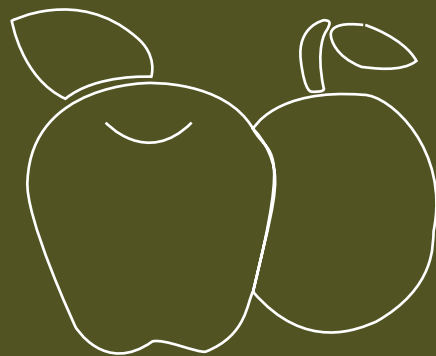
Tabela 3.3.6.6- Triticale

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/15	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Triticale (60 kg)					
PR	18,83	22,20	26,29	33,86	35,58
SC	21,00	21,00	21,00	21,00	21,00
SP	26,41	26,76	27,64	28,22	28,64

Fonte: Conab



# 4 Mercado Hortigranjeiro



## PRINCIPAIS HORTALIÇAS REGISTRAM REDUÇÃO DE PREÇOS EM JULHO NOS ENTREPOSTOS ATACADISTAS

O Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro – Prohort – da Companhia Nacional de Abastecimento – Conab – analisa regularmente o comportamento da comercialização atacadista de hortigranjeiros das Centrais de Abastecimento (Ceasas) do país. Na análise dos preços do mês de julho de 2016, foram utilizadas as cotações realizadas nas Ceasas de São Paulo/SP, Belo Horizonte/MG, Rio de Janeiro/RJ, Campinas/SP, Vitória/ES, Curitiba/PR, Brasília/DF e Fortaleza/CE.

### HORTALIÇAS

Quando se observa o quadro de preço médio das cinco principais hortaliças nos mercados selecionados que fazem parte da base de dados do Prohort, pode-se inferir que o movimento de preços de um modo geral foi descendente, característico desta época. Os aumentos que ocorreram foram pontuais, como no caso do tomate na Ceasa de Fortaleza/CE (3,45%) e a cenoura em três mercados, quais sejam: CeasaMinas (3,65%), Ceasa/RJ Grande Rio (15,88%) e Ceasa Campinas/SP (13,58%). Para a cenoura nos demais mercados o preço apresentou redução, na capital paulistana o preço caiu 5,01%, no Distrito Federal (8,80%) e em Fortaleza/CE (2,24%), denotando as maiores ofertas das regiões produtoras locais ou próximas a estes mercados. Por fim, a cotação da cenoura permaneceu praticamente estável em Vitória/ES e Curitiba/PR. Para o tomate os mercados da Ceagesp/ETSP, Rio de Janeiro/RJ, Campinas/SP e Curitiba/PR apresentaram acentuadas quedas de preços (variando entre 9,5% e 29%) e em Belo Horizonte/MG, Vitória/ES e Brasília/DF os preços permaneceram praticamente estáveis.

Nas outras três hortaliças estudadas, alface, batata e cebola, o movimento descendente de preço foi unânime. Observou-se em julho menores variações de temperaturas, o frio foi menos intenso com menores incidências de geadas e granizo, bem como menores índices pluviométricos, o que beneficiou de um modo geral a produção e colheita das hortaliças. A alface, diretamente influenciada pelo clima, apresentou ofertas em patamares elevados registrando quedas nas cotações entre 25,95% no Rio de Janeiro/RJ e 1,97% no mercado de Belo Horizonte/MG.

Também beneficiada pelo clima a produção e oferta da batata e da cebola mantiveram-se ascendentes nos mercados. Para a batata diante dos altos patamares que seus preços estavam, os maiores dos últimos anos, mesmo com a queda das cotações pode-se ainda considerar que eles estão remuneradores para o produtor, inclusive ainda bastantes superiores aos do ano de 2015, conforme verifica-se no gráfico de preço médio da batata dos últimos 12 meses. Por outro lado, para a cebola a queda do preço no mercado torna-se desestimuladora para o produtor, que enfrenta durante o segundo semestre cotações em níveis bastantes baixos. Tanto é que esses patamares de preço não são compensadores para o importador, que se retira do mercado, diminuindo ao máximo suas importações, deixando a oferta apenas com a cebola nacional.

## FRUTAS

Para as frutas analisadas, que são banana, laranja, maçã, mamão e melancia, a laranja e o mamão apresentaram quedas de preços na maioria dos mercados, sendo que para a primeira os entrepostos Ceagesp/ETSP (4,7%), Ceasa/ES (9,58%) e Ceasa/CE (15,04%) se destacaram. Já para a maçã, as cotações de preços variaram muito pouco e sem uma direção definida. Destaques para a elevação de preços na Ceasa/CE (3,35%), queda de preços na Ceasa/ES (4,91%). A banana e a melancia, por sua vez, apresentaram elevação de preços na maioria dos mercados analisados. Para a melancia, destaque nas elevações na Ceasa Campinas/SP (28,71%) e na Ceasa/PR (19,50%). Essa fruta continua apresentando aumento da quantidade e do valor exportado acumulado de janeiro a julho de 2016, da ordem 26,61% (10,82 mil toneladas) e 22,16% (5,18 milhões de dólares).

Feita essa digressão geral, foquemos a análise em dois produtos que julgamos merecerem destaque: o mamão e a banana. O mamão, após altas contínuas que vinham desde o fim do ano passado, apresentou redução das cotações de preços pelo terceiro mês consecutivo. A magnitude da queda, ainda que menor em relação aos meses anteriores, foi de dois dígitos em todos os mercados estudados, à exceção da Ceasa/ES (elevação de 24,55%). A continuidade dessa tendência é explicada, dentre outros fatores, à influência da restrição hídrica, que atrapalhou o desenvolvimento de grande parte das frutas e contribuiu para que ficassem pequenas e não alcançassem os preços e a qualidade que poderiam alcançar em situações de normalidade mercadológica. Além disso, a demanda enfraquecida por conta do frio, característico da época do ano, limitou as elevações de preços. Já em relação à sua oferta agregada, houve continuidade na elevação, decorrente da colheita da safra nas principais regiões produtoras – Rio Grande do Norte, sul da Bahia e Espírito Santo.

A banana apresentou tendência de alta de preços em sete dos oito mercados analisados. O percentual da alta de preços foi de 23,38% na Ceagesp/ETSP, 29,06% na CeasaMinas, 12,18% na Ceasa/RJ, 14,48% na Ceasa/ES, 16,93% na Ceasa/DF, 6,46% na Ceasa Campinas/SP e 21,25% na Ceasa/PR; a baixa foi verificada na Ceasa/CE, no percentual de 10,67%. Seguindo a dinâmica de mercado, a oferta de banana continua a cair, todavia de forma mais suave. Essa queda se deveu às baixas temperaturas nas regiões Sul e Sudeste, inclusive com a presença de geadas no interior de São Paulo e em Santa Catarina, nos meses de junho e julho, com o impacto no desenvolvimento e qualidade do produto. Para o segundo semestre, com o aumento das temperaturas, é esperado o aumento da oferta da banana prata anã, advinda do norte de Minas Gerais e da Bahia. A variedade nanica deverá ficar valorizada em relação aos meses anteriores, muito por conta também da volta às aulas e sua utilização na merenda escolar.

**Equipe Prohort**

## 4.1 Mercado de Frutas

Tabela 4.1.1 Abacaxi

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/15	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16
<b>PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR</b>					
Abacaxi Pérola (1 unidade)					
RN	1,66	2,22	2,33	2,36	2,41
Abacaxi Pérola (1 kg)					
AM	1,87	2,38	1,89	2,04	2,06
AP	2,50	2,57	1,75	2,40	2,62
ES	1,65	1,97	1,92	1,87	1,77
PR	1,50	1,50	1,50	1,50	1,50
RR	1,26	2,15	2,27	2,06	1,62
TO	1,63	1,70	1,68	1,56	1,42
Abacaxi Pérola (1 tonelada)					
AC	2.955,00	2.210,60	2.167,00	2.261,75	2.250,00
GO	1.904,00	1.817,17	1.772,50	1.624,17	1.690,00
PB	1.332,00	1.335,67	1.401,17	1.434,25	1.377,07
SP	1.938,00	2.435,32	2.365,00	2.445,10	2.553,00
<b>ATACADO</b>					
Abacaxi (1 unidade)					
AL	S/C	4,20	4,00	4,00	3,50
CE	2,83	3,56	3,46	3,42	2,84
DF	5,04	5,65	5,79	5,50	5,34
ES	3,00	3,59	3,48	3,35	3,16
GO	3,60	1,98	1,66	1,81	3,50
MG	2,07	2,22	2,52	2,71	2,97
MS	3,65	5,13	4,17	3,64	3,33
PA	2,50	3,50	3,30	3,00	2,85
PE	2,10	2,98	2,33	2,15	2,08
PI	2,50	3,50	2,80	2,80	2,50
PR	1,56	2,14	2,15	1,94	1,78
RJ	3,23	4,56	4,16	4,03	4,08
RN	1,50	2,38	2,15	1,93	2,03
RS	2,50	2,80	2,80	2,80	2,80
SC	3,20	3,70	3,50	3,27	3,20

Fonte: Conab; Ceasas  
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.1.2 Banana

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jun/15	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Banana Prata (20 kg)					
AC	26,60	32,00	27,06	27,69	25,60
BA	21,04	44,46	36,81	26,13	35,87
CE	26,85	20,83	21,37	21,70	22,43
DF	S/C	61,28	51,40	48,50	54,88
GO	16,78	33,04	26,08	20,86	21,13
PR	21,30	24,20	25,25	26,06	25,40
RJ	21,65	22,03	22,38	22,22	22,31
RS	30,00	36,00	36,00	31,50	37,60
SE	21,40	28,30	28,25	28,75	28,60
TO	S/C	45,60	41,50	32,00	37,68
Banana Prata (1 kg)					
ES	0,91	1,62	1,43	1,17	1,41
MG	S/C	1,85	1,96	1,91	1,81
PR	2,44	3,60	1,90	3,13	3,00
ATACADO					
Banana Prata (1 kg)					
AL	S/C	1,83	1,62	1,48	2,45
BA	1,71	2,85	2,62	2,43	2,69
CE	1,80	3,00	2,98	2,59	2,58
DF	2,40	3,85	3,12	3,00	3,40
ES	1,50	2,10	2,08	1,84	2,07
GO	2,16	2,74	2,28	2,02	2,27
MG	1,80	3,07	2,58	1,82	2,48
MS	3,04	3,26	3,26	2,90	2,64
PA	1,98	2,75	2,70	2,66	2,41
PE	0,85	1,27	1,27	1,27	1,32
PI	1,60	2,00	2,20	2,20	2,40
PR	1,87	2,70	2,53	2,28	2,35
RJ	2,02	3,39	3,06	2,39	2,62
RN	1,70	2,23	2,46	2,47	2,46
RS	2,01	2,39	2,49	2,35	2,95
SC	1,73	1,89	2,00	2,00	2,13

Fonte: Conab; Ceasas  
 Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.1.3 Laranja

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jun/15	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Laranja Pera (1 Caixa 40,8 kg)					
DF	S/C	32,54	32,27	31,46	33,60
GO	S/C	26,36	28,08	28,00	28,33
MG	13,00	14,50	15,13	16,00	16,00
MS	S/C	17,60	19,98	21,43	16,20
SE	S/C	36,32	35,27	28,22	27,20
SP	15,29	15,58	15,33	15,81	17,14
ATACADO					
Laranja Pera (1 kg)					
AL	S/C	1,50	1,25	S/C	1,20
BA	0,46	0,70	0,72	0,63	0,57
CE	1,43	1,73	1,88	1,59	1,56
DF	0,75	1,02	0,99	0,94	1,02
ES	0,81	1,26	1,20	1,15	1,11
GO	0,88	1,20	1,15	1,18	1,20
MG	0,90	1,29	1,24	1,16	1,11
MS	0,93	1,60	1,60	1,60	1,60
PA	0,87	1,09	1,52	1,47	1,51
PE	1,20	1,40	1,50	1,50	1,50
PI	1,30	2,00	2,20	2,20	2,30
PR	1,40	1,11	1,08	1,12	1,12
RJ	0,95	1,06	1,00	0,91	0,90
RN	0,82	1,52	1,54	1,35	1,31
RS	1,00	1,23	1,25	1,04	1,02
SC	0,96	1,27	1,29	1,13	1,13

Fonte: Conab  
 Legenda: S/C - Sem Cotação



Tabela 4.1.4 Maçã

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/15	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Maçã Fuji (1 kg)					
SC	0,78	0,78	0,78	1,60	1,67
Maçã Gala (1 kg)					
SC	0,72	0,72	0,91	1,63	1,54
ATACADO					
Maçã Nacional (1 kg)					
AL	S/C	5,30	5,83	5,00	5,40
BA	3,82	5,48	5,58	5,57	5,62
CE	3,52	4,67	4,97	5,25	5,28
DF	4,07	6,14	6,29	6,40	6,59
ES	2,60	4,71	4,93	4,98	4,90
GO	2,88	4,77	3,65	3,46	3,75
MG	2,89	4,12	4,46	4,87	4,92
MS	2,25	4,17	3,95	3,89	4,73
PA	3,43	4,99	5,23	5,63	5,41
PE	3,11	4,44	4,67	4,72	4,78
PI	4,50	6,00	6,00	6,00	7,00
PR	3,00	5,46	5,50	5,05	5,00
RJ	2,70	3,78	4,28	4,32	3,92
RN	3,65	5,08	5,13	4,95	4,09
RS	2,50	4,35	4,21	3,81	3,82

Fonte: Conab; Ceasas  
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.1.5 Mamão

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/15	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Mamão Formosa (1 kg)					
AL	S/C	2,50	2,67	2,50	2,10
BA	1,30	3,74	2,65	1,53	1,07
CE	1,01	2,23	2,69	2,07	1,54
DF	2,24	5,00	3,58	2,17	1,50
ES	1,67	4,45	3,35	1,70	1,19
GO	1,86	3,97	2,50	1,40	1,00
MG	1,72	4,15	2,12	1,41	1,05
MS	1,67	2,61	2,38	1,88	1,84
PA	0,53	2,26	3,50	S/C	S/C
PE	1,00	2,50	2,93	2,01	1,45
PI	1,20	1,60	2,50	2,50	2,50
PR	1,90	4,22	2,61	1,93	1,67
RJ	1,80	4,51	2,59	2,20	1,15
RN	0,81	1,94	2,32	1,78	1,22
RS	2,29	5,28	3,95	2,58	2,30
SC	1,90	5,27	3,44	2,27	1,55

Fonte: Conab  
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.1.6 Manga

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/15	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Manga Tommy Atkins (6 kg)					
DF	S/C	19,45	29,72	27,72	14,16
Manga Tommy Atkins (1 kg)					
BA	1,32	2,08	4,00	2,26	1,14
MG	1,74	2,63	3,11	3,15	2,33

Fonte: Conab; Ceasas  
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.1.7 Maracujá

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/15	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Maracujá (12 kg)					
DF	S/C	31,61	41,76	32,31	30,14
GO	S/C	24,83	46,12	24,15	25,07
MS	S/C	32,08	32,13	23,55	26,20
MT	S/C	48,33	48,67	50,00	53,80
RN	S/C	39,80	39,75	35,25	32,60
Maracujá Azedo (1 kg)					
BA	1,32	1,85	2,63	1,74	1,52
ES	1,50	1,53	2,08	1,53	1,54
MG	1,31	2,14	2,41	2,25	1,79
PR	1,70	2,22	2,09	1,95	1,95
RJ	1,44	2,42	2,82	2,04	2,33
SC	0,75	1,91	1,90	1,57	1,44
ATACADO					
AL	S/C	3,10	3,42	2,94	3,20
BA	1,51	1,99	3,21	1,84	1,96
CE	3,21	4,67	6,94	3,63	5,58
DF	2,46	3,11	4,21	3,16	3,21
ES	2,50	4,36	5,23	3,62	3,44
GO	2,50	4,03	4,22	2,60	2,71
MG	2,09	3,15	3,59	2,62	2,82
MS	2,67	3,67	3,86	2,85	3,30
PA	2,36	2,90	5,25	3,41	2,40
PE	1,62	2,63	3,44	2,02	2,29
PI	1,80	3,50	6,50	6,50	4,00
PR	3,33	4,21	4,51	3,98	4,19
RJ	2,21	3,26	3,79	3,02	2,89
RN	2,13	2,56	3,95	3,85	2,68
RS	3,50	4,78	5,30	5,00	5,00
SC	2,78	2,90	3,75	3,85	3,93

Fonte: Conab; Ceasas  
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.1.8 Tangerina

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/15	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16
<b>PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR</b>					
Tangerina (1 Caixa de 24 kg)					
CE	19,92	15,27	15,27	S/C	S/C
DF	S/C	29,44	28,10	29,87	33,80
GO	S/C	22,71	27,08	29,68	36,00
MG	15,80	S/C	30,00	29,00	27,40
MS	S/C	26,20	27,60	24,21	28,96
Tangerina (1 Caixa de 24 kg)					
RS	14,60	14,21	16,34	12,72	16,20
Tangerina Ponkan (20 kg)					
RJ	12,12	S/C	21,41	19,42	20,35
<b>ATACADO</b>					
Tangerina (1 kg)					
AL	S/C	3,80	1,00	1,00	2,20
BA	1,42	2,03	1,79	1,58	1,34
CE	2,23	3,57	3,07	3,00	3,00
DF	1,42	1,63	1,84	2,00	1,78
ES	0,86	2,20	1,85	1,42	1,92
GO	0,90	1,49	1,76	1,70	1,70
MG	0,67	1,67	1,13	1,03	1,08
MS	1,55	1,62	1,66	1,64	1,79
PA	2,13	5,15	3,28	3,15	2,99
PE	1,61	2,72	2,09	1,91	1,84
PI	1,50	2,50	2,30	2,30	2,40
PR	1,52	2,59	2,14	1,70	1,65
RJ	1,01	2,07	1,77	1,37	1,32
RN	1,99	3,37	2,93	3,01	2,50
SC	1,10	2,56	1,24	1,14	1,48

Fonte: Conab; Ceasas  
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.1.9 Uva

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/15	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16
<b>PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR</b>					
Uva Niágara (1 kg)					
SP	S/C	3,34	3,05	3,30	3,70
Uva Isabel (1 kg)					
PB	S/C	3,32	2,50	2,10	2,10
SC	S/C	1,08	1,08	1,08	1,08
SP	S/C	3,33	3,35	3,64	4,07
Uva Itália (1 kg)					
BA	2,46	3,74	3,98	2,30	1,92
PE	2,59	5,00	4,70	4,03	2,69

Fonte: Conab  
Legenda: S/C - Sem cotação

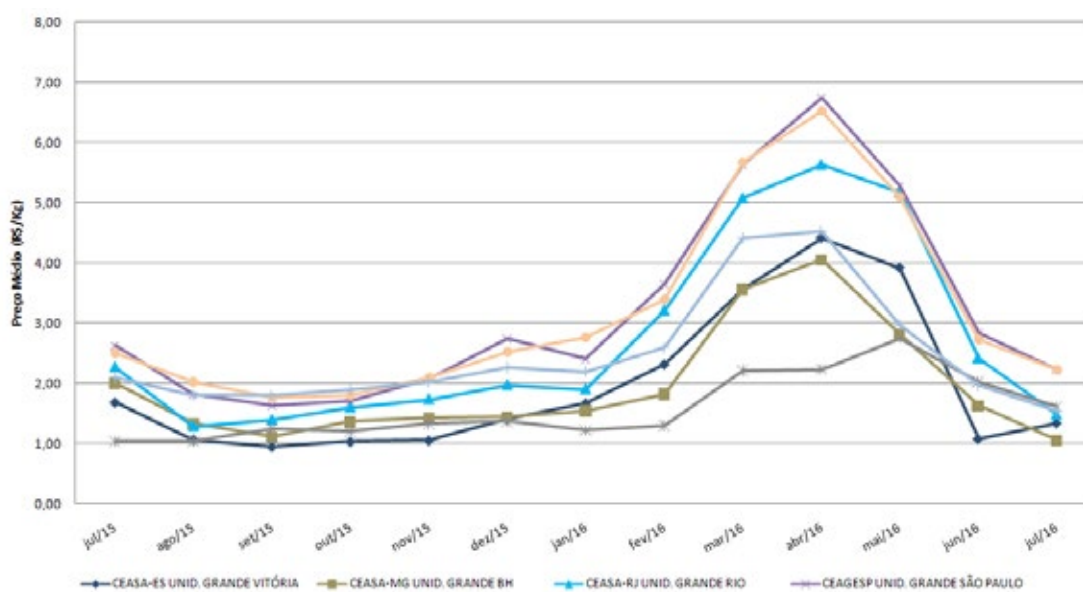
Tabela 4.1.10 - Preço Médio das Principais Frutas Comercializadas nos Entrepósitos Seleccionados

(R\$/kg)

Produto Ceasa	Banana		Laranja		Maçã		Mamão		Melancia	
	Preço	Jul/Jun	Preço	Jul/Jun	Preço	Jul/Jun	Preço	Jul/Jun	Preço	Jul/Jun
Ceagesp - Grande SP	2,61	23,38%	1,27	-4,70%	5,37	2,21%	2,23	-21,38%	1,72	10,82%
CeasaMinas - Grande BH	1,93	29,06%	1,08	-1,10%	3,82	-2,91%	1,06	-35,04%	0,87	12,48%
Ceasa/RJ - Grande Rio	2,37	12,18%	1,19	-2,79%	5,37	0,61%	1,48	-38,72%	1,49	18,75%
Ceasa Campinas	1,94	6,46%	1,20	5,15%	4,66	-0,85%	2,22	-18,74%	1,13	28,71%
Ceasa/ES - Grande Vitória	2,65	14,48%	1,33	-9,58%	4,81	-4,91%	1,34	24,55%	1,19	13,06%
Ceasa/PR - Grande Curitiba	1,68	21,25%	1,16	-0,01%	5,47	-2,35%	1,54	-21,53%	1,29	19,50%
Ceasa/DF - Brasília	2,92	16,93%	1,09	11,37%	6,86	-1,02%	1,72	-32,74%	1,29	-12,55%
Ceasa/CE - Fortaleza	1,96	-2,75%	1,12	-15,04%	5,02	3,35%	1,61	-20,30%	0,74	-18,63%

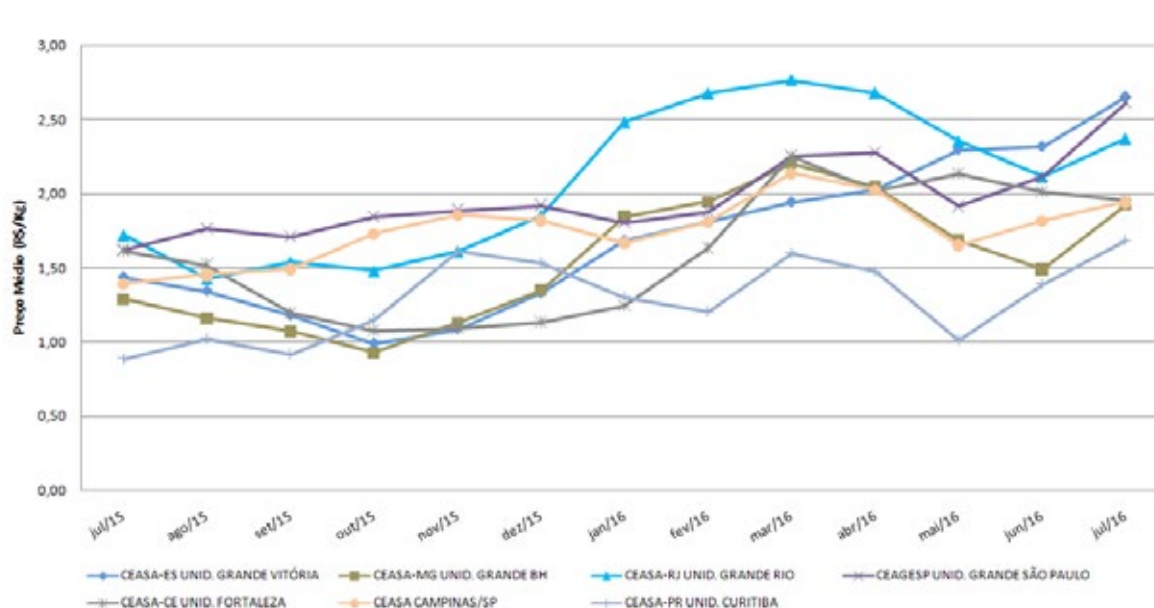
Fonte: Conab

Gráfico 4.1.10.1 - Preço Médio (R\$/Kg) do Mamão nos Entrepósitos Seleccionados: Julho de 2015 a Julho de 2016



Fonte: Conab

GRÁFICO 4.1.10.2 - Preço Médio (R\$/Kg) do Banana nos Entrepósitos Seleccionados: Julho de 2015 a Julho de 2016



Fonte: Conab

## 4.3 Mercado de Hortaliças

### Tabela 4.3.1 Batata Doce

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/15	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16
<b>PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR</b>					
Batata Doce (1 Caixa de 22 kg)					
DF	S/C	32,00	31,50	31,00	33,20
MG	40,00	41,00	37,75	38,50	41,00
MS	S/C	23,78	22,50	23,90	28,28
RJ	29,65	30,38	30,58	31,47	32,19
RS	29,26	40,57	40,33	S/C	S/C
Batata doce Amarela ( 1 Caixa de 22 kg)					
RS	29,26	40,57	40,70	39,88	S/C
Batata Doce (1 kg)					
BA	2,29	2,69	3,27	3,31	2,92
PR	1,82	1,90	1,93	2,10	2,37
RN	S/C	1,61	1,64	1,53	1,28
SC	0,56	1,47	1,59	1,48	1,47
<b>ATACADO</b>					
Batata Doce (1 kg)					
AL	S/C	2,50	2,50	2,50	2,60
BA	1,88	2,67	2,61	2,50	2,43
CE	1,43	2,44	1,74	1,57	1,67
DF	1,13	1,84	1,79	1,77	1,82
ES	1,37	1,67	1,77	1,79	2,03
GO	1,25	1,51	1,71	1,66	1,77
MG	2,04	2,53	2,66	2,51	2,21
MS	1,62	2,20	2,02	1,81	1,93
PE	1,89	2,04	2,33	2,33	2,33
PI	1,50	3,00	3,00	3,00	3,50
PR	1,27	1,76	1,81	1,81	2,25
RJ	1,41	2,02	2,13	2,06	2,08
RN	1,66	2,44	2,21	1,61	1,47
RS	1,31	1,78	1,78	1,51	1,75
SC	1,17	1,61	1,76	1,70	1,82

Fonte: Conab; Ceasas  
Legenda: S/C - Sem Cotação

### Tabela 4.3.2 Batata Inglesa

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/15	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16
<b>PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR</b>					
Batata Inglesa (50 kg)					
BA	97,50	187,50	140,00	160,00	130,83
ES	63,40	91,00	125,63	132,50	81,00
MG	S/C	134,50	240,00	S/C	160,00
PR	75,00	146,00	170,00	197,50	142,00
RS	72,00	77,00	100,00	S/C	S/C
SC	S/C	87,00	101,25	130,00	S/C
<b>ATACADO</b>					
Batata Inglesa (1 kg)					
AL	S/C	4,80	7,50	4,25	3,80
BA	2,56	4,40	4,04	4,05	3,29
CE	2,76	5,33	4,57	4,38	3,50
DF	2,22	3,67	4,05	4,43	3,07
ES	2,13	3,88	3,68	4,05	2,97
GO	2,19	2,15	4,13	4,40	2,70
MG	1,58	3,10	3,27	3,61	2,53
MS	2,48	3,63	3,75	4,77	3,28
PA	2,89	4,40	5,35	4,88	4,03
PE	2,77	4,70	4,33	4,15	3,44
PI	3,00	3,50	6,00	6,00	4,00
PR	1,94	3,26	3,34	4,42	2,79
RJ	1,87	3,23	3,18	4,10	2,80
RN	2,41	4,84	4,31	3,89	3,51
RS	2,01	2,94	3,60	3,95	3,30
SC	1,66	1,96	3,00	3,53	2,90

Fonte: Conab; Ceasas  
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.3.3 Cará

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/15	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16
<b>PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR</b>					
Cará (20 kg)					
DF	S/C	44,00	40,00	36,00	36,00
Cará (1 kg)					
RN	S/C	4,82	4,56	4,15	3,68
<b>ATACADO</b>					
Cará (1 kg)					
AL	S/C	2,40	2,00	2,81	2,75
CE	5,93	6,73	6,57	6,25	6,40
DF	2,50	2,51	2,27	2,03	2,05
ES	1,46	1,85	1,85	1,91	1,69
GO	1,91	1,88	1,76	1,73	1,84
MG	2,12	2,78	2,39	1,88	2,10
MS	3,63	4,58	3,71	3,85	3,78
PE	2,33	2,56	1,95	1,67	1,67
PI	3,80	10,00	9,00	9,00	9,00
PR	2,50	3,46	3,25	3,25	3,25
RJ	1,67	2,62	2,44	2,34	2,35
RN	2,39	3,72	2,56	2,43	2,33
RS	4,00	4,56	4,68	4,50	4,16
SC	2,50	4,86	4,13	3,50	2,50

Fonte: Conab; Ceasas  
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.3.4 Cebola

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/15	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16
<b>Preço Recebido pelo Produtor (1 kg)</b>					
Cebola (20 kg)					
BA	S/C	46,40	50,00	28,75	13,00
MG	S/C	49,60	50,00	S/C	S/C
Cebola (1 kg)					
CE	S/C	2,50	2,80	1,78	0,95
DF	S/C	2,12	2,62	1,75	1,10
RN	S/C	2,51	2,46	2,31	1,94
SP	3,14	2,71	1,89	2,23	2,03
<b>ATACADO</b>					
Cebola (20 kg)					
MA	S/C	85,40	113,35	83,30	69,14
RR	40,00	75,00	90,00	75,00	40,00
Cebola (1 kg)					
AL	S/C	3,40	2,83	3,00	2,80
BA	3,89	2,55	2,92	1,54	1,01
CE	4,74	3,31	3,92	2,30	1,31
DF	4,79	2,60	3,23	2,21	1,34
ES	4,48	2,79	3,63	2,08	1,31
GO	4,67	3,72	3,78	2,22	1,50
MG	3,89	2,31	3,10	1,83	1,21
MS	4,83	2,60	3,61	2,49	1,52
PA	3,94	2,89	3,61	2,17	1,22
PE	4,22	2,95	3,41	2,27	1,02
PI	3,00	4,00	4,00	4,00	3,00
PR	4,70	2,64	3,70	2,36	1,29
RJ	4,29	2,96	3,06	2,38	1,85
RN	4,20	2,85	3,23	1,81	1,13
SC	4,50	2,15	2,94	2,36	1,30

Fonte: Conab; Ceasas  
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.3.5 Inhame

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/15	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16
<b>PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR</b>					
Inhame (1 kg)					
AC	S/C	2,35	2,35	2,50	2,79
AL		3,42	5,40	3,79	4,34
ES		0,93	1,06	1,10	1,47
PR		1,90	1,83	S/C	S/C
RN	S/C	4,63	4,38	3,98	3,58
RO		1,90	2,27	2,27	2,33
<b>ATACADO</b>					
Inhame (1 kg)					
AL	S/C	4,50	5,00	4,13	4,80
BA		3,79	5,95	5,85	4,09
CE		2,45	4,70	3,73	3,78
DF		3,18	2,66	2,23	1,99
ES		1,09	1,43	1,56	1,82
GO		1,64	1,65	1,66	1,66
MG		1,30	1,81	1,88	2,07
MS		3,56	4,84	3,59	3,96
PA		3,28	3,53	3,51	3,30
PE		4,00	4,66	5,08	5,30
PI		3,50	10,00	8,00	8,00
PR		2,00	2,39	2,32	2,36
RJ		1,38	1,79	1,88	2,13
RN		4,65	7,04	5,24	5,95
RS		4,00	4,00	3,91	3,50
SC		3,09	4,35	3,31	3,25

Fonte: Conab; Ceasas  
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.3.6 Pimentão

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/15	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16
<b>PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR</b>					
Pimentão (1 kg)					
AL	S/C	2,51	3,43	3,46	2,81
MS	S/C	2,30	2,66	2,62	2,35
Pimentão Verde (1 kg)					
ES	S/C	2,14	1,51	1,27	2,69
<b>ATACADO</b>					
Pimentão Verde (1 kg)					
AL	S/C	3,80	2,38	2,19	2,40
BA		2,40	4,57	3,38	2,54
CE		1,78	3,27	3,02	2,00
DF		1,28	4,46	2,30	2,98
ES		1,71	2,10	1,72	1,81
GO		2,50	6,00	3,50	3,88
MG		1,50	2,97	1,98	1,88
MS		3,33	4,58	4,88	5,00
PA		2,68	4,00	3,15	2,61
PE		2,19	2,38	1,79	2,09
PI		3,00	2,00	2,50	2,50
PR		2,45	2,95	2,83	2,63
RJ		2,16	2,84	1,98	2,53
RN		1,62	2,82	1,62	2,32
RS		3,01	3,04	3,35	3,30
SC		2,84	2,55	2,73	3,18

Fonte: Conab  
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.3.7 Quiabo

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/15	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16
Quiabo (1 kg)					
BA	S/C	1,02	1,20	1,27	1,26
MG	S/C	1,81	2,70	2,17	2,26
ATACADO					
Quiabo (1 kg)					
AL	S/C	5,40	3,33	3,13	3,60
BA	3,27	3,00	3,15	3,10	3,21
CE	3,96	5,31	5,25	4,46	4,74
DF	4,26	2,25	5,44	3,35	3,13
ES	2,47	1,69	2,66	3,19	3,05
GO	3,26	4,69	4,91	3,39	3,04
MG	2,65	2,15	3,29	3,50	2,19
MS	4,01	3,64	5,80	8,03	5,18
PA	1,70	3,34	1,38	1,31	1,23
PE	3,35	3,14	3,28	3,30	3,26
PI	1,60	4,00	2,00	2,00	2,00
PR	4,49	3,53	4,86	6,47	5,51
RJ	3,14	2,01	3,18	3,57	3,35
RN	3,22	3,60	3,05	3,00	3,00
RS	7,50	7,46	9,70	9,88	8,12

Fonte: Conab  
Legenda: S/C - Sem cotação

Tabela 4.3.8 Tomate

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/15	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Tomate (1 kg)					
CE	1,69	1,74	1,88	1,79	1,82
ES	2,04	1,69	1,74	1,54	1,56
MT	S/C	2,95	2,71	2,65	2,52
RN	2,05	2,29	2,08	1,81	1,56
RR	3,10	3,99	4,38	4,94	5,00
SC	S/C	0,65	0,88	S/C	S/C
SP	3,76	2,42	2,14	2,54	2,65
ATACADO					
Tomate (1 kg)					
AL	S/C	2,70	3,00	2,13	2,40
BA	2,01	1,46	1,33	1,18	1,54
CE	3,10	2,23	2,17	2,40	2,55
DF	2,80	2,42	2,57	2,35	2,31
ES	2,32	1,66	2,06	2,23	2,13
GO	1,93	2,47	2,44	2,55	2,04
MG	1,82	1,39	1,58	1,64	1,50
MS	2,70	1,95	2,29	2,14	1,93
PA	2,22	2,38	1,99	2,28	2,23
PE	1,28	1,73	1,42	1,57	1,54
PI	4,00	3,50	2,50	2,50	3,50
PR	2,96	2,07	2,48	2,45	2,25
RJ	2,38	1,65	1,76	1,94	1,67
RS	3,20	1,69	2,79	2,78	2,34
SC	3,07	1,34	2,44	2,62	2,16

Fonte: Conab; Ceasas  
Legenda: S/C - Sem Cotação



Tabela 4.2.9 Preço Médio das Principais Hortaliças Comercializadas nos Entrepósitos Seleccionados

Produto	Alface		Tomate		Batata		Cebola		Cenoura	
	Preço	Jul/Jun	Preço	Jul/Jun	Preço	Jul/Jun	Preço	Jul/Jun	Preço	Jul/Jun
Ceagesp - Grande SP	2,65	-16,28%	2,75	-9,53%	3,10	-24,24%	1,61	-37,14%	1,84	-5,01%
CeasaMinas - Grande BH	3,83	-1,97%	1,32	0,85%	2,19	-24,33%	1,07	-41,60%	0,98	3,65%
Ceasa/RJ - Grande Rio	1,51	-25,95%	1,37	-14,03%	2,90	-22,68%	1,71	-17,97%	1,84	15,88%
Ceasa Campinas/SP	4,38	16,19%	1,62	-29,16%	2,43	-28,65%	1,50	-32,44%	1,00	13,58%
Ceasa/ES - Grande Vitória	1,67	-16,30%	1,60	1,34%	2,44	-21,78%	1,15	-33,12%	1,08	-0,59%
Ceasa/PR - Grande Curitiba	2,23	-19,95%	2,34	-18,19%	2,68	-33,61%	1,31	-39,39%	1,13	-1,16%
Ceasa/DF - Brasília	2,02	-11,10%	2,33	0,98%	3,21	-24,78%	1,40	-30,61%	1,05	-8,80%
Ceasa/CE - Fortaleza	5,43	-11,37%	1,20	3,45%	1,88	-1,11%	1,40	-43,61%	1,28	-2,24%

(R\$/kg)

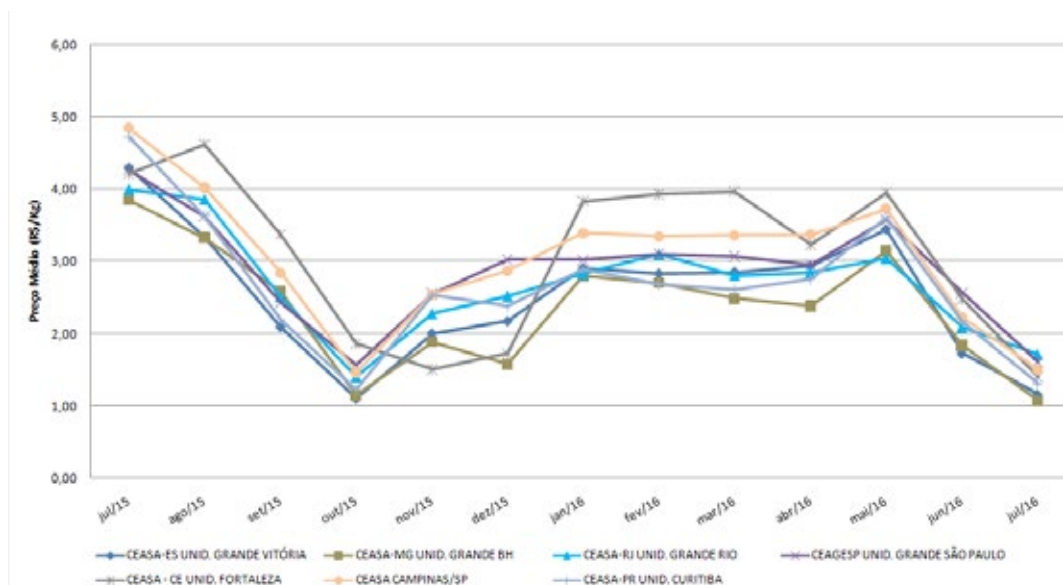
Fonte: Conab

Gráfico 4.2.9.1 - Preço Médio (R\$/Kg) da Batata nos Entrepósitos Seleccionados: Julho de 2015 a Julho de 2016



Fonte: Conab

Gráfico 4.2.9.2 - Preço Médio (R\$/Kg) da Cebola nos Entrepósitos Seleccionados: Julho de 2015 a Julho de 2016



Fonte: Conab

### 4.3 Mercado Atacadista Sul-Americano

Tabela 4.3.1 Preço Médio de Frutas e de Hortaliças nos Mercados Atacadistas Sul-Americanos  
Abril de 2015 a Abril de 2016

Em US\$/kg

Produto	Data	País/Mercado				Preço Médio
		Argentina (Buenos Aires)	Brasil (São Paulo)	Chile (Santiago)	Paraguai ( Assunção)	
Banana	Abr	0,77	0,63	0,57	0,21	0,55
	Mai	0,84	0,70	0,49	0,20	0,56
	Jun	0,93	0,78	0,41	0,20	0,58
	Jul	1,00	0,79	0,52	0,20	0,63
	Ago	1,28	0,74	1,10	0,20	0,83
	Set	0,99	0,68	0,52	0,22	0,60
	Out	1,03	0,71	0,57	0,26	0,64
	Nov	1,16	0,65	0,55	0,29	0,66
	Dez	0,95	0,60	0,48	0,30	0,58
	Jan	1,02	0,60	0,51	0,25	0,60
	Fev	1,28	0,65	0,54	0,21	0,67
	Mar	1,10	0,69	0,56	0,22	0,64
Laranja	Abr	1,14	0,75	0,59	0,24	0,68
	Abr	0,43	0,77	0,60	0,29	0,52
	Mai	0,55	0,55	0,45	0,25	0,45
	Jun	0,35	0,44	0,42	0,29	0,38
	Jul	0,34	0,46	0,49	0,34	0,41
	Ago	0,46	0,51	0,28	0,36	0,40
	Set	0,49	0,51	0,28	0,17	0,36
	Out	0,51	0,59	0,65	0,31	0,51
	Nov	0,55	0,72	0,65	0,00	0,48
	Dez	0,42	0,79	0,51	0,00	0,43
	Jan	0,81	0,78	0,64	0,00	0,56
	Fev	0,99	0,76	0,81	0,85	0,85
Limão	Mar	1,00	0,70	0,92	0,85	0,87
	Abr	1,16	0,57	0,84	0,27	0,71
	Abr	0,42	0,72	1,06	0,52	0,68
	Mai	0,54	0,68	0,71	0,54	0,62
	Jun	0,51	0,69	0,29	0,53	0,51
	Jul	0,54	0,67	0,20	0,51	0,48
	Ago	0,72	0,74	0,33	0,22	0,50
	Set	0,79	1,03	0,26	0,23	0,58
	Out	0,85	1,77	0,22	0,89	0,93
	Nov	1,08	1,81	0,21	0,34	0,86
	Dez	0,76	1,04	0,32	0,32	0,61
	Jan	0,94	0,58	0,55	0,22	0,57
Maçã	Fev	1,27	0,57	0,66	0,32	0,71
	Mar	0,70	0,73	1,02	0,34	0,70
	Abr	0,71	1,06	0,95	0,41	0,78
	Abr	1,16	1,31	0,19	1,05	0,93
	Mai	1,29	1,34	0,20	1,00	0,96
	Jun	1,26	1,40	0,19	0,98	0,96
	Jul	1,27	1,31	0,39	0,97	0,99
	Ago	1,60	1,20	0,23	0,95	0,99
	Set	1,76	1,12	0,32	0,91	1,03
	Out	1,99	1,17	0,53	0,81	1,13
	Nov	2,11	1,33	0,60	0,92	1,24
	Dez	1,63	1,34	0,86	0,96	1,20
Jan	1,70	1,35	0,80	0,95	1,20	
Fev	0,77	1,45	0,30	1,01	0,88	
Mar	1,30	1,65	0,23	1,03	1,05	
Abr	1,25	1,73	0,42	1,05	1,11	

Fonte: Organização de Informação de Mercado das Américas (OIMA)

Nota:

Produtos e especificações conforme origem:

Laranja: Chile-Fukumoto ou Valencia / Brasil-Baía / Paraguai-Común / Argentina-Sin Especificar

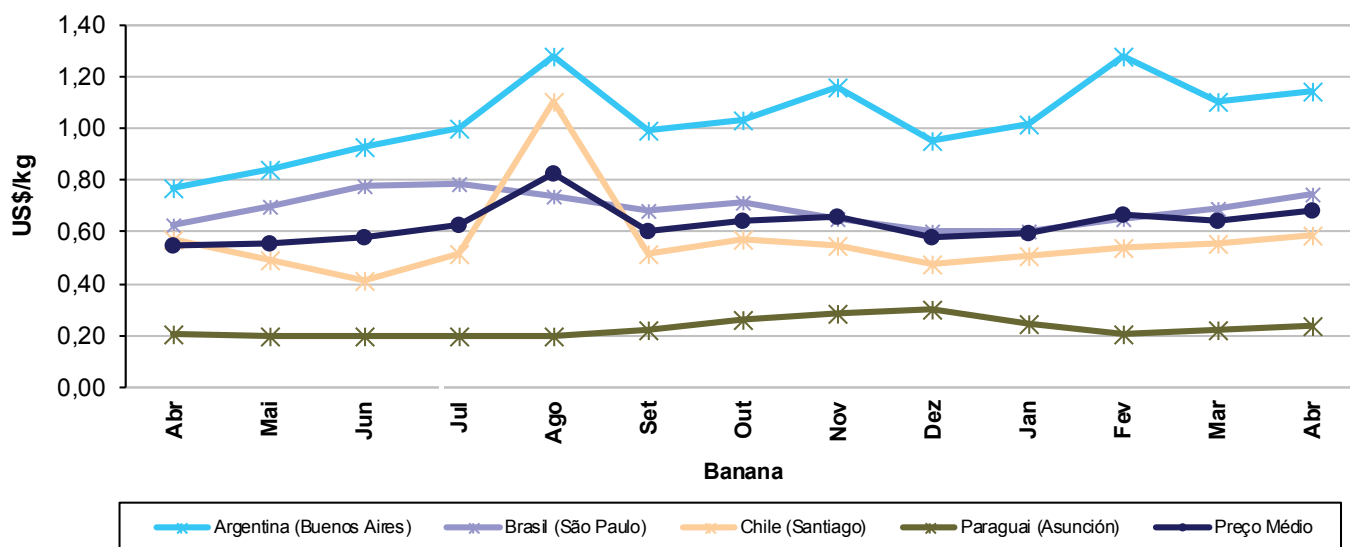
Maçã: Argentina e Chile-Granny Smith / Brasil-Nacional / Paraguai-Roja

Limão: Argentina e Chile-Sin Especificar / Brasil-Taiti / Paraguai-Japonés

Banana: Argentina-Importado / Brasil-Terra / Chile-Sin Especificar / Paraguai-Carapé

### GRÁFICO 4.3.1.1 PREÇO MÉDIO DA BANANA NO MERCADO ATACADISTA SUL-AMERICANO

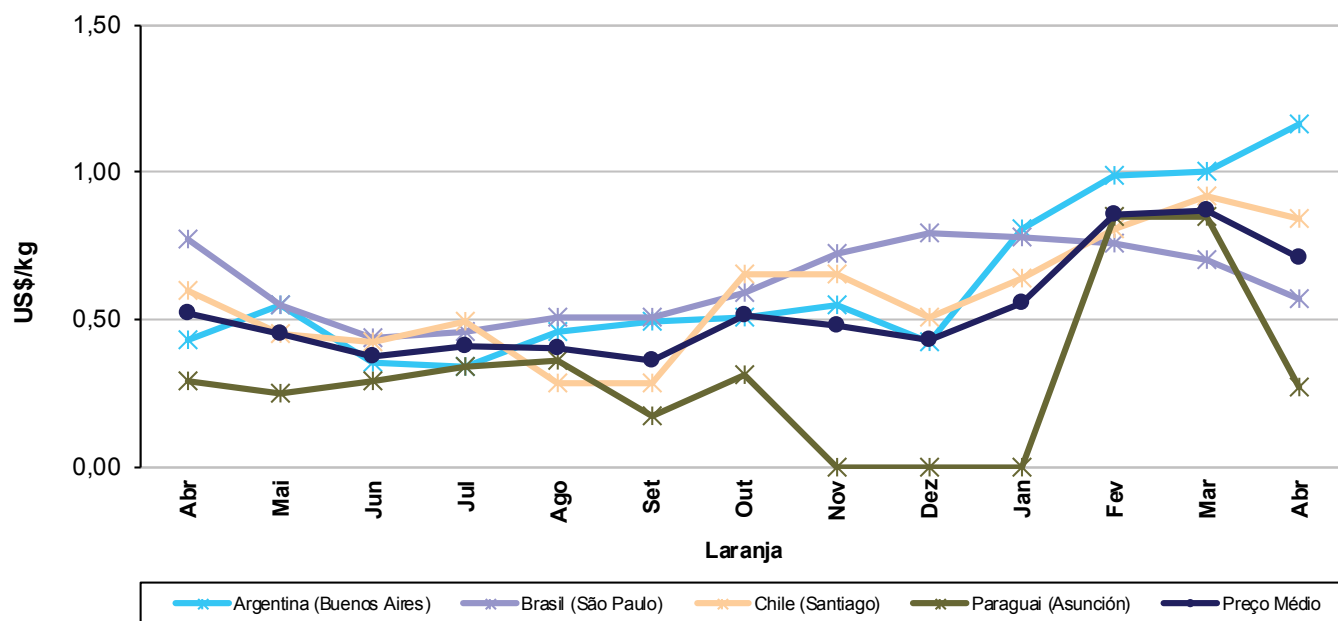
ABR/2015 A ABR/2016



Fonte: Organização de Informação de Mercado das Américas (OIMA)

### GRÁFICO 4.3.1.2 PREÇOS MÉDIO DA LARANJA NO MERCADO ATACADISTA SUL-AMERICANO

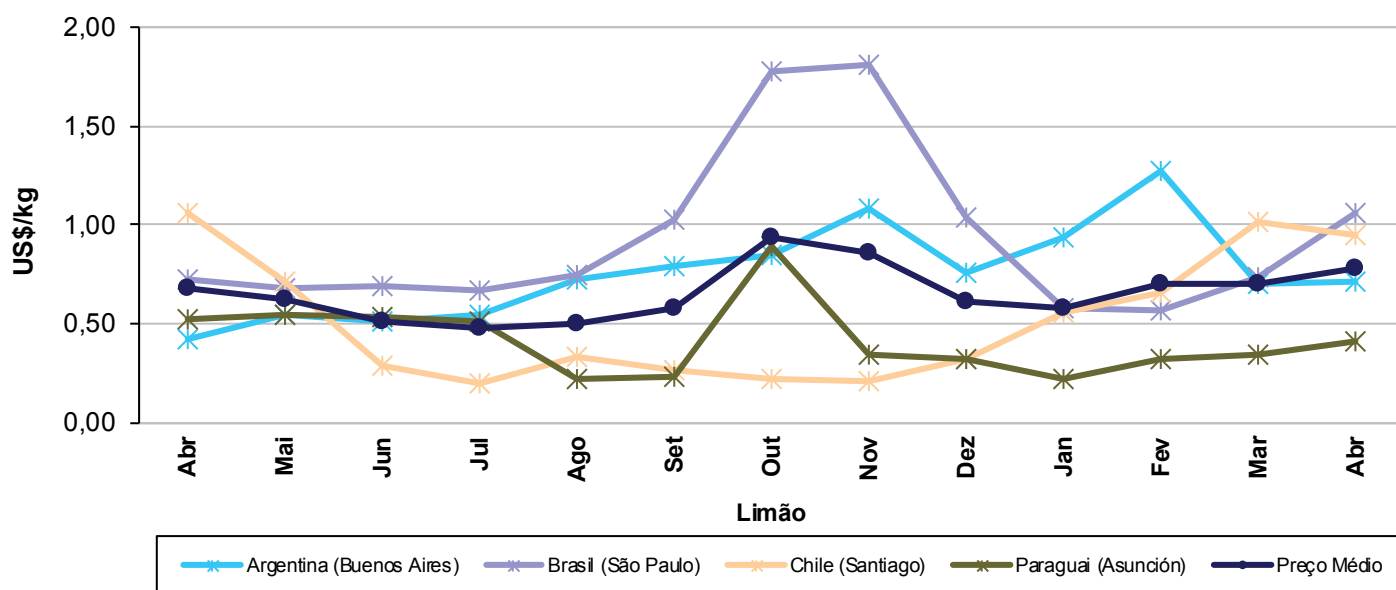
ABR/2015 A ABR/2016



Fonte: Organização de Informação de Mercado das Américas (OIMA)

### GRÁFICO 4.3.1.3 PREÇO MÉDIO DO LIMÃO NO MERCADO ATACADISTA SUL-AMERICANO

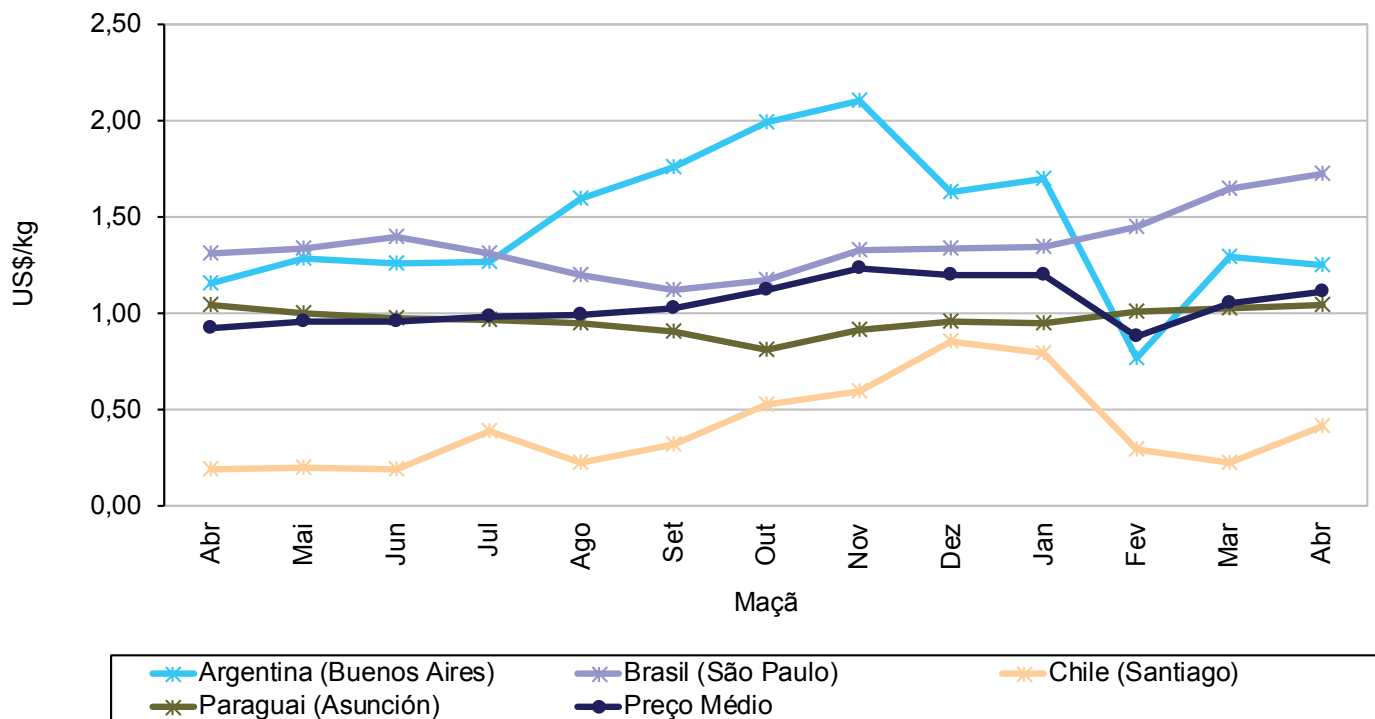
ABR/2015 A ABR/2016



Fonte: Organização de Informação de Mercado das Américas (OIMA)

### GRÁFICO 4.3.1.4 PREÇO MÉDIO DA MAÇÃ NO MERCADO ATACADISTA SUL-AMERICANO

ABR/2015 A ABR/2016



## 4.5 Mercado Granjeiro

Tabela 4.5.1 Aves e Ovos

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/15	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16
Preço Recebido pelo Produtor (1 kg)					
Frango Vivo (1 kg)					
CE	3,08	3,98	3,55	3,43	3,66
ES	S/C	2,89	2,87	2,82	3,05
GO	S/C	2,77	2,50	2,71	2,95
MG	2,72	2,89	2,60	2,78	3,05
PB	2,61	4,19	4,08	3,46	3,08
PE	2,72	4,16	4,10	3,60	2,90
PI	S/C	4,78	4,52	4,35	4,59
PR	2,30	2,63	2,60	2,71	2,91
RJ	2,84	2,92	2,70	2,98	3,16
SP	2,61	2,77	2,51	2,66	2,92
Ovos de Galinha Branco Grande (1 Caixa de 30 Dúzias)					
ES	S/C	81,30	83,25	90,88	95,40
GO	S/C	92,80	90,00	98,50	105,40
MS	S/C	69,00	67,35	73,38	73,28
PI	S/C	82,16	85,20	86,00	86,00
PR	S/C	74,40	70,58	82,50	86,46
RO	S/C	128,00	115,00	115,00	116,00
SP	S/C	78,28	77,46	79,51	85,65
ATACADO					
Carne de Frango Congelada (20 kg)					
AC	S/C	118,78	118,60	118,80	119,40
CE	S/C	116,00	113,00	95,50	91,60
DF	S/C	99,54	98,70	98,65	100,20
GO	S/C	83,18	80,43	80,43	90,58
MG	S/C	76,00	73,50	75,50	80,00
MS	S/C	86,00	86,50	87,00	91,20
PA	S/C	111,18	111,55	105,95	99,00
PB	S/C	103,28	99,98	95,50	96,00
RR	S/C	108,00	102,39	102,40	103,36
Ovos de Galinha Branco Grande (1 Caixa com 30 Dúzias)					
DF	S/C	100,00	93,95	92,97	120,00
GO	S/C	96,04	103,69	103,69	110,63
MS	S/C	90,20	89,38	98,25	104,70
MT	S/C	104,87	99,61	101,80	107,50
PI	S/C	115,92	113,85	100,00	103,60
PR	S/C	132,17	117,44	137,40	146,30
RJ	S/C	92,81	86,48	98,47	107,72
RO	S/C	132,88	131,90	128,80	136,69
SP	S/C	88,45	86,86	96,47	99,17
TO	S/C	109,20	103,73	115,95	119,56



5

Custo de Produção,  
Índices, Insumos e  
Receita Bruta



Tabela 5.1 - Relações de Troca <sup>(1)</sup>: Fertilizantes <sup>(2)</sup> <sup>(3)</sup> / Produtos Selecionados

PERÍODO	ALGODÃO (Pluma (@))	ARROZ SEQUEIRO (sc 60 kg)	ARROZ IRRIGADO (sc 50 kg)	FEIJÃO (sc 60 kg)	MILHO (sc 60 kg)	SOJA (sc 60 kg)	TRIGO (sc 60 kg)
<b>MÉDIAS TRIMENSAIS</b>							
NOV/2010	14,0	32,8	32,9	9,0	49,7	21,5	40,0
NOV 2010	14,0	33,0	33,0	9,0	50,0	22,0	40,0
FEV/2011	10,0	38	43,8	20,6	50,9	23,4	45,6
MAI/2011	14,0	40,0	50,9	15,0	48,3	27,9	42,6
AGO/2011	15,4	44,1	53,0	14,5	52,5	27,9	45,5
NOV/2011	17,6	46,0	56,4	14,4	58,6	29,2	52,1
MÉDIA NOV (2010/2011)	14,2	40,1	47,4	14,7	52,0	26,0	45,2
FEV/2012	16,2	41,0	50,0	9,1	51,4	27,3	50,3
MAI/2012	18,2	40,7	48,7	8,1	62,6	23,3	49,8
AGO/2012	20,1	34,0	39,9	12,0	50,5	19,4	43,9
NOV/2012	22,3	28,0	28,6	9,7	50,0	20,5	39,0
MÉDIA NOV(2010/2012)	16,4	38,3	44,9	12,5	52,7	24,5	45,4
FEV/2013	18,0	30,3	34,5	7,7	53,2	24,2	33,4
MAI/2013	16,4	27,6	31,6	6,1	63,9	24,6	31,9
AGO/2013	16,4	25,6	33,3	9,4	74,9	21,7	28,6
NOV/2013	17,5	26,1	32,8	11,5	67,1	18,3	26,8
MÉDIA NOV (2010/2013)	16,6	34,9	41,3	11,3	56,4	23,8	40,7
FEV/2014	18,7	27,7	31,8	15,3	63,9	20,8	32,3
MAI/2014	19,8	27,8	30,1	15,6	57,5	19,7	28,5
AGO/2014	21,9	26,6	29,5	22,3	65,2	21,9	36,4
NOV/2014	22,0	27,3	33,6	17,4	63,9	21,0	43,7
MÉDIA NOV (2010/2014)	17,6	33,1	38,9	12,8	57,9	23,1	39,4
FEV/2015	22,6	28,7	35,8	10,6	71,4	23,8	48,9
MAI/2015	18,2	31,4	37,7	14,6	79,3	24,2	44,3
AGO/2015	17,0	33,3	40,7	14,0	72,8	23,1	45,4
NOV/2015	16,6	35,7	40,8	12,0	65,0	22,8	41,9
MÉDIA NOV (2010/2015)	17,8	33,0	38,9	12,8	60,6	23,2	40,5
FEV/2016	15,0	30,8	34,5	8,3	48,5	23,9	40,2
MAI/2016	14,4	28,6	33,6	6,3	35,9	19,8	34,6
AGO/2016							
NOV/2016							
MÉDIA MAI (2011/2016)	18,0	32,4	38,5	12,1	59,8	23,1	40,0

Fonte: CONAB (Algodão) e DERAL (Demais produtos)

(1) Indica a quantidade de produto agrícola necessária para se adquirir uma tonelada de fertilizante.

Algodão em caroço : 04-18-12 (80%) e super simples (20%)

Arroz de sequeiro : 05-25-25

Arroz irrigado : 05-25-25 (75%) e uréia (25%)

feijão : 04-30-16 (80%) e uréia (20%)

trigo : 04-30-16 (80%) e uréia (20%)

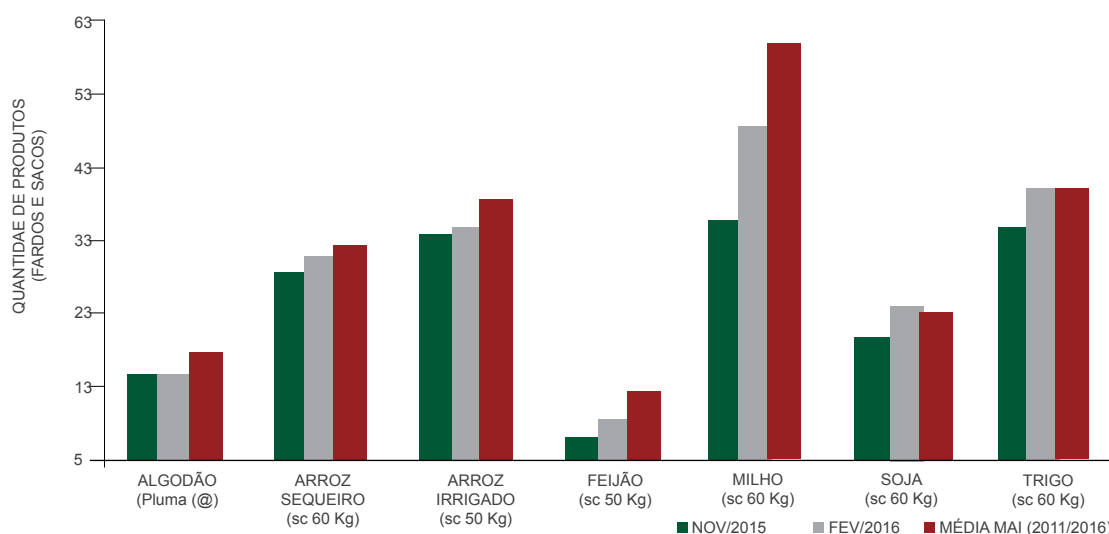
milho : 04-30-16 (70%) e uréia (30%)

soja : 00-30-15

(2) O DERAL modificou a periodicidade de pesquisa de insumos. Sendo assim, a mesma só será feita trimestralmente.

(3) A partir de nov/2010 substituído Algodão em Caroço (fonte DERAL - PR não produz Algodão) por Algodão em Caroço (fonte Conab)

## GRÁFICO 5.1.1 RELAÇÕES DE TROCA(1): FERTILIZANTES(2), (3) / PRODUTOS SELECIONADOS MAIO DE 2016



Fonte: DERAL e Conab (Algodão)



Tabela 5.2 Relações de Troca (1): Colheitadeira (2) (3) / Produtos Selecionados

PERÍODO	"ALGODÃO (Pluma @)"	"ARROZ SEQUEIRO (sc 60 kg)"	"ARROZ IRRIGADO (sc 50 kg)"	"MILHO (sc 60 kg)"	"SOJA (sc 60 kg)"	"TRIGO (sc 60 kg)"
<b>MÉDIAS TRIMENSAIS</b>						
NOV/2010	6.107	8.985	9.251	14.506	6.643	11.604
NOV 2010	6.107	8.985	9.251	14.506	6.643	11.604
FEV/2011	4.265	9.319	11.146	12.877	6.297	11.393
MAI/2011	7.154	9.562	12.781	12.532	7.206	10.898
AGO/2011	7.233	10.381	12.652	13.033	7.041	11.282
NOV/2011	7.951	9.785	12.125	13.444	7.089	12.018
MÉDIA NOV (2010/2011)	6.542	9.606	11.591	13.278	6.855	11.439
FEV/2012	9.086	9.048	11.183	12.575	6.674	12.382
MAI/2012	9.527	9.062	10.806	14.427	5.361	11.564
AGO/2012	9.714	7.105	8.366	11.307	4.142	9.892
NOV/2012	10.162	6.232	6.509	11.725	4.600	9.082
MÉDIA NOV(2010/2012)	7.804	8.831	10.535	12.936	6.117	11.124
FEV/2013	8.944	7.041	8.086	13.057	5.882	8.213
MAI/2013	8.464	7.297	8.491	17.949	6.547	8.939
AGO/2013	7.994	6.436	8.433	19.782	5.758	7.582
NOV/2013	8.156	6.806	8.690	19.765	5.331	7.943
MÉDIA NOV (2010/2013)	8.058	8.235	9.886	14.383	6.044	10.215
FEV/2014	7.571	7.519	8.543	16.947	5.732	8.586
MAI/2014	8.619	7.538	8.139	16.590	5.749	8.305
AGO/2014	10.210	7.755	8.706	19.804	6.487	11.047
NOV/2014	10.935	7.393	9.173	18.349	6.301	12.617
MÉDIA NOV (2010/2014)	8.358	8.074	9.593	15.216	6.049	10.197
FEV/2015	11.208	7.151	9.040	17.424	6.450	11.821
MAI/2015	9.095	7.569	9.299	19.099	6.552	10.532
AGO/2015	9.661	7.543	9.418	17.563	5.795	10.923
NOV/2015	9.664	7.252	8.491	15.079	5.471	9.758
MÉDIA NOV (2010/2015)	8.653	7.942	9.492	15.611	6.053	10.304
FEV/2016	8.750	8.064	9.171	13.904	6.565	11.573
MAI/2016	8.476	7.956	9.534	11.081	6.060	10.698
AGO/2016						
NOV/2016						
MÉDIA MAI (2011/2016)	8.980	7.833	9.411	15.497	6.038	10.269

Fonte: CONAB (Algodão) e DERAL (Demais produtos)

(1) Indica a quantidade de produto agrícola necessária para se adquirir uma tonelada de fertilizante.

Algodão em caroço : 04-18-12 (80%) e super simples (20%)

Arroz de sequeiro : 05-25-25

Arroz irrigado : 05-25-25 (75%) e uréia (25%)

feijão : 04-30-16 (80%) e uréia (20%)

trigo : 04-30-16 (80%) e uréia (20%)

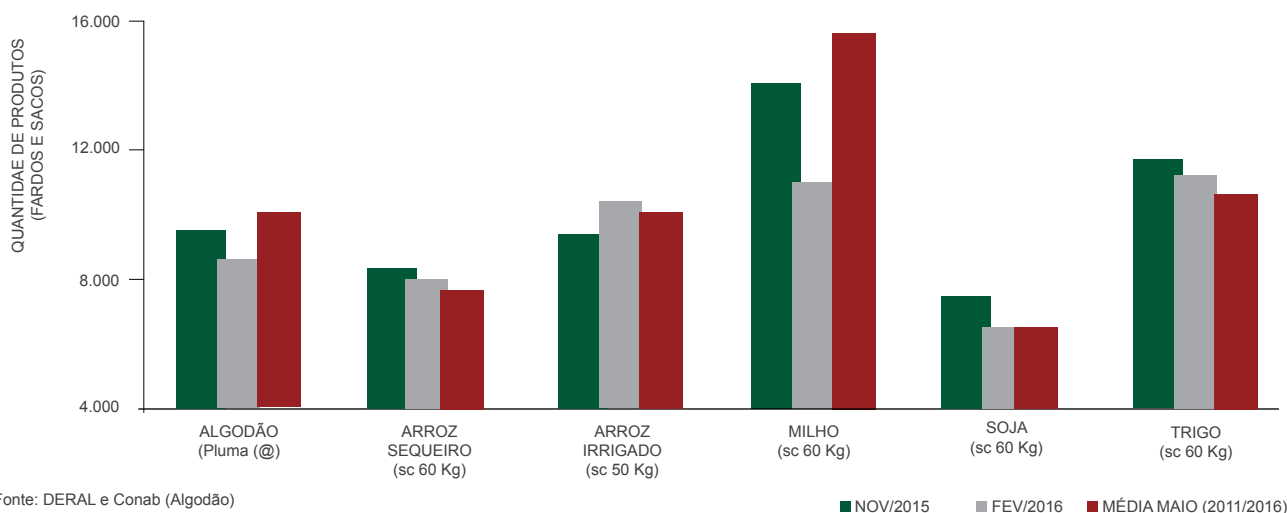
milho : 04-30-16 (70%) e uréia (30%)

soja : 00-30-15

(2) O DERAL modificou a periodicidade de pesquisa de insumos. Sendo assim, a mesma só será feita trimestralmente.

(3) A partir de nov/2010 substituído Algodão em Caroço (fonte DERAL - PR não produz Algodão) por Algodão em Caroço (fonte Conab)

## GRÁFICO 5.2.1 RELAÇÕES DE TROCA (1): COLHEITADEIRA (2) (3) / PRODUTOS SELECIONADOS MAIO DE 2016



Fonte: DERAL e Conab (Algodão)

Tabela 5.3 - Relações de Troca (1): Trator (2) (3) / Produtos Selecionados

PERÍODO	"ALGODÃO (Pluma @)"	"ARROZ SEQUEIRO (sc 60 kg)"	"ARROZ IRRIGADO (sc 50 kg)"	"FEIJÃO (sc 60 kg)"	"MILHO (sc 60 kg)"	"SOJA (sc 60 kg)"	"TRIGO (sc 60 kg)"
MÉDIAS TRIMENSAIS							
NOV/2010	920	2.442	2.514	711	3.942	1.805	3.154
NOV 2010	920	2.442	2.514	711	3.942	1.805	3.154
FEV/2011	614	2.424	2.899	1.340	3.349	1.638	2.963
MAI/2011	1.027	2.576	3.444	1.033	3.376	1.942	2.936
AGO/2011	1.336	2.747	3.348	954	3.448	1.863	2.985
NOV/2011	1.458	2.609	3.232	886	3.584	1.890	3.204
MÉDIA NOV (2010/2011)	1.071	2.560	3.087	985	3.540	1.828	3.048
FEV/2012	1.425	2.371	2.930	590	3.295	1.748	3.244
MAI/2012	1.504	2.337	2.786	487	3.720	1.382	2.982
AGO/2012	1.643	1.936	2.279	736	3.080	1.128	2.695
NOV/2012	1.691	1.626	1.698	591	3.059	1.200	2.369
MÉDIA NOV(2010/2012)	1.291	2.341	2.792	814	3.428	1.622	2.948
FEV/2013	1.461	1.788	2.053	483	3.316	1.494	2.086
MAI/2013	1.392	1.832	2.132	431	4.506	1.644	2.244
AGO/2013	1.273	1.605	2.102	621	4.932	1.436	1.890
NOV/2013	1.320	1.639	2.093	823	4.761	1.284	1.913
MÉDIA NOV (2010/2013)	1.313	2.149	2.578	745	3.721	1.573	2.667
FEV/2014	1.250	1.829	2.079	993	4.123	1.395	2.089
MAI/2014	1.462	1.894	2.045	1.141	4.168	1.444	2.086
AGO/2014	1.684	1.841	2.067	1.604	4.703	1.540	2.623
NOV/2014	1.677	1.730	2.146	1.173	4.292	1.474	2.952
MÉDIA NOV (2010/2014)	1.361	2.072	2.462	859	3.862	1.547	2.613
FEV/2015	1.731	1.767	2.234	632	4.305	1.594	2.921
MAI/2015	1.341	1.798	2.209	825	4.538	1.557	2.502
AGO/2015	1.333	1.863	2.326	833	4.339	1.432	2.698
NOV/2015	1.287	1.807	2.116	695	3.758	1.363	2.432
MÉDIA NOV (2010/2015)	1.373	2.022	2.416	837	3.933	1.536	2.618
FEV/2016	1.179	1.699	1.932	502	2.929	1.383	2.438
MAI/2016	1.120	1.682	2.015	410	2.342	1.281	2.262
AGO/2016							
NOV/2016							
MÉDIA MAI (2011/2016)	1.409	1.951	2.346	783	3.837	1.499	2.550

Fonte: CONAB (Algodão) e DERAL (Demais produtos)

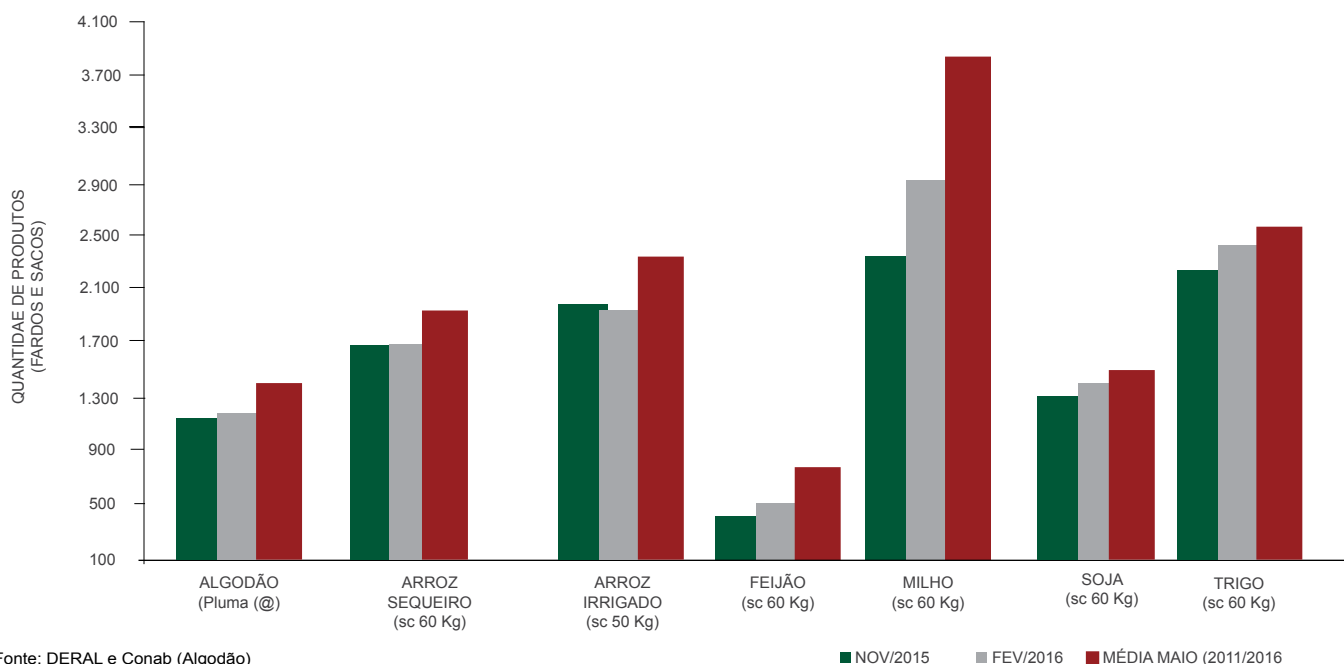
(1) Indica a quantidade de produto necessária para se adquirir um trator

(2) Potência considerada: 75 CV (4 x 2)

(3) O DERAL modificou a periodicidade de pesquisa de insumos. Sendo assim, a mesma só será feita trimestralmente.

(4) A partir de nov/2010 o Algodão em Carvão foi substituído por Algodão em Pluma

GRÁFICO 5.3.1 RELAÇÕES DE TROCA (1): TRATOR (2) (3) / PRODUTOS SELECIONADOS MAIO DE 2016



Fonte: DERAL e Conab (Algodão)

Tabela 5.4 - Calcário Agrícola - Brasil

(em 1.000 t)

PRODUÇÃO POR ESTADO - PERÍODO 2009 A 2014						
UF	2009	2010	2011	2012	2013	2014
RS	1.793	1.644	2.233	2.447	3.080	2.953
SC	296	84	360	514	630	770
PR	4.645	4.400	4.581	6.061	5.466	5.676
SP	1.977	2.545	3.011	2.772	2.438	2.836
MG	3.065	5.354	6.199	5.640	6.048	6.450
MS	981	1.150	1.250	2.242	2.302	2.480
MT	3.193	3.570	5.182	6.591	6.443	6.778
GO	2.109	2.285	2.922	4.051	3.807	3.670
TO	1.019	970	1.735	2.500	2.564	2.525
MA	200	160	309	315	358	414
ES	317	247	297	376	ND	319
BA	726	600	312	887	564	603
AL	80	75	108	ND	ND	83
PE	114	128	136	121	667	78
Outros	480	1.535	1.420	850	1.022	1.242
<b>Total</b>	<b>20.995</b>	<b>24.748</b>	<b>30.054</b>	<b>35.367</b>	<b>35.379</b>	<b>36.875</b>
CONSUMO APARENTE POR ESTADO - PERÍODO 2009 A 2014						
RS	1.877	1.779.6	2.436	2.633	3.251	3.095
SC	348	610	914	1.147	870	832
PR	2.949	2.837	2.632	3.827	3.536	3.950
SP	2.622	3.378	3.996	4.241	3.691	3.763
MG	1.966	3.712	4.307	4.545	4.195	4.582
MS	1.778	1.701	1.857	2.971	2.885	3.026
MT	3.362	3.800	5.333	6.393	6.684	6.818
GO	1.578	2.353	3.016	2.793	2.625	2.650
TO	470	390	600	1.100	1.408	1.295
MA	ND	340	ND	ND	583	505
ES	237	167	191	238	ND	317
BA	988	886	873	ND	854	965
AL	ND	ND	ND	ND	ND	76
PE	ND	ND	ND	ND	ND	64
Outros	904	1.738	3.201	4.118	2.889	3.442
<b>Total</b>	<b>19.079</b>	<b>23.690</b>	<b>29.353</b>	<b>33.943</b>	<b>33.471</b>	<b>35.378</b>

Fonte: Associação dos Produtores de Calcário Agrícola - ABRACAL; Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA  
 Legenda: ND - Não Disponível  
 POA, 29/05/2015.

Tabela 5.5 Insumos: Fertilizantes Entregues ao Consumidor

(em 1.000 t)

MÊS	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Jan	1.720.856	1.865.687	2.025.527	2.175.907	1.994.142	2.074.356
Fev	1.739.161	1.724.303	1.742.758	2.045.629	1.839.487	2.173.606
Mar	1.499.974	1.717.828	1.643.967	1.669.626	1.760.519	1.727.051
Abr	1.377.007	1.556.680	1.777.408	1.755.497	1.383.331	1.573.411
Mai	2.192.847	2.394.281	2.344.927	2.629.361	2.066.726	
Jun	2.578.738	2.469.978	2.615.445	2.682.830	2.667.828	
Jul	2.612.189	2.622.968	2.995.704	3.262.552	3.257.788	
Ago	3.117.602	3.478.611	3.674.174	3.606.064	3.569.124	
Set	3.421.724	3.450.451	3.607.524	3.914.292	3.754.797	
Out	3.853.791	3.853.791	3.853.791	3.706.099	3.384.614	
Nov	2.725.334	2.789.009	2.849.101	2.772.825	2.503.545	
Dez	1.816.716	1.834.091	1.951.586	1.988.384	2.020.097	
Fev	6.336.998	6.864.498	7.189.660	7.646.659	6.977.479	7.548.424
Total Anual	28.655.939	29.757.678	31.081.912	32.209.066	30.201.998	7.548.424

Fonte: ANDA - Comitê de Estatística  
 Nota: (\*) Dados alterados pela ANDA

GRÁFICO 5.5.1 FERTILIZANTES ENTREGUES AO CONSUMIDOR



Fonte: ANDA

Tabela 5.6 Insumos: Máquinas Agrícolas <sup>(1)</sup>

(Em unidades)

PERÍODO	PRODUÇÃO	VENDA										TOTAL (c)
		INTERNA					EXPORTAÇÃO					
		Total (a)	% (a/c)	Total (b)	% (b/c)	Total (a)	% (a/c)	Total (b)	% (b/c)			
<b>TOTAL ANUAL</b>												
2011	81.902	65.304	78,0	18.373	22,0							83.677
2012	83.710	69.424	80,4	16.951	19,6							86.375
2013	100.400	82.992	84,1	15.642	15,9							98.634
2014	82.414	68.516	83,3	13.740	16,7							82.256
2015	55.301	61.252	110,7	10.219	18,5							55.337
2016	11.184	9.545	79,8	2.420	20,2							11.965

DADOS MENSAIS	PRODUÇÃO						VENDAS INTERNAS						VENDAS EXTERNAS						VENDAS TOTAIS					
	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Jan	5.310	6.778	6.133	5.195	4.608	1.622	4.021	4.417	5.399	3.772	3.345	1.560	1.244	1.523	817	557	552	327	5.265	5.940	6.216	4.329	3.897	1.887
Fev	6.974	6.876	7.743	7.694	4.863	2.926	5.198	4.895	6.208	5.601	3.693	2.346	1.407	1.406	986	1.042	828	505	6.605	6.301	7.194	6.643	4.521	2.851
Mar	7.523	7.882	8.555	6.984	5.912	2.801	5.902	5.296	7.323	5.527	4.837	2.752	1.521	1.842	1.148	1.161	989	1.021	7.423	7.138	8.471	6.688	5.826	3.773
Abr	6.923	7.095	9.096	7.057	5.650	3.835	5.746	5.458	7.361	6.066	4.259	2.887	1.309	1.465	1.561	1.167	941	567	7.055	6.923	8.922	7.233	5.200	3.454
Mai	7.216	6.788	8.518	7.623	5.813		6.075	5.494	7.478	6.153	4.143		1.669	1.178	1.282	1.427	942		7.744	6.672	8.760	7.580	5.085	
Jun	6.707	6.348	8.332	5.833	3.615		5.632	5.745	7.365	5.880	4.410		1.541	1.222	1.218	1.210	1.100		7.173	6.967	8.583	7.090	5.510	
Jul	6.673	7.560	9.523	8.803	5.125		5.609	6.234	7.610	6.375	4.007		1.654	1.251	1.355	1.311	843		7.263	7.485	8.965	7.686	4.850	
Ago	7.857	7.538	9.148	8.059	5.035		5.928	6.488	7.802	6.465	4.236		1.576	1.140	1.512	1.330	720		7.504	7.628	9.314	7.795	4.956	
Set	6.966	6.485	8.776	7.208	5.040		5.924	6.309	7.380	6.611	3.948		1.677	1.138	1.613	1.380	893		7.601	7.447	8.993	7.991	4.841	
Out	7.496	7.722	9.907	7.926	4.856		6.376	7.498	7.284	6.655	3.766		1.731	1.480	1.655	1.303	736		8.107	8.978	8.939	7.958	4.502	
Nov	6.750	6.858	8.186	6.198	3.859		4.854	5.861	6.004	5.260	2.237		1.434	1.783	1.320	1.052	1.079		6.288	7.644	7.324	6.312	3.316	
Dez	5.507	5.780	6.483	3.834	925		4.039	5.729	5.778	4.151	2.237		1.610	1.523	1.175	800	596		5.649	7.252	6.953	4.951	2.833	
Jan a Abr	26.730	28.631	31.527	26.930	21.033	11.184	20.867	20.066	26.291	20.966	16.134	9.545	5.481	6.236	4.512	3.927	3.310	2.420	26.348	26.302	30.803	24.893	19.444	11.965

Fonte: ANFAVEA - Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotivos

Legenda: <sup>(1)</sup> Incluem-se tratores de rodas e de esteiras, colheitadeiras, cultivadores motorizados e retroscavadeiras

Nota: <sup>(1)</sup> Valores revisados pela ANFAVEA.

<sup>(2)</sup> Dezembro: dados preliminares.

GRÁFICO 5.6.1 MÁQUINAS AGRÍCOLAS (1): COMPARATIVO DE JANEIRO 2011 A ABRIL 2016

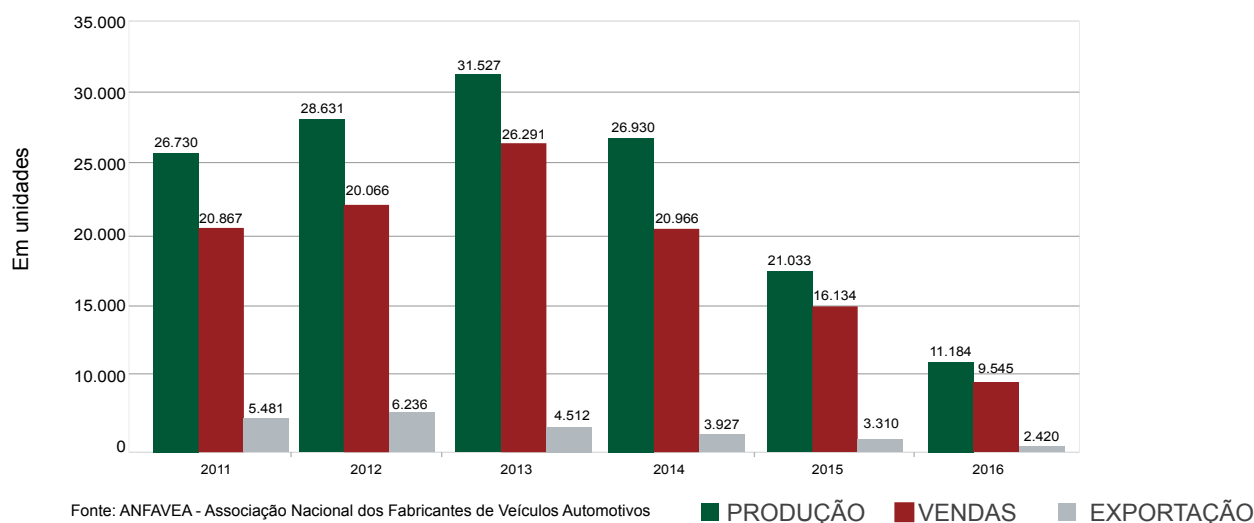


Tabela 5.7 Receita Bruta dos Produtores Rurais Brasileiros

PRODUTOS	R\$ Milhões		Variação de 2013 para 2014	
	2013 (b)	2014 (c)	R\$ milhões (c-b)	Percentual (c/b)
<b>PRODUTOS AGRÍCOLAS</b>				
Abacaxi	3.019	3.207	188	6%
Algodão em pluma	5.727	6.956	1.229	21%
Alho	656	555	-101	-15%
Amendoim	395	404	9	2%
Arroz	7.917	8.413	496	6%
Aveia	152	159	7	5%
Banana	6.058	6.598	540	9%
Batata	4.454	3.704	-750	-17%
Cacau	1.285	1.828	543	42%
Café	12.979	16.099	3.120	24%
Cana de açúcar	36.349	41.028	4.679	13%
Canola	65	33	-32	-49%
Castanha de caju	176	220	44	25%
Cebola	1.356	1.190	-166	-12%
Centeio	2	1	-1	-50%
Cera de carnaúba	153	191	38	25%
Cevada	163	189	26	16%
Coco	1.299	1.294	-5	0%
Feijão	7.487	5.381	-2.106	-28%
Fumo	4.794	5.138	344	7%
Girassol	93	204	111	119%
Juta/Malva	17	15	-2	-12%
Laranja	3.023	3.760	737	24%
Maçã	2.683	3.531	848	32%
Mamona	29	66	37	128%
Mandioca	11.430	10.705	-725	-6%
Manga	1.012	1.131	119	12%
Milho	28.235	28.197	-38	0%
Sisal	207	238	31	15%
Soja	72.204	83.849	11.645	16%
Sorgo	516	479	-37	-7%
Tomate	7.179	6.314	-865	-12%
Trigo	2.882	2.926	44	2%
Triticale	58	48	-10	-17%
Uva	2.098	2.738	640	31%
<b>Total Agrícola</b>	<b>226.152</b>	<b>246.789</b>	<b>20.637</b>	<b>9%</b>
<b>PRODUTOS PECUÁRIOS</b>				
Carne de bovinos	61.896	74.571	12.675	20%
Carne de frango	42.853	45.380	2.527	6%
Carne de suínos	15.911	16.994	1.083	7%
Leite	33.635	34.837	1.202	4%
Ovos	8.524	8.713	189	2%
<b>Total Pecuária</b>	<b>162.819</b>	<b>180.495</b>	<b>17.676</b>	<b>11%</b>
<b>Total da Receita Bruta Anual</b>	<b>388.971</b>	<b>427.284</b>	<b>38.313</b>	<b>10%</b>

Fonte: Conab

# 6 Instrumentos de Comercialização e Abastecimento



## 6.1 - Ações Sociais de Segurança Alimentar

Tabela 6.1.1 Doações Oriundas da Agricultura Familiar

DESCRIÇÃO	2015 JANEIRO A DEZEMBRO	2016 JANEIRO A JULHO
Produtos (t)	3.251	288
Instituições Atendidas (unid)	194	38
Municípios Atendidos (unid)	118	29
Unidades da Federação Atendidas (unid)	27	12

Fonte: Conab

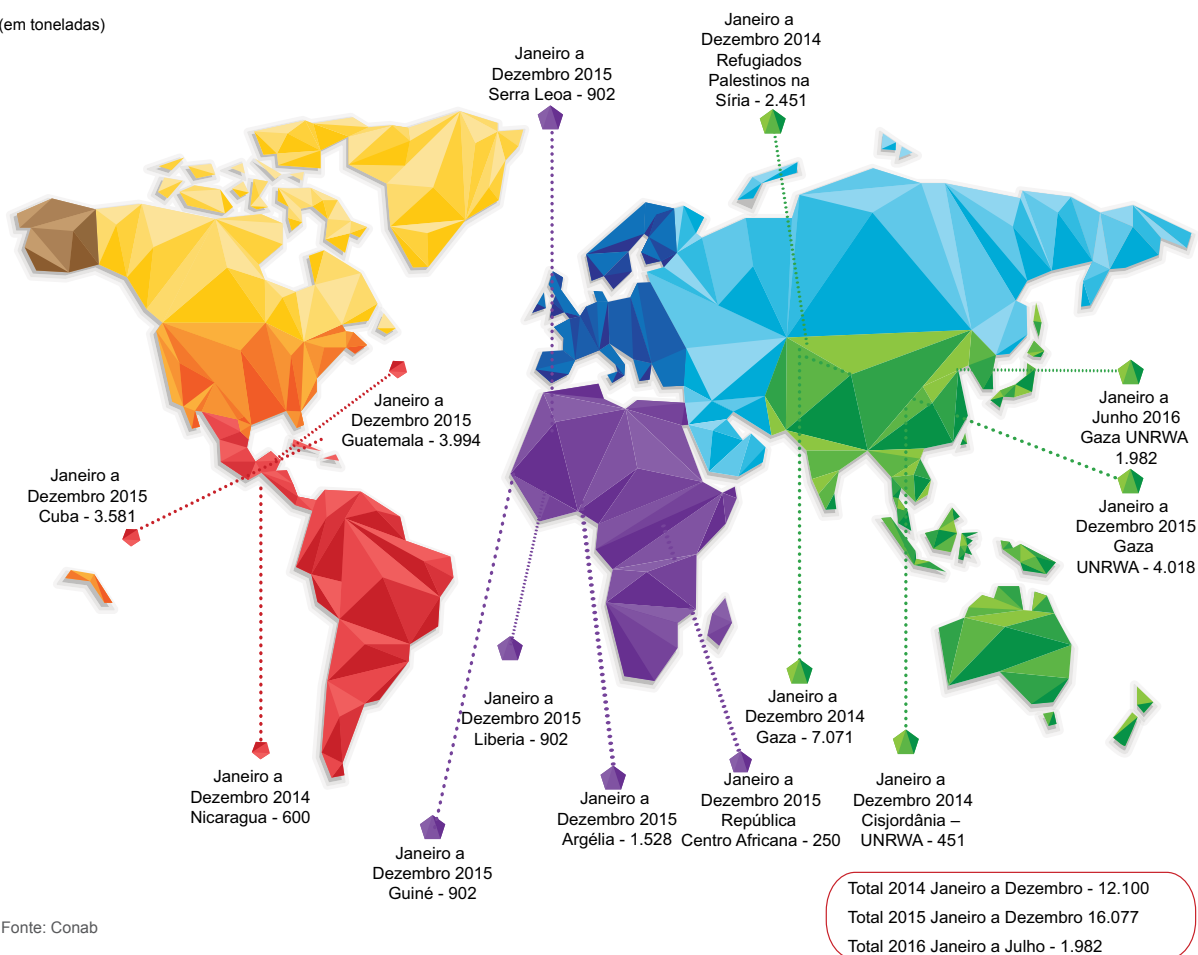
Tabela 6.1.2 Doações de Feijão da PGPM (Lei nº 12.058/09)

DESCRIÇÃO	2015 JANEIRO A DEZEMBRO	2016 JANEIRO A JULHO
Produtos (t)	10.157	3.403
Instituições Atendidas (unid)	838	185
Municípios Atendidos (unid)	838	185
Unidades da Federação Atendidas (unid)	20	19

Fonte: Conab

Figura 6.1.3 Ajuda Humanitária Internacional

(em toneladas)



Fonte: Conab

Figura 6.1.4 Ajuda Humanitária aos Refugiados Palestinos - JANEIRO A DEZEMBRO 2014



Fonte: Conab



## 6.2 - Outros Programas a Cargo da Conab

Tabela 6.2.1 Apoio ao Comércio Varejista de Pequeno Porte - REFAP (1)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	2014 JANEIRO A DEZEMBRO			2015 JANEIRO A DEZEMBRO		
	Varejistas Cadastrados	CN SOB GESTÃO	CENTRAIS EM FORMAÇÃO	Varejistas Cadastrados	CN SOB GESTÃO	CENTRAIS EM FORMAÇÃO
Amazonas	19	0	1	19	-	1
Bahia	34	1	0	34	1	0
Ceará	28	1	1	28	1	1
Maranhão	20	0	1	20	0	1
Paraíba	95	5	0	95	5	0
Pernambuco	142	1	4	142	1	4
Piauí	77	1	3	77	1	3
<b>Total</b>	<b>415</b>	<b>9</b>	<b>10</b>	<b>415</b>	<b>9</b>	<b>10</b>

Fonte: Conab

Legenda: (1) REFAP - Rede de Fortalecimento do Comércio Familiar de Produtos Básicos.

Tabela 6.2.2 Doação de Cesta de Alimentos a Comunidades Específicas

COMUNIDADES ATENDIDAS	2015 JANEIRO A DEZEMBRO		2016 JANEIRO A JULHO	
	Atendimentos (mil unidades)	Alimentos (toneladas)	Atendimentos (mil unidades)	Alimentos (toneladas)
Acampados	536	12.969	199	4.517
Quilombolas	158	5.497	75	1.654
Terreiros	45	2.026	29	630
Atingidos por Barragens	62	2.335	27	704
Indígenas	264	7.002	100	2.380
Marisqueiras/Caranguejeiras/Pescadores Artesanais	17	354	7	155
Vítimas de Calamidades	41	653	11	234
Outras Comunidades Tradicionais	40	3.145	8	209
<b>Total</b>	<b>1.163</b>	<b>33.981</b>	<b>456</b>	<b>10.483</b>
Famílias Beneficiadas (mil unidades)	348		211	

Fonte: Conab

## 6.3 - Aquisições do Governo Federal

Tabela 6.3.1 AGF - Acumulado Julho 2016

(em kg)

UF	SACARIA/UNID
AC	30.000
AM	60.000
BA	455.000
CE	40.000
ES	30.000
GO	40.000
MA	220.000
MS	20.000
PB	895.000
PE	30.000
PI	40.000
RN	220.000
SE	20.000
<b>TOTAL</b>	<b>875.000</b>

Fonte: Conab

Nota: Não houve formação de estoque por AGF e Contrato de Opção.

Tabela 6.3.2 - Aquisições da Agricultura Familiar - Acumulado Julho 2016

(em kg)

UF	LEITE	OUTROS
BA	-	589.420
PR	-	152.725
RS	-	171.070
SC	129.600	112.070
<b>TOTAL</b>	<b>129.600</b>	<b>1.025.285</b>

Fonte: Conab

Nota: No mês de Março foram adquiridas sementes de feijão e de milho na Bahia, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul foram realizadas apenas pequenas aquisições vinculadas à Agricultura Familiar.

## 6.4 - Estoques Públicos - Posição Contábil

Tabela 6.4.1 Estoques da Agricultura Familiar: Julho - 2016

(em Kg)

UF	AÇÚCAR	LEITE	MILHO	OUTROS(1)	SACARIA/ Unid
AL	29.393	-	-	-	-
BA	-	-	-	-	26.169
DF	-	-	-	38.310	-
GO	-	-	422.899	-	-
MA	-	-	-	-	38.957
MS	-	-	-	-	4.319
PR	-	-	-	-	31.994
RO	-	-	-	-	29.084
RS	-	17.612	-	-	804
SC	-	18.492	-	-	-
SE	-	-	-	1.614.779	2.941
TO	-	-	-	49.992	6.155
<b>TOTAL</b>	<b>29.393</b>	<b>36.104</b>	<b>422.899</b>	<b>1.703.081</b>	<b>140.423</b>

Fonte: Conab

Legenda: (1) NESTE CAMPO INCLUEM-SE NÉCTAR DE LARANJA, SUÇO DE UVA, POLPAS DE FRUTAS, FARINHA DE MILHO, FUBÁ, CARNE DE PEIXE, MEL DE ABELHAS, EMBALAGENS DIVERSAS, SEMENTES DE MILHO, SEMENTES DE FEIJÃO, ENTRE OUTROS ITENS.

Tabela 6.4.2 Aquisições do Governo Federal (AGF): Julho – 2016

(Em kg)

UF	ALGODÃO	ARROZ	CAFÉ	FARINHA DE MANDIOCA	FÉCULA	FEIJÃO CORES	MILHO	SACARIA/ Und	TRIGO
AC	-	-	-	-	-	-	-	30.000	-
AL	-	-	-	-	-	-	1.132.978	31.941	-
AM	-	-	-	-	-	-	973.495	47.052	-
BA	-	-	-	-	-	-	532.424	63.667	-
CE	-	-	-	-	-	-	4.906.380	272.621	-
DF	-	-	-	-	-	-	-	40.000	-
ES	-	-	-	-	-	-	1.446.965	47.427	-
GO	27.249	4.141	-	-	-	5.675	1.027.998	55.822	-
MA	-	-	-	-	-	-	340.191	33.112	-
MG	-	-	-	-	-	-	-	33.160	-
MS	-	-	-	1.242.312	2.080.648	-	-	16.776	-
MT	-	-	-	-	-	-	97.883.453	77.201	-
PA	-	-	-	-	-	-	499.676	4.938	-
PB	-	-	-	-	-	-	421.021	116.846	-
PE	-	-	-	-	-	-	-	113.738	-
PI	-	-	-	-	-	-	1.136.646	78.844	-
PR	-	-	-	9.197.732	2.497.020	12.000	-	-	15.000.000
RN	-	-	-	-	-	-	82.352	232.297	-
RO	-	-	-	-	-	-	850.411	14.274	-
RR	-	-	-	-	-	-	-	3.539	-
RS	-	36.385.129	-	-	-	-	2.967.769	93.533	-
SC	-	-	-	-	-	-	19.503.587	34.935	-
SE	-	-	-	-	-	-	-	23.484	-
SP	-	-	199.800	4.109.364	917.662	1	893.340	12.200	-
TO	-	-	-	-	-	-	-	593	-
<b>TOTAL</b>	<b>27.249</b>	<b>36.389.270</b>	<b>199.800</b>	<b>14.549.408</b>	<b>5.495.330</b>	<b>17.676</b>	<b>134.598.686</b>	<b>1.478.000</b>	<b>15.000.000</b>

Fonte: Conab

## Tabela 6.4.3 - Contrato de Opção: Julho – 2016

Em kg

UF	ARROZ	CAFÉ	MLHO	SACARIA/UND
AC	-	-	-	7.672
AL	-	-	-	6.791
AM	-	-	286.182	5.038
AP	-	-	-	26.126
BA	-	-	2.150.174	15.715
CE	-	-	10.631.618	89.282
DF	-	-	1.814.922	11.621
ES	-	-	2.238.041	48.752
GO	-	-	4.820.738	7.206
MA	-	-	1.519.109	-
MG	-	70.510.342	1.815.680	103.696
MT	-	-	664.154.138	-
PB	-	-	1.705.220	41.692
PE	-	-	2.657.748	4.649
PI	-	-	1.548.966	12.112
PR	-	1.396.839	-	-
RN	-	-	7.131.261	23.213
RO	-	-	1.113.816	12.905
RR	-	-	1.510.629	42.833
RS	48.160.192	-	11.692.655	23.167
SC	-	-	19.397.945	-
SE	-	-	882.040	8.458
SP	-	10.235.305	-	-
TO	-	-	426.864	1.548
<b>TOTAL</b>	<b>48.160.192</b>	<b>82.142.486</b>	<b>737.497.746</b>	<b>492.476</b>

Fonte: Conab

## 6.5 Estoques Privados

### Tabela 6.5.1 Estoques Privados de Café Beneficiado e Produção por UF

Em mil sacas/60,5Kg

UF	Safrsa Safrsa 2013/2014		Estoques Finais em 31/03/2015	
	Arábica	Conilon	Arábica	Conilon
Minas Gerais	22.346,7	297,4	9.901,5	31,3
Espírito Santo	2.856,7	9.949,0	445,5	935,4
São Paulo	4.588,8	0,0	1.896,1	170,9
Paraná	558,6	0,0	390,0	173,6
Outros	1.662,6	2.789,8	349,9	74,8
Total UF	32.013	13.036	12.983	1.386
Total Brasil	45.050		14.369	

Fonte: Conab  
Nota: Convênio: MAPA - SPAE / Conab

Em mil sacas/60,5Kg

UF	Produção – Safrsa 2014/2015		Estoques Finais em 31/03/2016	
	Arábica	Conilon	Arábica	Conilon
Minas Gerais	21.965,7	337,2	9.439,4	128,8
Espírito Santo	2.939,0	7.761,0	427,5	528,2
São Paulo	4.063,9	0,0	1.710,8	74,5
Paraná	1.290,0	0,0	420,4	157,8
Outros	1.789,7	3.088,5	344,6	201,2
Conab estoques privados Brasil			127,2	28,7
Total UF	32.048	11.187	12.470	1.119
Total Brasil	43.235		13.589	

### Tabela 5.5.2 Estoques Privados de Arroz em Casca

Em mil toneladas

UF	Safrsa 2013/2014 Posição: 28/02/2015			
	Beneficiado <sup>(1)</sup>	Equival, Casca (ArrozBenef*1,47) <sup>(2)</sup>	Arroz em Casca <sup>(3)</sup>	Total base casca (2+3)
RS	115,57	169,88	493,08	662,96
SC	0,97	1,42	57,13	58,55
Total Brasil	116,53	171,30	550,21	721,51

Fonte: Conab  
Nota: Convênio: MAPA - SPAE / Conab

Em mil toneladas

UF	Safrsa 2014/2015 Posição: 28/02/2016			
	Beneficiado <sup>(1)</sup>	Equival, Casca (ArrozBenef*1,47) <sup>(2)</sup>	Arroz em Casca <sup>(3)</sup>	Total base casca (2+3)
RS	61,77	90,80	673,63	764,43
SC	0,73	1,07	99,50	100,57
TOTAL	62,50	91,87	773,13	865,00

Tabela 6.6 - Programa de Vendas em Balcão: Milho em Grão

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	2015 JANEIRO A DEZEMBRO			2016 JANEIRO A JULHO		
	Vendas Realizadas		Nº de clientes	Vendas Realizadas		Nº de clientes
	Em toneladas	Em R\$ mil		Em toneladas	Em R\$ mil	
AC	152	82	284	167	110	203
AL	2.005	1.112	513	2.400	1.955	459
AM	2.517	1.275	753	1.953	1.582	579
BA	3.778	1.833	1.610	419	342	157
CE	34.221	19.474	18.338	10.353	9.133	2.238
DF	1.085	477	537	2.076	1.492	628
ES	2.935	1.542	1.400	4.620	3.782	1.302
GO	10.716	3.689	1.413	10.818	7.067	1.586
MA	915	422	646	3.088	2.475	736
MG	2.487	1.275	737	1.761	1.472	577
PA	343	157	28	348	277	35
PB	6.392	3.914	3.111	6.689	5.551	1.509
PE	3.373	1.947	892	2.529	2.169	387
PI	12.077	9.926	7.273	11.526	9.311	4.024
RN	10.682	6.494	5.742	7.127	6.259	1.944
RO	988	514	511	900	596	445
RR	1.754	1.140	1.064	1.583	1.397	709
RS	19.639	7.848	1.614	9.144	6.800	995
SC	4.104	1.687	496	14.593	9.761	1.090
SE	587	313	230	119	115	28
TO	65	33	116	77	69	121
<b>TOTAL</b>	<b>120.815</b>	<b>65.154</b>	<b>47.308</b>	<b>92.290</b>	<b>71.715</b>	<b>19.752</b>

Fonte: Conab



7

# Comércio Exterior



Tabela 7.1 - Balanço de Oferta e Demanda Brasileira

(Em 1.000 toneladas)

PRODUTO	SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO	SUPRIMENTO	CONSUMO	EXPORTAÇÃO	ESTOQUE FINAL
ALGODÃO EM PLUMA	2011/12	522	1.893	4	2.419	895	1.053	471
	2012/13	471	1.310	17	1.798	920	573	305
	2013/14	305	1.734	32	2.071	884	749	438
	2014/15	438	1.563	2	2.003	820	834	349
	2015/16	349	1.348	20	1.717	720	740	257
ARROZ EM CASCA	2011/12	2.569	11.600	1.068	15.237	11.657	1.455	2.125
	2012/13	2.125	11.820	966	14.910	12.618	1.211	1.082
	2013/14	1.082	12.122	807	14.011	11.954	1.188	868
	2014/15	868	12.449	503	13.820	11.495	1.362	963
	2015/16	963	10.544	1.300	12.807	11.450	1.100	257
FEIJÃO	2011/12	686	2.918	312	3.917	3.500	43	374
	2012/13	374	2.806	304	3.485	3.320	35	129
	2013/14	129	3.454	136	3.719	3.350	65	304
	2014/15	304	3.210	157	3.671	3.350	123	198
	2015/16	198	2.593	250	3.041	2.870	65	106
MILHO	2011/12	5.419	72.980	774	79.173	52.425	22.314	4.434
	2012/13	4.434	81.506	911	86.851	54.114	26.174	6.563
	2013/14	6.563	80.052	791	87.405	54.645	20.925	11.835
	2014/15	11.835	84.672	316	96.824	56.145	30.172	10.507
	2015/16	10.507	68.476	1.500	80.483	54.679	20.000	5.804
SOJA EM GRÃOS	2011/12	3.017	66.383	267	69.666	36.754	32.468	444
	2012/13	444	81.499	283	82.226	38.694	42.792	740
	2013/14	740	86.121	579	87.440	40.200	45.692	1.548
	2014/15	1.548	96.228	324	98.100	42.850	54.324	926
	2015/16	926	95.419	700	97.045	42.500	54.100	445
FARELO DE SOJA	2011/12	3.178	26.026	5	29.209	14.051	14.289	869
	2012/13	869	27.258	4	28.131	14.350	13.334	447
	2013/14	447	28.336	1	28.784	14.799	13.716	269
	2014/15	269	30.492	1	30.762	15.100	14.827	835
	2015/16	835	30.415	1	31.251	15.500	15.200	551
ÓLEO DE SOJA	2011/12	988	6.591	1	7.581	5.172	1.757	651
	2012/13	651	6.903	5	7.559	5.556	1.363	640
	2013/14	640	7.176	0	7.816	5.931	1.305	581
	2014/15	581	7.722	25	8.328	6.359	1.670	299
	2015/16	299	7.703	40	8.041	6.380	1.400	261
TRIGO	2011	2.202	5.789	6.012	14.002	10.145	1.901	1.956
	2012	1.956	4.380	7.010	13.346	10.134	1.684	1.528
	2013	1.528	5.528	6.642	13.698	11.382	47	2.269
	2014	2.269	5.971	5.329	13.569	10.614	1.681	1.275
	2015	1.275	5.535	5.518	12.327	10.367	1.051	909
	2016	909	6.203	5.300	12.412	10.716	800	896

Fonte: Conab

Nota: (1) Estimativa em Julho/2016

(2) Estoque de Passagem - Algodão, Feijão e Soja: 31 de Dezembro - Arroz 28 de Fevereiro - Milho 31 de Janeiro - Trigo 31 de Julho



## Tabela 7.2 - Suprimento de Carnes

AVICULTURA DE CORTE					
ANO	2012	2013	2014	2015	2016*
ALOJAMENTO DE PINTOS DE CORTE (milhões de cabeças)	5.998,7	6.138,9	6.226,3	6.500,5	6.750,2
PRODUÇÃO DE CARNE DE FRANGO ( 1.000 t)	12.661,9	12.663,0	12.945,9	13.546,6	14.029,0
EXPORTAÇÃO (1.000 t)	3.917,6	3.891,7	3.995,2	4.225,1	4.510,4
DISPONIBILIDADE INTERNA (1.000 t)	8.744,3	8.771,2	8.950,7	9.321,5	9.518,6
POPULAÇÃO (milhões de habitantes)	199,24	201,03	202,77	204,45	206,08
DISPONIBILIDADE PER CAPITA (kg/hab./ano)	43,9	43,6	44,1	45,6	46,2

Notas: 1) O alojamento, e não a produção de pintos de corte, reflete o plantel que irá produzir carne;  
 2) Produção. Fonte: Assoc. Brasileira dos Produtores de Pintos de Corte - APINCO;  
 3) Exportação. Fonte: SECEX; .  
 4) População: Fonte: IBGE

BOVINOS					
ANO	2012	2013	2014	2015	2016*
REBANHO (1.000 cabeças)	211.279,1	211.764,3	212.343,9	212.844,6	213.917,7
PRODUÇÃO DE CARNE ( 1.000 t equiv. carcaça)	8.751,7	9.601,9	9.106,5	8.374,9	8.458,6
IMPORTAÇÃO (1.000 t equiv. carcaça)	60,1	57,1	76,8	59,3	61,3
EXPORTAÇÃO (1.000 t equiv. carcaça)	1.684,4	2.007,3	2.057,5	1.839,2	1.915,3
DISPONIBILIDADE INTERNA (1.000 t equiv. carcaça)	7.127,4	7.651,7	7.125,8	6.595,0	6.604,6
POPULAÇÃO (milhões de habitantes)	199,24	201,03	202,77	204,45	206,08
DISPONIBILIDADE PER CAPITA (kg/hab./ano)	35,8	38,1	35,1	32,3	32,0

Notas: 1) Rebanho. Fonte: IBGE e mercado ;  
 2) Exportação e Importação: Fonte: SECEX;  
 3) População: Fonte: IBGE

SUÍNOS					
ANO	2012	2013	2014	2015	2016*
REBANHO (1.000 cabeças)	38.795,9	36.743,6	37.929,3	38.876,7	39.814,2
PRODUÇÃO DE CARNE ( 1.000 t equiv. carcaça)	3.488,4	3.411,3	3.471,7	3.643,5	3.709,1
IMPORTAÇÃO (1.000 t equiv. carcaça)	13,3	12,2	15,4	10,3	15,7
EXPORTAÇÃO (1.000 t equiv. Carcaça)	590,4	528,3	504,8	499,2	661,1
DISPONIBILIDADE INTERNA (1.000 t equiv. carcaça)	2.911,2	2.895,2	2.982,3	3.154,6	3.063,7
POPULAÇÃO (milhões de habitantes)	199,24	201,03	202,77	204,45	206,08
DISPONIBILIDADE PER CAPITA (kg/hab./ano)	14,6	14,4	14,7	15,4	14,9

Notas: 1) Rebanho. Fonte: IBGE - Pesquisa da Pecuária Municipal;  
 2) Exportação e Importação: Fonte: SECEX;  
 3) População: Fonte: IBGE;  
 4) Produção de carne: ABIPECS.

Nota Complementar: As exportações e as importações das carnes bovina e suína resultam dos dados da SECEX (em quilo líquido), convertidos para equivalente-carcaça.

Tabela 7.3 - Balanço de Oferta e Demanda Mundial

(Em milhões de toneladas)

PRODUTO/ SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO	SUPRIMENTO	CONSUMO	EXPORTAÇÃO	ESTOQUE FINAL
<b>ALGODÃO EM PLUMA</b>							
2010/11	10,4	25,6	7,9	43,9	25,1	7,6	11,2
2011/12	11,2	27,8	9,9	48,9	22,6	10,0	16,2
2012/13	16,2	27,0	10,4	53,6	23,4	10,1	20,0
2013/14	20,0	26,2	9,0	55,2	23,8	8,9	22,5
2014/15	22,5	25,9	7,8	56,2	24,0	7,7	24,5
2015/16(*)	24,5	21,1	7,6	53,2	24,0	7,6	21,6
2016/17(**)	21,6	22,1	7,4	51,1	24,2	7,4	19,5
<b>ARROZ</b>							
2010/11	95,0	450,4	33,1	578,4	443,3	35,1	100,0
2011/12	100,0	467,6	35,5	603,1	456,4	39,9	106,8
2012/13	106,8	472,5	36,7	616,1	462,9	39,4	113,8
2013/14	113,8	478,4	38,6	630,8	474,1	43,0	113,8
2014/15	113,8	478,7	41,2	633,6	475,7	43,6	114,3
2015/16(*)	114,3	470,8	38,8	623,9	471,2	41,2	111,5
2016/17(**)	111,5	481,1	38,6	631,1	476,7	40,6	113,8
<b>MILHO</b>							
2010/11	140,9	835,9	92,7	1.069,5	854,6	91,3	123,6
2011/12	123,6	889,8	100,3	1.113,7	868,4	116,9	128,3
2012/13	128,3	869,7	99,7	1.097,7	869,3	95,1	133,3
2013/14	133,3	990,8	125,1	1.249,2	942,7	131,2	175,3
2014/15	175,3	1.013,6	124,9	1.313,8	963,8	141,7	208,2
2015/16(*)	208,2	959,7	135,6	1.303,5	974,5	119,7	209,3
2016/17(**)	209,3	1.028,4	128,0	1.365,7	1.007,7	137,2	220,8
<b>SOJA EM GRÃOS</b>							
2010/11	60,3	264,3	89,8	414,3	252,5	91,7	70,2
2011/12	70,2	240,6	94,6	405,3	260,1	92,2	53,0
2012/13	53,0	268,6	97,2	418,7	262,6	100,8	55,3
2013/14	55,3	282,5	113,1	450,9	276,2	112,7	61,9
2014/15	61,9	319,8	123,7	505,4	300,9	126,1	78,4
2015/16(*)	78,4	312,7	131,9	523,0	317,2	132,8	73,0
2016/17(**)	73,0	330,4	136,6	540,0	329,8	139,0	71,2
<b>FARELO DE SOJA</b>							
2010/11	6,9	174,7	56,9	238,4	171,3	58,5	8,5
2011/12	8,5	180,9	57,0	246,4	178,2	58,2	10,0
2012/13	10,0	181,2	53,8	245,0	176,9	57,9	10,1
2013/14	10,1	189,9	57,9	258,0	186,5	60,2	11,2
2014/15	11,2	207,4	60,2	278,8	202,5	63,9	12,4
2015/16(*)	12,4	218,6	63,9	294,9	215,8	67,6	11,5
2016/17(**)	11,5	227,9	67,1	306,5	225,5	70,3	10,6
<b>ÓLEO DE SOJA</b>							
2010/11	3,6	41,4	9,5	54,5	40,5	9,7	4,4
2011/12	4,4	42,8	8,0	55,2	42,3	8,5	4,4
2013/14	3,9	45,1	9,3	58,3	45,2	9,5	3,6
2014/15	3,6	49,1	10,1	62,8	48,0	11,1	3,6
2015/16(*)	3,6	52,1	11,8	67,6	51,5	12,2	3,9
2016/17(**)	3,9	53,9	11,0	68,8	53,4	11,7	3,7
<b>TRIGO</b>							
2010/11	202,9	649,3	132,0	984,2	653,1	132,7	198,3
2011/12	198,3	696,9	150,2	1.045,4	689,7	158,2	197,5
2012/13	197,5	658,3	145,4	1.001,2	686,9	137,6	176,7
2013/14	176,7	715,0	158,5	1.050,1	690,4	166,0	193,8
2014/15	193,8	727,9	159,1	1.080,8	700,3	164,4	216,0
2015/16(*)	216,0	734,8	169,1	1.120,0	707,6	170,6	241,8
2016/17(**)	241,8	743,4	166,7	1.151,9	728,5	170,7	252,8

Fonte: World Agricultural Supply and Demand Estimates - USDA.  
 Legenda: (\*) Estimativa  
 (\*\*) Projeção

Agosto/16

Tabela 7.4 - Balanço de Oferta e Demanda Norte-Americana

(Em milhões de toneladas)

PRODUTO / SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO	SUPRIMENTO	CONSUMO	EXPORTAÇÃO	ESTOQUE FINAL
<b>ALGODÃO EM PLUMA</b>							
2010/11	0,6	3,9	0,0	4,5	0,9	3,1	0,5
2011/12	0,5	3,4	0,0	3,9	0,7	2,6	0,7
2012/13	0,7	3,8	0,0	4,4	0,8	2,8	0,8
2013/14	0,8	2,8	0,0	3,6	0,8	2,3	0,5
2014/15	0,5	3,6	0,0	4,0	0,8	2,4	0,7
2015/16(*)	0,7	2,8	0,0	3,5	0,8	2,0	0,8
2016/17(**)	0,8	3,5	0,0	4,2	0,8	2,5	0,9
<b>ARROZ</b>							
2010/11	1,2	7,6	0,6	9,4	4,3	3,5	1,6
2011/12	1,6	5,9	0,6	8,0	3,5	3,2	1,3
2012/13	1,3	6,3	0,7	8,4	3,8	3,4	1,2
2013/14	1,2	6,1	0,7	8,1	4,0	3,0	1,1
2014/15	1,1	7,1	0,8	9,0	4,3	3,1	1,6
2015/16(*)	1,6	6,1	0,8	8,5	3,9	3,3	1,3
2016/17(**)	1,3	7,8	0,8	9,8	4,4	3,7	1,8
<b>AVEIA</b>							
2010/11	1,1	1,2	1,5	3,8	2,8	0,0	1,0
2011/12	1,0	0,7	1,6	3,3	2,5	0,0	0,8
2012/13	0,8	0,9	1,6	3,3	2,7	0,0	0,5
2013/14	0,5	0,9	1,7	3,2	2,8	0,0	0,4
2014/15	0,4	1,0	1,9	3,3	2,5	0,0	0,8
2015/16(*)	0,8	1,3	1,5	3,6	2,8	0,0	0,8
2016/17(**)	0,8	1,1	1,6	3,6	2,7	0,0	0,8
<b>CEVADA</b>							
2010/11	2,5	3,9	0,2	6,6	4,5	0,2	1,9
2011/12	1,9	3,4	0,4	5,7	4,2	0,2	1,3
2012/13	1,3	4,8	0,5	6,6	4,6	0,2	1,7
2013/14	1,7	4,7	0,4	6,9	4,8	0,3	1,8
2014/15	1,8	4,0	0,5	6,3	4,2	0,3	1,7
2015/16(*)	1,7	4,7	0,4	6,8	4,3	0,2	2,3
2016/17(**)	2,3	4,1	0,4	6,8	4,4	0,2	2,2
<b>MILHO</b>							
2010/11	43,4	315,6	0,7	359,7	284,5	46,5	28,6
2011/12	28,6	312,8	0,7	342,2	278,0	39,1	25,1
2012/13	25,1	273,2	4,1	302,3	263,0	18,5	20,8
2013/14	20,8	351,3	0,9	373,0	293,0	48,8	31,3
2014/15	31,3	361,1	0,8	393,2	301,8	47,4	43,9
2015/16(*)	43,9	345,5	1,3	390,7	298,9	48,9	42,9
2016/17(**)	42,9	384,9	1,3	429,2	313,1	55,2	60,8
<b>SOJA EM GRÃOS</b>							
2010/11	4,1	90,7	0,4	95,2	48,4	41,0	5,9
2011/12	5,9	84,3	0,4	90,6	48,8	37,2	4,6
2012/13	4,6	82,8	1,1	88,5	48,6	36,1	3,8
2013/14	3,8	91,4	2,0	97,2	50,1	44,6	2,5
2014/15	2,5	106,9	0,8	110,2	55,0	50,1	5,1
2015/16(*)	5,1	106,9	0,8	112,9	54,7	51,2	7,0
2016/17(**)	7,0	110,5	0,8	118,3	56,2	53,1	9,0
<b>FARELO DE SOJA</b>							
2010/11	0,3	35,6	0,2	36,0	27,5	8,2	0,3
2011/12	0,3	37,2	0,2	37,7	28,6	8,8	0,3
2012/13	0,3	36,2	0,2	36,7	26,3	10,1	0,2
2013/14	0,2	36,9	0,3	37,5	26,8	10,5	0,2
2014/15	0,2	40,9	0,3	41,4	29,3	11,9	0,3
2015/16(*)	0,3	40,7	0,3	41,3	30,4	10,7	0,2
2016/17(**)	0,2	41,8	0,3	42,3	30,9	11,2	0,2
<b>ÓLEO DE SOJA</b>							
2010/11	1,5	8,6	0,1	10,2	7,5	1,5	1,2
2011/12	1,2	9,0	0,1	10,2	8,4	0,7	1,2
2012/13	1,2	9,0	0,1	10,3	8,5	1,0	0,7
2013/14	0,7	9,1	0,1	9,9	8,6	0,9	0,5
2014/15	0,5	9,7	0,1	10,3	8,6	0,9	0,8
2015/16(*)	0,8	10,0	0,1	10,9	9,0	1,0	0,9
2016/17(**)	0,9	10,2	0,1	11,2	9,3	1,0	0,9
<b>SORGO</b>							
2010/11	1,0	8,8	0,0	9,8	5,3	3,9	0,7
2011/12	0,7	5,4	0,0	6,1	3,9	1,6	0,6
2012/13	0,6	6,3	0,0	6,9	4,8	1,9	0,1
2013/14	0,1	10,0	0,0	10,1	4,1	5,2	0,8
2014/15	0,8	11,0	0,0	11,8	2,5	8,9	0,4
2015/16(*)	0,4	15,2	0,0	15,6	5,9	8,8	0,9
2016/17(**)	0,9	12,1	0,0	13,0	5,3	6,4	1,3
<b>TRIGO</b>							
2010/11	26,5	58,9	2,6	88,0	29,4	35,1	23,4
2011/12	23,4	54,2	3,1	80,7	32,0	28,6	20,2
2012/13	20,2	61,3	3,4	84,8	37,8	27,5	19,5
2013/14	19,5	58,1	4,7	82,3	34,3	32,0	16,0
2014/15	16,0	55,1	4,1	75,3	31,3	23,5	20,4
2015/16(*)	20,4	55,8	3,1	79,3	31,6	21,1	26,7
2016/17(**)	26,7	63,2	3,1	92,9	37,2	25,9	29,9

Fonte: World Agricultural Supply and Demand Estimates - USDA.

Legenda:  
(\*) Estimativa  
(\*\*) Projeção

Agosto/16

Tabela 7.5 - Importações Brasileiras, por Países de Origem: Algodão, Arroz e Milho

ALGODÃO										
Países de Origem	2013		2014		2015		Jan-Jul/15		Jan-Jul/16	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
Argentina	390	647	1.467	2.620	405	415	-	-	482	500
Burkina Faso	-	-	9.884	18.165	-	-	-	-	-	-
Egito	1.299	4.202	1.190	4.540	936	2.228	563	1.347	632	1.662
Estados Unidos	10.847	21.836	14.967	28.220	20	69	-	2	17.468	23.915
Israel	553	1.650	-	-	297	971	205	672	-	-
Mali	-	-	2.994	5.642	-	-	-	-	-	-
Paraguai	3.886	7.153	169	304	-	-	-	-	-	-
Outros	426	1.067	785	1.424	490	1.546	322	993	225	581
<b>TOTAL</b>	<b>17.400</b>	<b>36.555</b>	<b>31.457</b>	<b>60.915</b>	<b>2.148</b>	<b>5.228</b>	<b>1.090</b>	<b>3.013</b>	<b>18.807</b>	<b>26.658</b>

Fonte: SECEX  
NCM: 5201.00.10 a 5201.00.90

ARROZ										
Países de Origem	2013		2014		2015		Jan-Jul/15		Jan-Jul/16	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
<b>COM CASCA</b>										
Argentina	600	132	306	90	270	70	-	-	270	70
Paraguai	39.766	12.076	31.337	9.082	44.160	9.728	21.213	5.227	34.630	6.119
Uruguai	4.508	1.449	580	171	49	16	-	-	2.250	383
Outros	42	18	1	3	15	8	-	-	0	1
<b>Soma</b>	<b>44.916</b>	<b>13.675</b>	<b>32.224</b>	<b>9.346</b>	<b>44.494</b>	<b>9.821</b>	<b>21.213</b>	<b>5.227</b>	<b>37.150</b>	<b>6.572</b>
<b>BENEFICIADO</b>										
Argentina	235.496	118.356	91.627	49.298	44.520	21.346	22.685	11.891	52.771	19.625
Estados Unidos	190	449	119	408	718	1.036	679	852	19	44
Paraguai	269.039	118.262	294.538	124.947	224.316	76.426	137.596	49.359	172.512	53.803
Tailândia	376	157	60.876	25.434	458	210	246	127	123	62
Uruguai	166.478	90.714	124.818	70.161	31.048	20.079	19.943	13.147	68.264	30.296
Vietnã	19.937	9.269	168	148	744	467	317	225	793	368
Outros	6.925	6.676	13.643	11.658	25.438	15.636	22.597	12.535	7.380	5.229
<b>Soma</b>	<b>698.441</b>	<b>343.882</b>	<b>585.788</b>	<b>282.054</b>	<b>327.242</b>	<b>135.201</b>	<b>204.062</b>	<b>88.135</b>	<b>301.862</b>	<b>109.426</b>
<b>PARTIDO OU QUIRERA</b>										
Paraguai	1.137	262	652	137	-	-	-	-	3.003	535
Chile	-	-	-	-	5	3	5	3	-	-
Tailândia	-	-	-	-	32	5	12	2	14	2
Uruguai	8.844	2.656	1.499	416	630	113	-	-	-	-
Outros	0	0	400	104	164	33	-	-	254	39
<b>Soma</b>	<b>9.981</b>	<b>2.918</b>	<b>2.551</b>	<b>657</b>	<b>831</b>	<b>154</b>	<b>17</b>	<b>5</b>	<b>3.271</b>	<b>576</b>

FONTE: SECEX  
NCM:  
ARROZ COM CASCA: 1006.10.91 a 1006.10.92  
ARROZ BENEFICIADO : 1006.20.10 a 1006.30.29  
ARROZ PARTIDO: 1006.40.00

MILHO EM GRÃO										
Países de Origem	2013		2014		2015		Jan-Jul/15		Jan-Jul/16	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
Argentina	56.026	34.480	2.828	1.215	1.976	442	972	253	392.434	66.294
Estados Unidos	512	4.074	305	124	245	191	159	117	20	7
Paraguai	827.298	113.436	768.142	102.436	-	-	189.200	22.604	398.783	59.079
Uruguai	27.499	7.743	-	-	367.316	40.679	-	-	-	-
Outros	53	99	0	0	1	1	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>911.387</b>	<b>159.832</b>	<b>771.276</b>	<b>103.775</b>	<b>369.539</b>	<b>41.313</b>	<b>190.331</b>	<b>22.974</b>	<b>791.237</b>	<b>125.380</b>

Fonte: SECEX  
NCM:  
1005.90.10

Tabela 7.6 - Importações Brasileiras, por Países de Origem: Complexo Soja e Trigo

COMPLEXO SOJA										
Países de Origem	2013		2014		2015		Jan-Jul/15		Jan-Jul/16	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
GRÃO										
Bolivia	55.088	23.750	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraguai	227.692	103.417	578.640	255.819	323.002	108.935	253.691	86.168	368.768	113.285
Uruguai	28	27	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	5	11	75	55	82	43	0	2	26	16
Soma	282.813	127.205	578.716	255.874	323.084	108.978	253.691	86.170	368.795	113.301
FARELO										
Dinamarca	-	-	869	1.133	1.025	1.115	575	649	200	197
Estados Unidos	-	-	74	198	65	204	32	113	213	449
Paraguai	3.000	1.856	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	877	1.259	17	61	48	144	31	90	45	55
Soma	3.877	3.115	960	1.392	1.138	1.463	638	852	457	702
ÓLEO BRUTO, REFINADO E OUTROS										
Alemanha	-	-	-	-	10	80	6	42	10	62
Argentina	4.022	4.165	11	121	21.000	13.531	7.000	4.491	24.000	16.419
Países Baixos	-	-	25	89	-	-	9	29	4	15
Paraguai	1.000	1.035	-	-	4.200	2.678	3.200	2.028	6.000	3.510
Suécia	-	-	6	12	6	10	1	2	-	-
Uruguai	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estados Unidos	-	-	-	-	-	-	0	6	30	110
Outros	20	102	22	60	68	139	29	48	8	16
Soma	5.042	5.302	65	281	25.284	16.438	10.245	6.646	30.053	20.132

FONTE: SECEX

NCM:

Soja Grão: 1201.90.00

Farelo: 2304.00.10 a 2304.00.90

Óleos: 1507.10.00 a 1507.90.90

TRIGO										
Países de Origem	2013		2014		2015		Jan-Jul/15		Jan-Jul/16	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
EM GRÃO										
Argentina	2.539.712	884.163	1.569.461	529.831	3.819.536	933.726	2.483.659	625.175	2.271.538	446.588
Canadá	328.127	99.160	321.948	92.923	-	-	-	-	27.500	6.388
Estados Unidos	3.475.270	1.131.030	2.639.554	823.004	451.784	105.112	230.532	57.194	218.017	43.940
Paraguai	522.087	171.152	172.797	41.300	566.734	103.379	172.919	35.306	553.254	101.647
Uruguai	408.031	129.282	1.079.236	325.370	317.913	71.069	120.783	28.692	297.826	55.514
Outros	52	35	34	22	14.470	3.179	14.448	3.164	1.407	340
Soma	7.273.279	2.414.821	5.783.030	1.812.451	5.170.437	1.216.466	3.022.341	749.531	3.369.541	654.416
FARINHA										
Argentina	100.708	54.183	197.247	91.238	273.595	85.359	170.853	55.337	166.374	50.225
Paraguai	47.886	26.916	8.728	4.630	15.980	4.779	8.052	2.505	13.681	3.875
Uruguai	36.673	18.130	27.989	12.782	12.744	4.198	9.920	3.375	7.403	2.076
Outros	4.023	2.212	12.763	6.173	3.587	2.105	2.146	1.228	2.778	1.537
Soma	189.290	101.442	246.728	114.824	305.906	96.441	190.972	62.445	190.235	57.713

FONTE: SECEX

NCM:

TRIGO EM GRÃO: 1001.10.10 a 1001.99.00

FARINHA: 1101.00.10

Tabela 7.7 - Exportações Brasileiras, por Países de Destino: Algodão em Pluma e Milho em Grão

ALGODÃO EM PLUMA										
Países de Origem	2013		2014		2015		Jan-Jul/15		Jan-Jul/16	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
Alemanha	1.228	2.647	816	1.195	822	1.242	362	539	856	1.232
Argentina	4.454	8.114	3.422	5.752	1.626	2.253	596	832	2.705	3.895
China	96.647	189.244	180.643	332.705	103.819	164.503	26.748	44.603	23.588	34.103
Indonésia	121.920	231.234	178.176	322.306	133.536	204.304	56.558	84.455	64.897	92.880
Itália	960	2.176	2.729	4.719	2.017	3.087	1.496	2.279	3.068	4.443
Japão	10.892	20.901	8.439	16.338	6.364	11.455	4.155	7.661	3.038	4.454
Portugal	6.556	9.656	5.469	8.334	6.036	7.587	786	1.166	2.149	2.609
Tailândia	35.100	66.439	37.237	66.242	40.205	64.004	12.170	19.359	19.037	27.745
Taiwan	37.317	70.472	33.785	61.643	34.307	53.276	11.832	17.844	9.939	14.770
Outros	257.839	505.500	297.911	537.272	505.521	778.683	148.387	223.546	238.748	352.247
<b>Total</b>	<b>572.913</b>	<b>1.106.383</b>	<b>748.627</b>	<b>1.356.506</b>	<b>834.253</b>	<b>1.290.394</b>	<b>263.090</b>	<b>402.285</b>	<b>368.024</b>	<b>538.378</b>

Fonte: SECEX  
NCM: 5201.00.10 a 5201.00.90

MILHO EM GRÃO										
Países de Origem	2013		2014		2015		Jan-Jul/15		Jan-Jul/16	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
Arábia Saudita	1.132.382	249.851	726.267	136.249	744.795	126.160	179.224	33.188	624.614	101.136
Argentina	1.224	2.797	1.279	4.219	-	-	-	-	-	-
Chile	74.859	15.317	13	93	777	293	310	138	416	167
Coréia Rep. Sul	27.406	7.945	1.900.076	353.819	3.004.043	504.914	343.948	62.113	1.050.448	175.942
Espanha	3.484.884	861.481	218.159	41.078	880.421	149.006	101.440	20.577	96.982	16.462
Estados Unidos	1.039.164	299.283	3.404	4.369	151.185	27.949	-	-	54.591	9.827
Irã	1.039.164	299.283	4.698.583	877.143	4.207.984	736.683	1.361.212	252.344	2.084.837	354.871
Itália	80.042	19.604	28.249	5.895	-	-	-	-	-	-
Japão	3.737.259	901.013	1.311.811	232.791	2.776.861	461.181	182.384	33.451	1.902.913	321.763
Marrocos	982.041	218.182	683.839	129.811	672.046	112.347	61.067	10.266	40.337	6.683
Países Baixos	739.854	194.503	293.194	53.994	390.106	68.981	65.108	12.403	303.035	52.638
Paraguai	6.437	31.885	5.149	18.220	338	182	161	106	235	133
Portugal	506.467	131.261	35.025	7.055	-	-	-	-	53.138	8.896
Outros	13.773.816	3.075.227	10.749.593	2.067.178	16.059.374	2.744.719	4.288.921	785.985	7.083.710	1.162.399
<b>Total</b>	<b>26.624.999</b>	<b>6.307.631</b>	<b>20.654.640</b>	<b>3.931.914</b>	<b>28.887.931</b>	<b>4.932.413</b>	<b>6.583.774</b>	<b>1.210.571</b>	<b>13.295.257</b>	<b>2.210.918</b>

Fonte: SECEX  
NCM: 1005.90.10

Tabela 7.8 - Exportações Brasileiras, por Países de Destino: Complexo de Soja e Trigo

COMPLEXO DE SOJA										
Países de Origem	2013		2014		2015		Jan-Jul/15		Jan-Jul/16	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
<b>GRÃO</b>										
Alemanha	317.883	167.631	650.111	327.155	458.583	176.189	424.139	162.519	724.423	258.008
China	32.251.521	17.147.972	32.664.328	16.615.160	40.925.507	15.787.786	31.147.806	12.029.850	33.598.022	12.328.872
Espanha	1.962.643	1.058.680	2.120.346	1.072.905	2.376.257	909.472	1.592.256	611.109	1.472.979	535.152
França	149.691	79.619	191.904	99.921	339.035	129.552	339.035	129.552	232.341	94.196
Itália	356.106	190.682	462.157	249.689	85.996	34.198	85.996	34.198	494.207	185.517
Japão	610.599	328.959	581.066	299.754	473.977	185.150	255.068	100.127	348.889	128.564
Países Baixos	1.585.903	829.561	-	-	1.496.072	580.866	1.289.567	500.077	1.258.752	475.138
Rússia	-	-	-	-	-	-	265.448	114.220	621.366	235.176
Tailândia	-	-	-	-	-	-	1.026.817	399.286	1.161.519	428.763
Outros	5.561.759	3.009.195	9.022.088	4.612.794	8.167.174	3.178.615	4.262.136	1.644.841	4.441.742	1.646.501
<b>Soma</b>	<b>42.796.104</b>	<b>22.812.299</b>	<b>45.692.000</b>	<b>23.277.378</b>	<b>54.322.601</b>	<b>20.981.829</b>	<b>40.688.268</b>	<b>15.725.780</b>	<b>44.354.238</b>	<b>16.315.888</b>
<b>FARELO</b>										
Alemanha	1.243.052	667.687	1.486.783	794.706	1.444.084	610.338	814.311	353.178	822.521	295.703
China	25.943	10.917	112.929	56.629	1.600	638	1.600	638	8.521	3.446
Dinamarca	159.597	80.863	126.409	71.863	54.879	24.272	38.448	18.289	-	-
Espanha	244.006	115.818	509.992	241.185	443.865	154.109	223.577	81.217	288.857	105.687
França	1.545.462	740.727	1.831.577	858.556	1.703.572	624.159	1.070.755	396.739	1.225.615	398.687
Irã, Rep.	535.476	269.973	204.840	102.098	500.170	179.042	409.833	149.662	431.508	139.554
Itália	362.104	177.157	357.518	177.916	313.938	124.611	277.034	110.778	124.547	43.270
Países Baixos	4.247.432	2.302.145	3.452.030	1.890.371	3.120.910	1.336.593	1.755.336	764.177	1.836.598	702.741
Tailândia	923.150	457.995	1.217.295	605.928	1.167.396	441.115	728.111	280.791	1.007.900	333.867
Outros	4.047.324	1.963.991	4.416.951	2.201.334	6.076.247	2.326.198	3.726.976	1.458.738	4.085.111	1.389.659
<b>Soma</b>	<b>13.333.546</b>	<b>6.787.272</b>	<b>13.716.324</b>	<b>7.000.584</b>	<b>14.826.662</b>	<b>5.821.074</b>	<b>9.045.981</b>	<b>3.614.206</b>	<b>9.831.179</b>	<b>3.412.613</b>
<b>ÓLEO BRUTO, REFINADO E OUTROS</b>										
Bangladesh	61.896	64.345	106.461	87.871	154.548	104.962	67.859	49.399	40.214	27.150
China	529.034	517.145	396.088	339.837	205.247	139.028	108.416	73.781	199.365	139.816
Hong Kong	3.700	3.756	5.600	4.968	8.000	5.444	3.000	1.939	2.192	1.637
Índia	241.899	232.755	423.857	366.527	814.577	551.864	370.416	267.555	338.702	229.640
Irã, Rep.	84.000	85.335	45.753	34.172	44.937	31.492	44.937	31.492	7.000	4.927
Países Baixos	9.818	9.378	250	558	433	512	136	253	104	196
Outros	432.121	453.213	327.086	295.725	442.206	320.751	182.268	140.870	186.207	138.911
<b>Soma</b>	<b>1.362.467</b>	<b>1.365.928</b>	<b>1.305.096</b>	<b>1.129.659</b>	<b>1.669.949</b>	<b>1.154.053</b>	<b>777.032</b>	<b>565.289</b>	<b>773.784</b>	<b>542.277</b>

FONTE: SECEX

NCM: Soja Grão: 1201.90.00 | Farelo: 2304.00.10 a 2304.00.90 | Óleos: 1507.10.00 a 1507.90.90

TRIGO										
Países de Origem	2013		2014		2015		Jan-Jul/15		Jan-Jul/16	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
<b>EM GRÃO</b>										
África do Sul	209.636	62.392	-	-	-	-	-	-	-	-
Árabia Saudita	-	-	-	-	61.674	14.156	61.674	14.156	-	-
Argélia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bangladesh	-	-	-	-	259.013	53.904	259.013	53.904	-	-
Coreia do Sul	-	-	-	-	115.516	23.621	115.500	23.615	-	-
Egito	65.892	18.716	-	-	-	-	-	-	-	-
Equador	-	-	-	-	-	-	31.450	6.447	62.121	9.587
Espanha	220.203	62.949	-	-	-	-	-	-	-	-
Filipinas	-	-	115204,44	48699,37	-	-	238.426	48.150	224.747	36.083
Grécia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Itália	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estados Unidos	25	26	-	-	-	-	-	-	-	-
Índia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Israel	-	-	-	-	-	-	-	-	53.689	8.781
Marrocos	-	-	-	-	53.870	13.101	53.870	13.101	-	-
Moçambique	36.075	11.325	-	-	-	-	-	-	-	-
Nigéria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Paquistão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraguai	9.539	3.150	38094,13	11225,00	-	-	0	0	-	-
Tailândia	-	-	53869,16	26674,88	516.577	101.116	406.323	82.745	-	-
Taiwan (Formosa)	-	-	-	-	-	-	-	-	3.547	603
Tunísia	18.229	5.908	-	-	-	-	-	-	-	-
Vietnã	-	-	-	-	-	-	246.015	49.731	215.912	35.121
Outros	628.699	183.786	123702,00	40777,00	772.062	147.315	29.184	6.721	152.826	24.884
<b>Soma</b>	<b>1.188.299</b>	<b>348.252</b>	<b>276800,00</b>	<b>100500,00</b>	<b>1.778.711</b>	<b>353.213</b>	<b>1.441.453</b>	<b>298.570</b>	<b>712.841</b>	<b>115.060</b>

FONTE: SECEX

NCM: TRIGO EM GRÃO: 1001.19.00 a 1001.99.00

Tabela 7.9 - Balança Comercial do Agronegócio: Síntese dos Resultados do Mês e do Acumulado do Ano

Produtos	JULHO						JANEIRO-JULHO					
	Valor (US\$ milhões)			Quantidade (mil toneladas)			Valor (US\$ milhões)			Quantidade (mil toneladas)		
	2015	2016	Δ%	2015	2016	Δ%	2015	2016	Δ%	2015	2016	Δ%
<b>EXPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO</b>												
Complexo Soja	3.933	3.043	-22,6	10.248	7.255	-29,2	19.905	20.271	1,8	50.511	54.959	8,8
Soja em grãos	3.224	2.425	-24,8	8.440	5.787	-31,4	15.726	16.316	3,8	40.688	44.354	9,0
Farelo de soja	639	558	-12,7	1.709	1.386	-18,9	3.614	3.413	-5,6	9.046	9.831	8,7
Óleo de soja	70	61	-13,0	99	82	-16,8	565	542	-4,1	777	774	-0,4
Carnes	1.464	1.177	-19,6	639	545	-14,8	8.402	8.158	-2,9	3.604	3.988	10,7
Carne de Frango	764	596	-21,9	440	356	-19,1	4.141	3.938	-4,9	2.392	2.584	8,0
in natura	685	511	-25,4	410	322	-21,5	3.652	3.467	-5,1	2.206	2.382	8,0
industrializada	78	85	10,8	31	35	13,1	490	471	-3,7	186	202	8,4
Carne Bovina	498	409	-18,0	112	105	-6,2	3.199	3.134	-2,0	747	817	9,4
in natura	417	325	-21,9	91	82	-9,2	2.504	2.546	1,7	581	654	12,5
industrializada	50	50	-0,6	8	9	6,9	389	339	-12,9	62	62	-0,3
Carne Suína	157	120	-23,6	61	59	-3,4	702	748	6,5	283	406	43,4
in natura	149	112	-25,3	55	52	-4,8	648	685	5,8	249	353	42,2
Carne de Peru	23	25	5,4	11	9	-16,9	177	166	-6,3	78	74	-4,6
in natura	13	13	2,6	8	6	-19,5	82	92	12,7	48	51	6,7
Complexo Sucoalcooleiro	829	1.169	41,1	2.524	3.087	22,3	4.678	5.624	20,2	13.300	16.476	23,9
Alcool	100	105	5,2	171	175	2,4	394	625	58,8	602	1.041	72,9
Produtos Florestais	966	837	-13,4	1.773	1.890	6,6	5.930	5.855	-1,3	10.662	12.288	15,3
Papel	181	148	-18,4	188	174	-7,5	1.182	1.093	-7,5	1.212	1.250	3,1
Celulose	546	452	-17,3	1.186	1.160	-2,2	3.114	3.200	2,8	6.886	7.803	13,3
Madeiras e suas obras	237	237	-0,2	399	556	39,4	1.631	1.558	-4,5	2.562	3.234	26,2
Café	461	323	-29,9	158	112	-29,1	3.624	2.716	-25,1	1.156	1.020	-11,7
Café verde	406	271	-33,1	150	104	-30,5	3.261	2.381	-27,0	1.106	968	-12,5
Café solúvel	51	47	-6,6	7	7	-2,7	331	304	-8,1	45	47	3,7
Fumo e seus produtos	187	199	6,4	47	44	-5,7	1.138	1.033	-9,2	253	246	-3,0
Couros e seus produtos	222	197	-11,4	32	35	8,1	1.686	1.467	-13,0	260	273	5,2
Sucos	221	186	-16,0	256	230	-9,9	1.336	1.286	-3,8	1.367	1.501	9,8
Sucos de laranjas	207	169	-18,3	246	220	-10,6	1.241	1.175	-5,3	1.307	1.433	9,6
Cereais, farinhas e preparações	255	224	-12,2	1.358	1.126	-17,1	1.815	2.620	44,4	8.608	14.684	70,6
Milho	218	184	-15,5	1.280	1.046	-18,3	1.213	2.215	82,6	6.591	13.304	101,9
Fibras e produtos têxteis	64	56	-13,2	25	24	-6,5	684	806	17,9	335	445	32,8
Algodão	23	21	-10,7	16	15	-7,2	402	538	33,8	263	368	39,9
Algodão	48	49	2,4	39	37	-5,7	388	371	-4,5	371	346	-6,6
Animais vivos	25	19	-24,1	9	8	-13,1	184	146	-21,0	69	52	-24,9
Bovinos Vivos	19	13	-33,4	9	8	-13,3	148	103	-30,5	68	51	-25,0
Cacau e seus produtos	30	34	15,9	7	8	7,3	189	220	16,1	44	52	16,1
Lácteos	45	13	-71,1	10	4	-58,7	151	76	-49,8	37	26	-30,1
Pescados	30	29	-3,1	3	4	4,3	107	125	17,1	19	24	27,3
Demais Produtos	328	257	-21,7	-	-	-	2.151	2.045	-5,0	-	-	-
<b>IMPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO</b>												
Cereais, farinhas e preparações	222	313	40,9	756	1.219	61,2	1.405	1.447	3,0	4.407	5.615	27,4
Trigo	127	119	-6,5	551	611	10,9	750	654	-12,7	3.022	3.370	11,5
Malte	33	70	115,0	59	135	129,1	216	241	11,5	385	439	14,1
Arroz	11	28	147,7	30	75	147,3	93	117	24,9	225	342	51,9
Farinha de trigo	11	11	1,2	34	32	-3,8	72	65	-9,6	205	204	-0,7
Produtos florestais	158	116	-26,9	141	121	-14,6	1.147	822	-28,3	1.043	819	-21,5
Papel	79	61	-22,6	69	65	-6,2	628	414	-34,1	566	394	-30,5
Celulose	31	22	-27,9	40	31	-21,8	206	179	-12,9	261	251	-4,0
Borracha natural	34	23	-31,6	21	16	-24,3	223	159	-28,8	140	121	-13,7
Pescados	81	71	-12,1	25	25	2,5	776	661	-14,9	209	227	8,8
Pescados	66	71	7,2	49	47	-4,9	488	401	-17,9	346	305	-11,9
Óleo de dendê ou de palma	29	33	14,2	37	32	-11,9	195	161	-17,2	233	208	-10,6
Azeite de oliva	22	24	7,1	5	5	2,6	165	134	-18,5	35	27	-22,1
Lácteos	36	62	73,7	11	24	117,2	252	331	31,1	77	130	69,1
Demais Produtos	585	509	-13,0	-	-	-	4.141	3.575	-13,7	-	-	-
<b>JULHO</b>												
Produtos	Exportação (US\$ milhões)			Importação (US\$ milhões)			Exportação (US\$ milhões)			Importação (US\$ milhões)		
	2015	2016	Δ%	2015	2016	Δ%	2015	2016	Δ%	2015	2016	Δ%
Total Brasil	18.533	16.330	-11,9	16.146	11.745	-27,3	112.862	106.585	-5,6	108.247	78.348	-27,6
Demais Produtos	9.425	8.519	-9,6	14.998	10.602	-29,3	60.494	53.768	-11,1	100.038	71.111	-28,9
Agronegócio	9.108	7.811	-14,2	1.149	1.142	-0,6	52.369	52.817	0,9	8.210	7.237	-11,8
Participação %	49,1	47,8	-	7,1	9,7	-	46,4	49,6	-	7,6	9,2	-

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX / MDIC



Tabela 7.10 Tarifa Externa Comum - TEC (1): Principais Produtos e Insumos Agropecuários

PRODUTO	N C M (2)	ALÍQUOTA VIGENTE %	PRODUTO	N C M (2)	ALÍQUOTA VIGENTE %
AÇÚCAR	1701	16	FRUTA		
CACAU			Maçã, pêra e marmelo fresco	0808	10
Em bruto	1801	10	Pêssego, damasco, cereja e ameixa	0809	10
Semi-beneficiado (pasta/manteiga)	1803/04	12	Uva fresca ou seca (passa)	0806	10
Beneficiado (em pó sem açúcar)	1805	14	Laranja, limão, lima e tangerina	0805	10
Beneficiado (em pó com açúcar)	1806	18	FUMO E DERIVADO		
CAFÉ			Não manufaturado (tabaco)	2401	10 / 14
Em grão	0901	10	Charuto, cigarrilha e cigarro	2402	20
Solúvel	2101.1	16	HORTALIÇA E LEGUME FRESCO		
CARNE			Cebola e alho p/ sementeira	0703	0
Bovina fresca, resfr/cong. não desos.	0201/02	10	Demais (alho, cebola, couve, cenoura, pepino, etc)	0703 A 07	10
Bovina fresca, resfr/cong. desossada	0201/03	10	LEITE E LATICÍNIO		
Industrializada	1601	16	Leite	0401	12 / 14
				0402	14, 16 / 28
CEREAL			logurte	0403	16
Arroz			Manteiga	0405	16
para sementeira	1006	0	Mussarela	0406.10	28
com casca	1006	0	Requeijão e queijo	0406	16/ 28
descascado	1006	10	MEL NATURAL	0409	16
branqueado ou semibranqueado	1006	10 / 12	ÓLEO		
Milho			Soja, em bruto	1507	10
para sementeira	1005	0	Oliveira e demais óleos	1509	10
outros	1005	8	OVO		
Trigo			Para incubação	0407	0
para sementeira	1001	0	Outros	0407	8
outros	1001	10	PEIXE		
FARINHA			Peixes frescos e refrigerados	0302/04/06/07	0 / 10
Milho	1102	10	Peixes Congelados	0303	0 / 10
Soja	1208	10	Peixes Secos, salgados ou em salmouras	0305	0 / 10
Trigo	1101	12	SOJA		
FEIJÃO			para sementeira	1201	0
para sementeira	0713	0	outras	1201	8
outros	0713	10	farelo	2302	6
FIBRA NATURAL			SUCO DE FRUTA	2009	14
Algodão não cardado	5201	6	VINHO	2204/05	20
Algodão cardado ou penteado	5203	8			
Juta	5303	8			
Fio					
não acondicionado p/venda a retalho	5204/06	18			
acondicionado p/venda a retalho	5204	18			
Tecido	5208/12	26			
INSUMO	N C M (2) 0	ALÍQUOTA VIGENTE % 0	INSUMO	N C M (2) 0	ALÍQUOTA VIGENTE %
FERTILIZANTE			DEFENSIVO		
Matéria-prima			Produto formulado		
Amônia	2814	4	Inseticida, Fungicida e Herbicida	3808	8 / 12/ 14
	2809	2 / 4 / 10	MÁQUINA E IMPLEMENTO AGRÍCOLA		
Enxofre	2503	0	Trator (exceto rodov. p/ semi-reboq.)	8701	0 / 14/ 35
Rocha fosfática	2510	0	Colheitadeira	8433.20/60	0 a 14
Produto Intermediário	3102/04	0 / 4 / 6		8432/34/37	14
Produto Formulado	3105	0 / 4 / 6			

Fonte: MDIC- Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior  
 Atualizada até a Resolução CAMEX Nº 32 de 01/04/2016 (D.O.U. 04/04/2016)  
 (1) TEC: Estabelece alíquotas que prevalecerão p/ o comércio 41- com os terceiros países.  
 (2) NCM = Nomenclatura Comum do Mercosul



8

# Indicadores Econômicos



Tabela 8.1 Índices de Preços: IGP, IGP-M, INPC e IPCA

MÊS/ANO	IGP-DI (1)			IGP-M (1)			INPC (2)			IPCA (2)		
	Número Índice	Variação Mensal	% Últimos 12 Meses	Número Índice	Variação Mensal	% Últimos 12 Meses	Número Índice	Variação Mensal	% Últimos 12 Meses	Número Índice	Variação Mensal	% Últimos 12 Meses
Jan/13	504,83	0,31	8,11%	511,87	0,34	7,89%	3.749,18	0,92	6,63%	3.633,37	0,86	6,15%
Fev	505,83	0,20	8,25%	513,35	0,29	8,27%	3.768,67	0,52	6,77%	3.655,17	0,60	6,31%
Mar	507,39	0,31	7,98%	514,42	0,21	8,04%	3.791,28	0,60	7,21%	3.672,34	0,47	6,59%
Abr	507,08	(0,06)	6,83%	515,19	0,15	7,29%	3.813,64	0,59	7,16%	3.692,53	0,55	6,49%
Mai	508,70	0,32	6,20%	515,19	-	6,21%	3.826,98	0,35	6,95%	3.706,19	0,37	6,50%
Jun	512,56	0,76	6,28%	519,05	0,75	6,30%	3.837,69	0,28	6,97%	3.715,82	0,26	6,69%
Jul	513,27	0,14	4,83%	520,39	0,26	5,17%	3.832,70	(0,13)	6,37%	3.716,93	0,03	6,27%
Ago	515,63	0,46	3,97%	521,17	0,15	3,84%	3.838,83	0,16	6,07%	3.725,85	0,24	6,09%
Set	522,64	1,36	4,47%	528,98	1,50	4,38%	3.849,19	0,27	5,69%	3.738,89	0,35	5,86%
Out	525,93	0,63	5,45%	533,52	0,86	5,26%	3.872,67	0,61	5,58%	3.760,20	0,57	5,84%
Nov	527,40	0,28	5,48%	535,06	0,29	5,60%	3.893,58	0,54	5,58%	3.780,50	0,54	5,77%
Dez	531,03	0,69	5,52%	538,27	0,60	5,51%	3.921,61	0,72	5,56%	3.815,20	0,92	5,91%
Jan/14	533,15	0,40	5,61%	540,85	0,48	5,66%	3.946,31	0,63	5,26%	3.836,18	0,55	5,58%
Fev	537,68	0,85	6,30%	542,90	0,38	5,76%	3.971,56	0,64	5,38%	3.862,64	0,69	5,68%
Mar	545,63	1,48	7,54%	551,96	1,67	7,30%	4.004,12	0,82	5,61%	3.898,17	0,92	6,15%
Abr	548,08	0,45	8,09%	556,26	0,78	7,97%	4.035,35	0,78	5,81%	3.924,28	0,67	6,28%
Mai	545,62	(0,45)	7,26%	555,53	(0,13)	7,83%	4.059,56	0,60	6,08%	3.942,33	0,46	6,37%
Jun	542,20	(0,63)	5,78%	551,44	(0,74)	6,24%	4.070,11	0,26	6,06%	3.958,09	0,40	6,52%
Jul	539,23	(0,55)	5,06%	548,09	(0,61)	5,32%	4.075,40	0,13	6,33%	3.958,48	0,01	6,50%
Ago	539,55	0,06	4,64%	546,60	(0,27)	4,88%	4.082,73	0,18	6,35%	3.968,37	0,25	6,51%
Set	539,65	0,02	3,25%	547,69	0,20	3,54%	4.102,73	0,49	6,59%	3.990,98	0,57	6,74%
Out	542,83	0,59	3,21%	549,22	0,28	2,94%	4.118,32	0,38	6,34%	4.007,74	0,42	6,58%
Nov	549,01	1,14	4,10%	554,60	0,98	3,65%	4.140,14	0,53	6,33%	4.028,17	0,51	6,55%
Dez	551,09	0,38	3,78%	558,03	0,62	3,67%	4.165,80	0,62	6,23%	4.059,58	0,78	6,41%
Jan/15	554,78	0,67	4,06%	562,27	0,76	3,96%	4.227,45	1,48	7,12%	4.109,91	1,24	7,14%
Fev	557,72	0,53	3,73%	563,78	0,27	3,85%	4.276,48	1,16	7,68%	4.160,05	1,22	7,70%
Mar	564,46	1,21	3,45%	569,30	0,98	3,14%	4.341,05	1,51	8,41%	4.214,96	1,32	8,13%
Abr	569,65	0,92	3,94%	575,96	1,17	3,54%	4.371,87	0,71	8,34%	4.244,88	0,71	8,17%
Mai	571,92	0,40	4,82%	578,32	0,41	4,10%	4.415,15	0,99	8,76%	4.276,29	0,74	8,47%
Jun	575,80	0,68	6,20%	582,19	0,67	5,58%	4.449,14	0,77	9,31%	4.310,07	0,79	8,89%
Jul	579,13	0,58	7,40%	586,20	0,69	6,95%	4.474,94	0,58	9,80%	4.336,79	0,62	9,56%
Ago	581,44	0,40	7,76%	587,84	0,28	7,54%	4.486,12	0,25	9,88%	4.346,33	0,22	9,52%
Set	589,69	1,42	9,27%	593,42	0,95	8,35%	4.508,99	0,51	9,90%	4.369,80	0,54	9,49%
Out	600,06	1,76	10,54%	604,63	1,89	10,09%	4.543,70	0,77	10,33%	4.405,63	0,82	9,93%
Nov	607,20	1,19	10,60%	613,82	1,52	10,68%	4.594,13	1,11	10,97%	4.450,12	1,01	10,47%
Dez	609,87	0,44	10,67%	616,82	0,49	10,54%	4.635,47	0,90	11,27%	4.492,84	0,96	10,67%
Jan/16	619,20	1,53	11,61%	623,85	1,14	10,95%	4.705,46	1,51	11,31%	4.549,89	1,27	10,71%
Fev	624,09	0,79	11,90%	631,90	1,29	12,08%	4.750,16	0,95	11,08%	4.590,83	0,90	10,36%
Mar	626,77	0,43	11,04%	635,12	0,51	11,56%	4.771,06	0,44	9,91%	4.610,57	0,43	9,39%
Abr	629,02	0,36	10,42%	637,21	0,33	10,63%	4.801,59	0,64	9,83%	4.638,69	0,61	9,28%
Mai	636,12	1,13	11,23%	642,43	0,82	11,09%	4.848,64	0,98	9,82%	4.674,87	0,78	9,32%
Jun	646,48	1,63	12,28%	653,28	1,69	12,21%	4.871,42	0,47	9,49%	4.691,23	0,35	8,84%
Jul	643,96	(0,39)	11,19%	654,45	0,18	11,64%	4.902,59	0,64	9,56%	4.715,62	0,52	8,74%

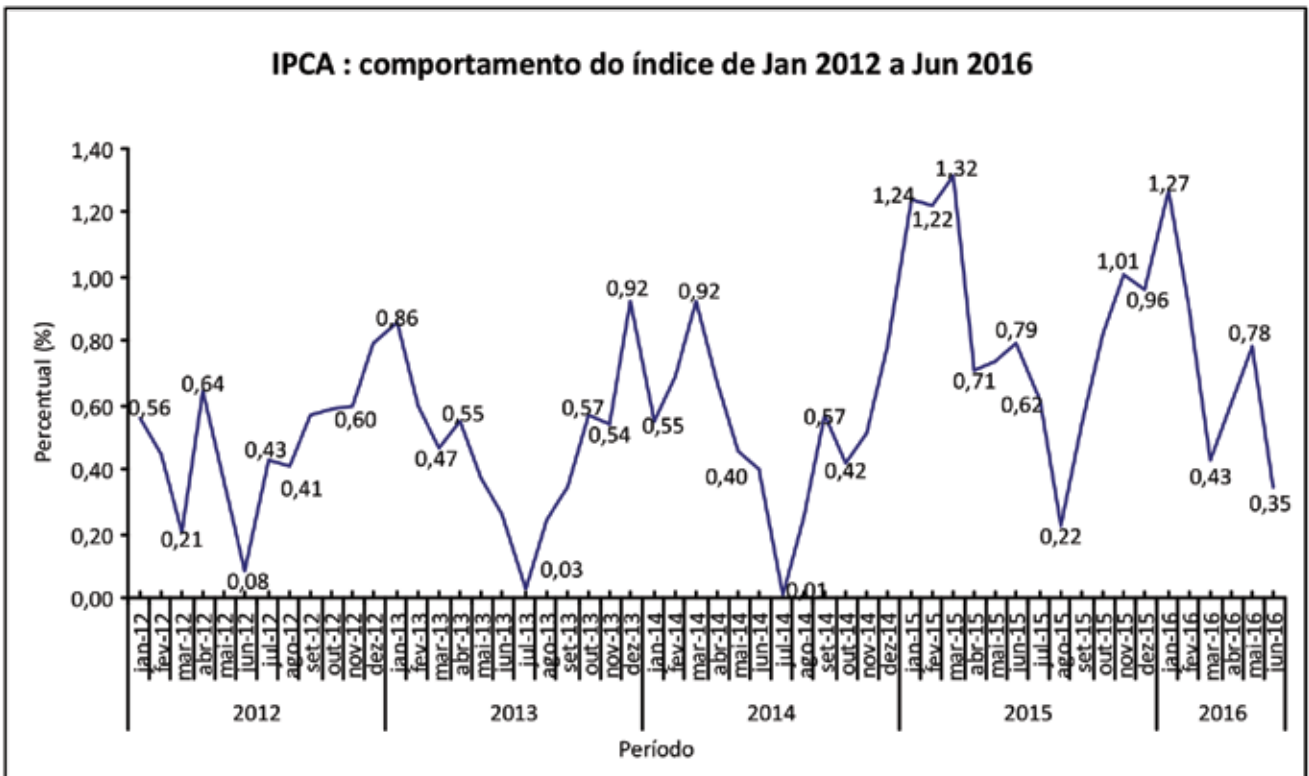
Fonte: CONAB e IBGE

Legenda:

(1) Ago/94 = 100

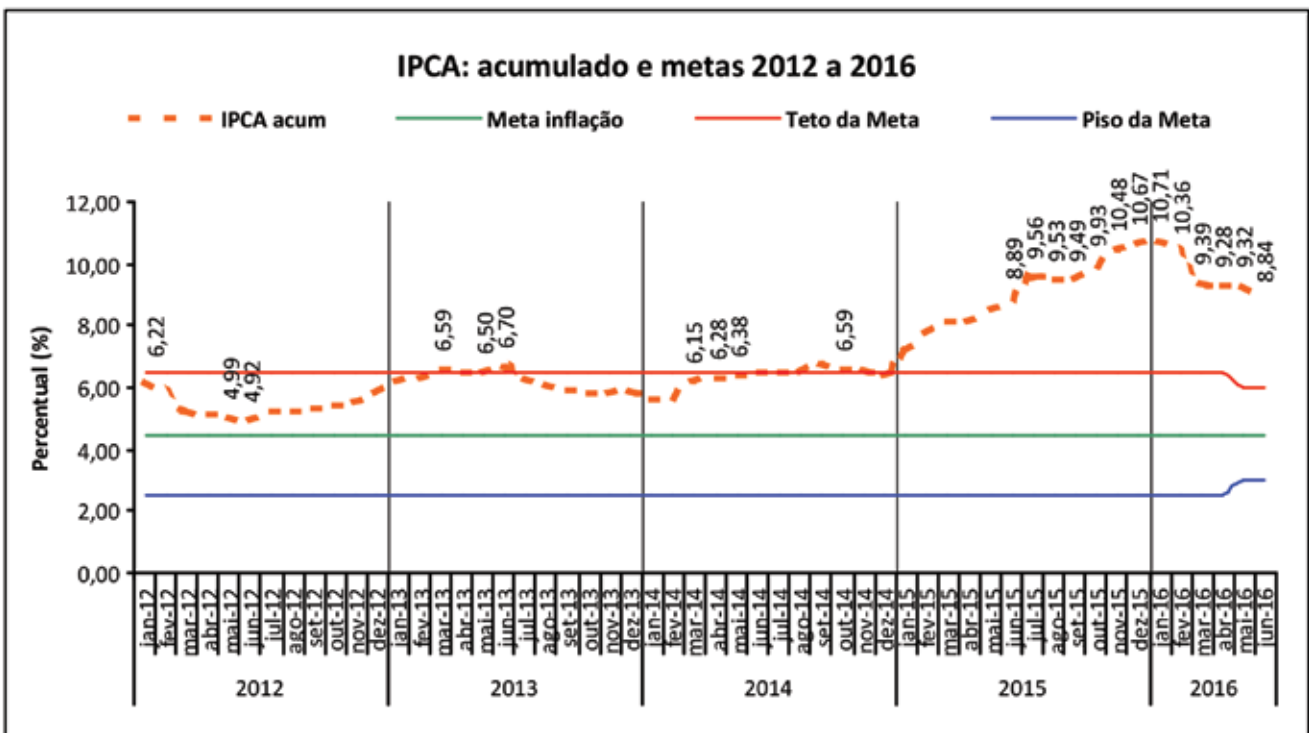
(2) Dez/93 = 100

Gráfico 8.1.1 IPCA: Comportamento do Índice de Jan 2012 a Jun 2016



Fonte: IPEADATA/ Bacen

Gráfico 8.1.2 IPCA: Acumulado e metas 2012 a 2016



Fonte: IPEADATA/ Bacen  
Resolução 4.419 25/06/2015 alteração da banda (p.p): 1,5

Tabela 8.2 Outros Indicadores: Salário Mínimo e Câmbio

MÊS/ANO	Sal. Mínimo (R\$)	Câmbio (U\$)	
		Compra	Venda
Jan/13	678,00	2,0383	2,0389
Fev	678,00	1,9727	1,9733
Mar	678,00	1,9823	1,9828
Abr	678,00	2,0016	2,0022
Mai	678,00	2,0343	2,0348
Jun	678,00	2,1724	2,1730
Jul	678,00	2,2516	2,2522
Ago	678,00	2,3416	2,2513
Set	678,00	2,2699	2,2705
Out	678,00	2,1881	2,1886
Nov	678,00	2,2944	2,2954
Dez	678,00	2,3449	2,3455
Jan/14	724,00	2,3816	2,3822
Fev	724,00	2,3831	2,3837
Mar	724,00	2,3255	2,3261
Abr	724,00	2,2322	2,2328
Mai	724,00	2,2203	2,2209
Jun	724,00	2,2349	2,2355
Jul	724,00	2,2240	2,2246
Ago	724,00	2,2674	2,2880
Set	724,00	2,3323	2,3329
Out	724,00	2,4476	2,4483
Nov	724,00	2,5477	2,5484
Dez	724,00	2,6387	2,6394
Jan/15	788,00	2,6336	2,6342
Fev	788,00	2,8158	2,8165
Mar	788,00	3,1389	3,1395
Abr	788,00	3,0426	3,0502
Mai	788,00	3,0611	3,0617
Jun	788,00	3,1111	3,1117
Jul	788,00	3,2225	3,2231
Ago	788,00	3,5071	3,5077
Set	788,00	3,9058	3,9065
Out	788,00	3,8795	3,8801
Nov	788,00	3,7758	3,7765
Dez	788,00	3,8705	3,8711
Jan/16	880,00	4,0517	4,0524
Fev	880,00	3,9731	3,9737
Mar	880,00	3,7039	3,7033
Abr	880,00	3,5652	3,5658
Mai	880,00	3,5387	3,5393
Jun	880,00	3,4239	3,4245
Jul	880,00	3,2750	3,2756

Fonte: Bacen

Tabela 8.3 Outros Indicadores: Poupança e TR

DATA BASE	% Poupança (*)		% TR
	Depósitos até 03/05/2012	Depósitos a partir de 04/05/2012	
01/07 a 01/08	0,7053	0,7053	0,1621
02/07 a 02/08	0,6963	0,6963	0,1631
03/07 a 03/08	0,6642	0,6642	0,1923
04/07 a 04/08	0,6272	0,6272	0,2217
05/07 a 05/08	0,6562	0,6562	0,2524
06/07 a 06/08	0,7269	0,7269	0,2401
07/07 a 07/08	0,727	0,7270	0,2078
08/07 a 08/08	0,7188	0,7188	0,1934
09/07 a 09/08	0,7121	0,7121	0,169
10/07 a 10/08	0,6694	0,6694	0,1985
11/07 a 11/08	0,6635	0,6635	0,2458
12/07 a 12/08	0,6923	0,6923	0,2303
13/07 a 13/08	0,7132	0,7132	0,2137
14/07 a 14/08	0,6945	0,6945	0,2197
15/07 a 15/08	0,6834	0,6834	0,1887
16/07 a 16/08	0,7217	0,7217	0,185
17/07 a 17/08	0,6795	0,6795	0,2129
18/07 a 18/08	0,6529	0,6529	0,2358
19/07 a 19/08	0,6911	0,6911	0,24
20/07 a 20/08	0,7316	0,7316	0,2522
21/07 a 21/08	0,718	0,7180	0,2165
22/07 a 22/08	0,7146	0,7146	0,1633
23/07 a 23/08	0,7067	0,7067	0,1668
24/07 a 24/08	0,6935	0,6935	0,1967
25/07 a 25/08	0,6299	0,6299	0,2405
26/07 a 26/08	0,6591	0,6591	0,245
27/07 a 27/08	0,7045	0,7045	0,2241
28/07 a 28/08	0,7074	0,7074	0,2105
29/07 a 29/08	0,6629	0,6629	0,154
30/07 a 30/08	0,6629	0,6629	0,1861
31/08 a 31/09	0,6629	0,6629	0,2245

Fonte: Bacen

Legenda: (\*) MP 567, de 03/05/2012.

## Tabela 8.4 - Contas Nacionais Trimestrais

Em valores correntes (R\$ Milhões)

ANO	AGROPECUÁRIA	INDÚSTRIA	SERVIÇOS	PIB
TOTAL	149.449	749.699	1.887.448	3.239.404
2010.I	43.954	195.005	496.690	855.569
2010.II	40.511	223.784	521.438	927.097
2010.III	41.965	243.342	538.623	963.438
2010.IV	33.893	243.721	593.400	1.023.981
TOTAL	160.322	905.852	2.150.151	3.770.085
2011.I	53.501	223.612	547.797	962.073
2011.II	53.708	243.193	588.292	1.043.527
2011.III	48.821	252.698	591.746	1.046.707
2011.IV	34.540	252.653	638.227	1.090.708
TOTAL	190.570	972.156	2.366.062	4.143.013
2012 .I	56.602	240.037	647.404	1.111.141
2012 .II	58.403	251.073	676.761	1.160.682
2012 .III	54.442	264.296	695.246	1.201.785
2012 .IV	40.969	257.561	751.639	1.239.487
TOTAL	210.416	1.012.968	2.771.049	4.713.096
2013 .I	72.387	245.211	706.457	1.202.716
2013 .II	67.156	266.416	758.953	1.283.254
2013.III	60.203	285.104	773.925	1.307.868
2013.IV	47.216	272.854	831.207	1.363.731
TOTAL	246.962	1.069.585	3.070.542	5.157.569
2014.I	76.290	263.629	786.873	1.322.305
2014.II	75.227	265.284	819.549	1.355.372
2014. III	62.810	296.233	843.993	1.397.513
2014.IV	48.019	279.576	901.423	1.446.066
TOTAL	262.346	1.104.721	3.351.837	5.521.256
2015.I	77.754	279.057	870.369	1.434.823
2015.II	72.364	279.961	895.028	1.456.502
2015.III	64.264	295.223	907.708	1.481.380
2015.IV	49.245	295.173	969.220	1.531.627
TOTAL	263.626	1.149.415	3.642.326	5.904.331
2016.I	88.530	257.638	913.932	1.473.837

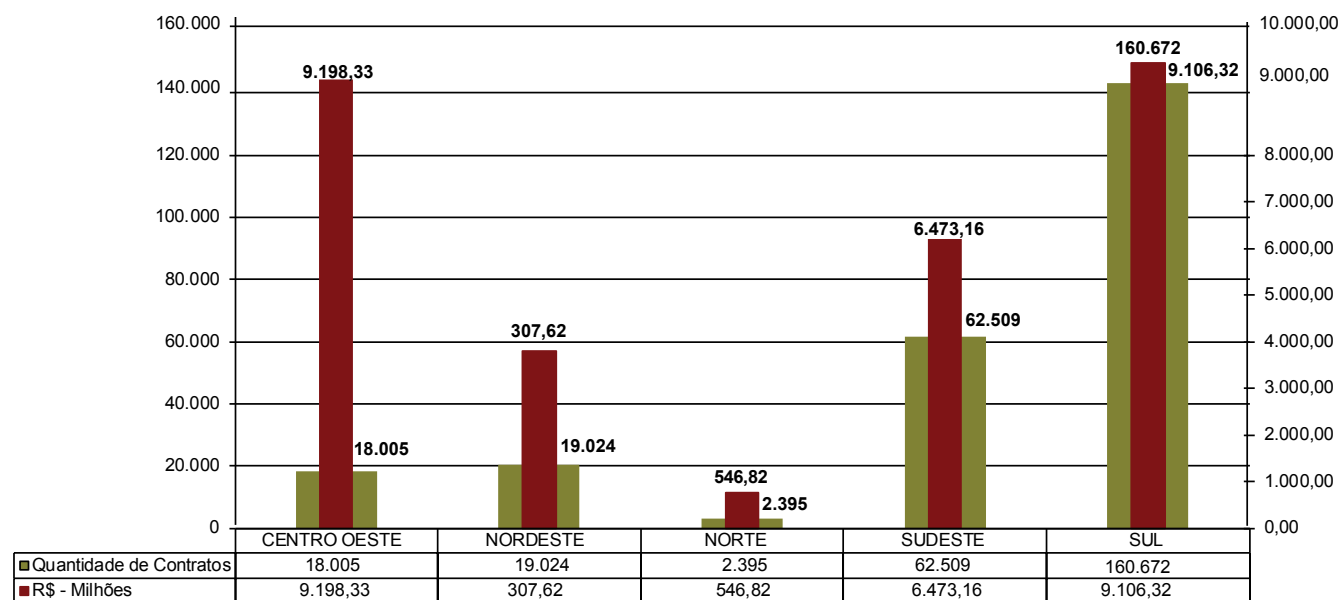
Fonte: IBGE

Nota: No terceiro trimestre de cada ano o IBGE realiza uma revisão mais abrangente que incorpora os novos pesos das Contas Nacionais Anuais de dois anos antes.

## 8.5 - Crédito Rural

Gráfico 8.5.1 Crédito Rural - Contratação em quantidade e valor por região Janeiro a Julho 2016\*

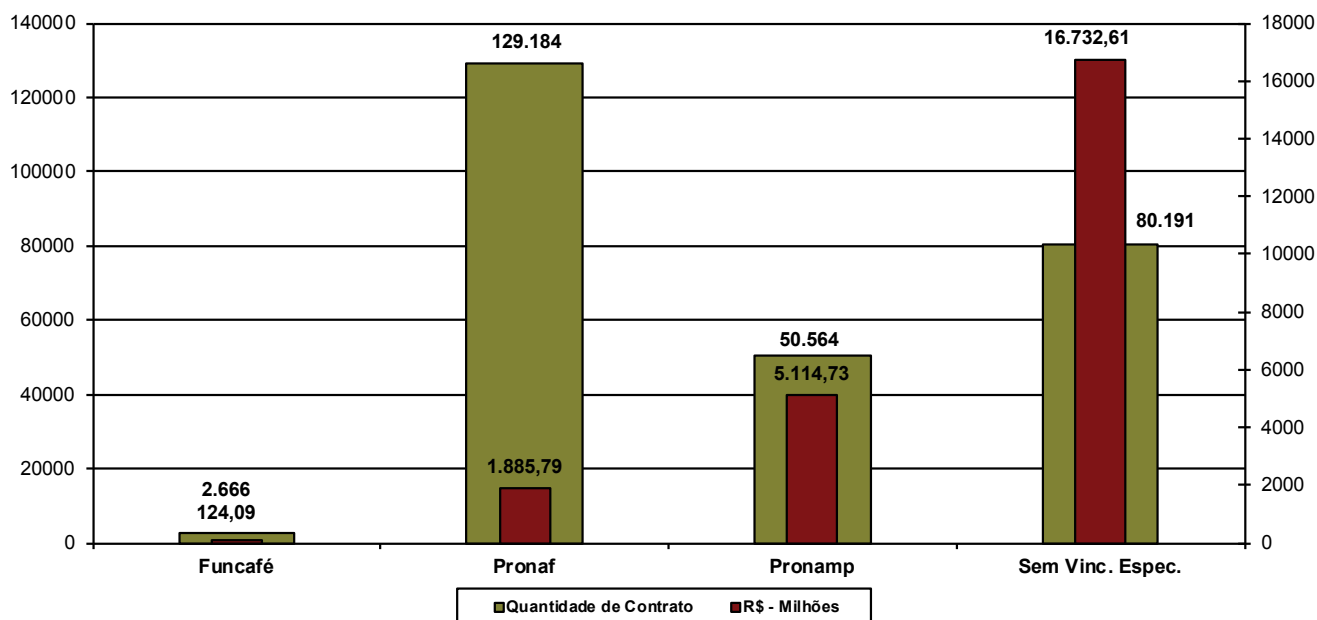
Posição : 15/08/2016



Fonte: Bacen; Conab;\* com possíveis alterações contratuais em vlr e qtde, dados coletados mês a mês

Gráfico 8.5.2 Crédito Rural - Distribuição de recursos e contratos por programa Janeiro a Julho 2016

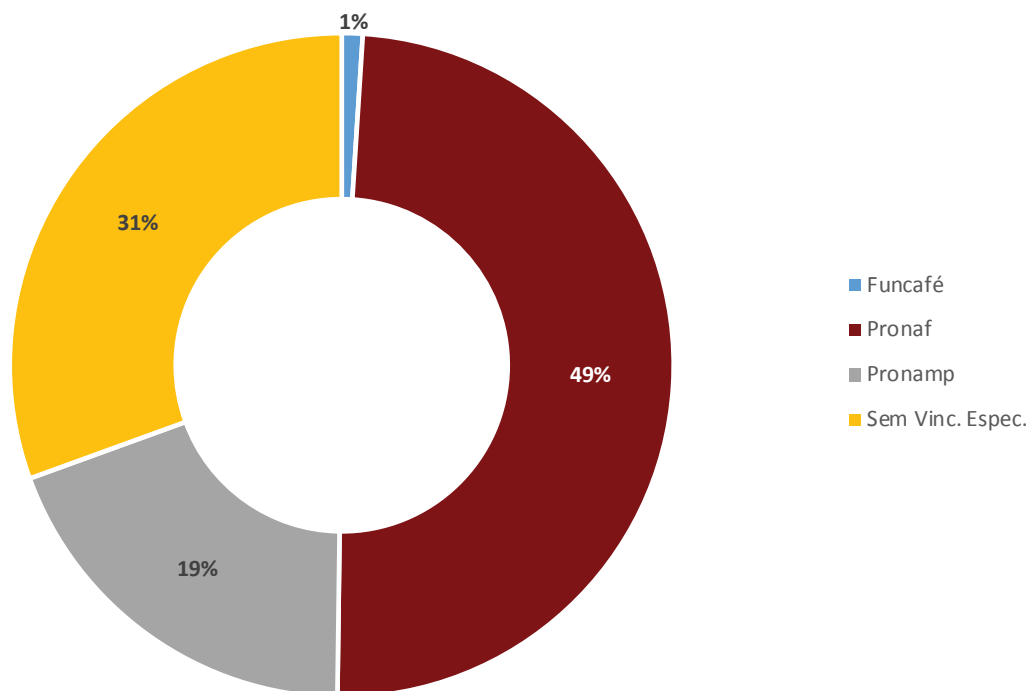
Posição : 15/08/2016



Fonte: Bacen; Conab;\* com possíveis alterações contratuais em vlr e qtde, dados coletados mês a mês

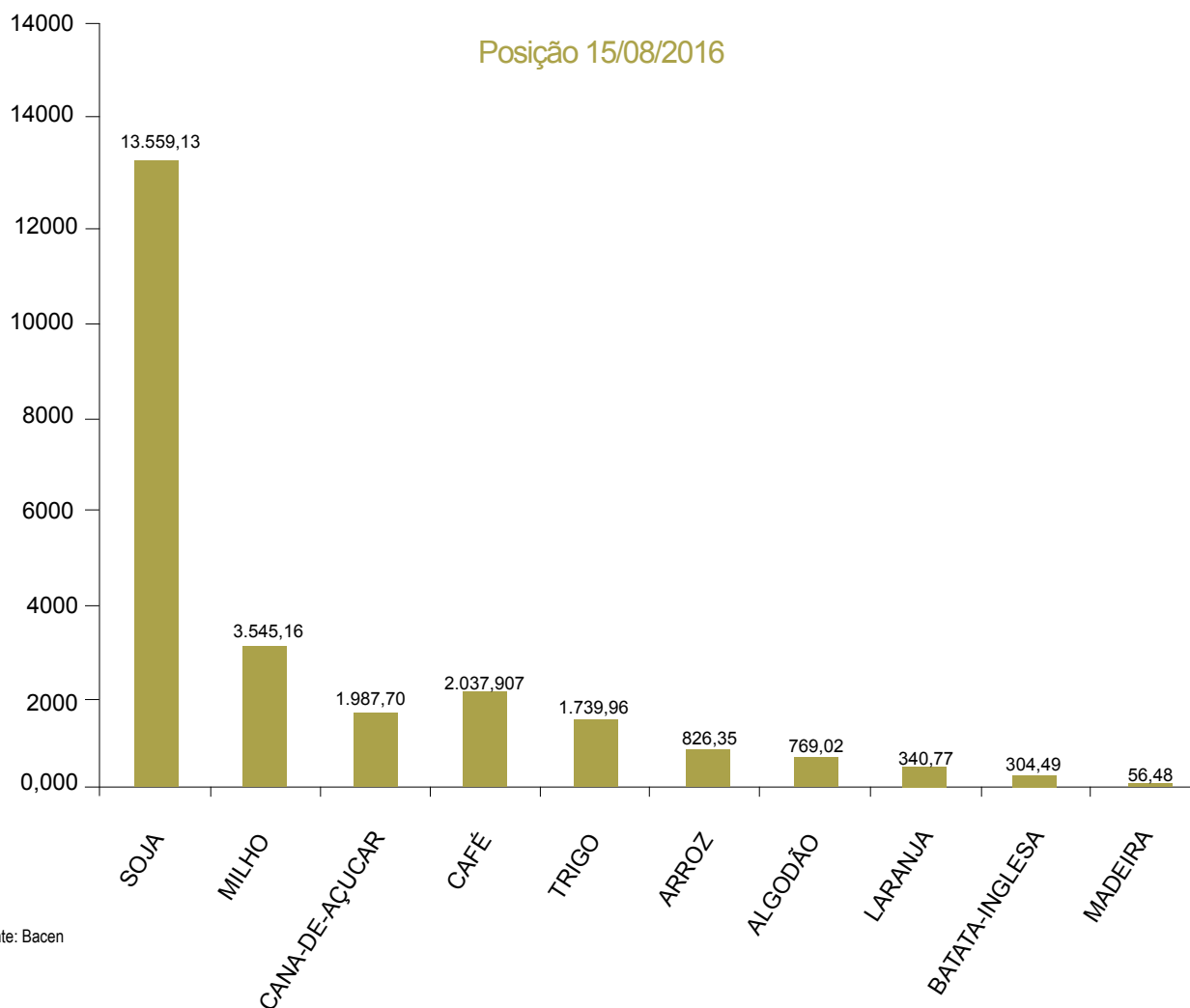


Gráfico 8.5.3 Crédito Rural - Percentual de Contratos por Programa



Fonte: Bacen; Conab;  
 Nota: Com possíveis alterações contratuais em vlr e qtde, dados coletados mês a mês.

Gráfico 8.5.4 - Crédito Rural - Financiamento de Custeio - Principais Lavouras - Janeiro a Julho 2016



Fonte: Bacen



# Superintendências Regionais

## **SUREG AC**

Felomeno Gomes de Freitas  
Travessa do Icó, 180  
Estação Experimental  
69.901-180, Rio Branco (AC)  
Fone: (68) 3227-7959  
ac.sureg@conab.gov.br

## **SUREG AL**

Elizeu José Rego  
Rua Senador Mendonça, 148  
Edifício Walmap, 8º e 9º andar  
57.020-030, Maceió (AL)  
Fone: (82) 3358-6145  
al.sureg@conab.gov.br

## **SUREG AM**

Thomaz Antônio Periz da Silva  
Avenida Ministro Mário Andreazza, 2196  
Distrito Industrial  
69.075-830, Manaus (AM)  
Fone: (92) 3182-2404  
am.sureg@conab.gov.br

## **SUREG AP**

Asdrúbal Silva de Oliveira  
Avenida Hamilton Silva, 1500  
Bairro Central  
68.900-068, Macapá (AP)  
Fone: (96) 3222-5975 / 8118-6003  
ap.sureg@conab.gov.br

## **SUREG BA/SE**

Rose Edna Mata Vianna Pondé  
Avenida Antônio Carlos Magalhães, 3840  
4º andar Bl. A – Ed. Capemi Bairro Pituba  
41.821-900, Salvador (BA)  
Fone: (71) 3417-8630  
ba.sureg@conab.gov.br

## **SUREG CE**

Francisco Agenor Pereira  
Rua Antônio Pompeu, 555  
Bairro José Bonifácio  
60.040-001, Fortaleza (CE)  
Fone: (85) 3252-1722  
ce.sureg@conab.gov.br

## **SUREG DF**

Sebastião Pereira Gomes  
Setor Indústria e Abastecimento Sul  
Quadra 5  
71.200-000, Brasília (DF)  
Fone: (61) 3363-2502  
df.sureg@conab.gov.br

## **SUREG ES**

Bricio Alves Santos Júnior  
Avenida Princesa Isabel, 629, sala 702  
Ed. Vitória Center, Centro  
29.010-904, Vitória (ES)  
Fone: (27) 3041-4005  
es.sureg@conab.gov.br

## **SUREG GO**

Eurípedes Malaquias de Souza  
Avenida Meia Ponte, 2748  
Setor Santa Geneveva  
74.670-400, Goiânia (GO)  
Fone: (62) 3269-7400  
go.sureg@conab.gov.br

## **SUREG MA**

Margareth de Cassia Oliveira Aquino  
Rua das Sabias, 4, Quadra 5  
Lote 4 e 5. Bairro Jardim Renascença  
65.071-750, São Luiz (MA)  
Fone: (98) 2109-1301  
ma.sureg@conab.gov.br

## **SUREG MS**

Antônio Benedito Dota  
Avenida Mato Grosso, 1022  
Centro  
79.002-232, Campo Grande (MS)  
Fone: (67) 3383-4566  
ms.sureg@conab.gov.br

## **SUREG MT**

Ovídio Costa Miranda  
Rua Padre Jerônimo Botelho, 510  
Edifício Everest, Bairro Dom Aquino  
78015-240, Cuiabá (MT)  
Fone: (65) 3616-3803  
mt.sureg@conab.gov.br

## **SUREG MG**

Oswaldo Teixeira de Souza  
Av. Prudente de Moraes,  
nº 1671, Bairro Stº Antonio  
30.350-213, Belo Horizonte (MG)  
Fone: (31) 3290-2737  
99787-2926 / 3290-2806/2800  
mg.sureg@conab.gov.br

## **SUREG PA**

Moacir da Cruz Rocha  
Rua Joaquim Nabuco, 23  
Bairro Nazaré  
66.055-300, Belém (PA)  
Fone: (91) 3224-2374  
pa.sureg@conab.gov.br

## **SUREG PB**

Gustavo Guimarães Lima  
Rua Coronel Estevão D'Ávila Lins, s/n  
Bairro Cruz das Armas  
58.085-010, João Pessoa (PB)  
Fone: (83) 3242-5864  
pb.sureg@conab.gov.br

## **SUREG PE**

Roberto Pereira Lins  
Estrada do Barbalho, 960  
Bairro Iputinga  
50.690-000, Recife (PE)  
Fone: (81) 3271-4291  
pe.sureg@conab.gov.br

## **SUREG PI**

Manuel Araújo da Rocha  
Rua Honório de Paiva, 475  
Sul – Piçarra  
64.017-112, Teresina (PI)  
Fone: (86) 3194-5400  
pi.sureg@conab.gov.br

## **SUREG PR**

Erlí de Pádua Ribeiro  
Rua Mauá, 1.116  
Bairro Alto da Glória  
80.030-200, Curitiba (PR)  
Fone: (41) 3313-3209  
pr.sureg@conab.gov.br

## **SUREG RJ**

Luís Roberto Pires Domingues  
Rua da Alfândega, nº 91  
11º, 12º e 14º andares  
20.010-001, Rio de Janeiro (RJ)  
Fone: (21) 2509-7416  
rj.sureg@conab.gov.br

## **SUREG RN**

Luís Domingues  
Avenida Jerônimo Câmara, 1814  
Bairro Lagoa Nova  
59.060-300, Natal (RN)  
Fone: (84) 4006-7619  
rn.sureg@conab.gov.br

## **SUREG RO**

Everaldo da Silva Santos  
Avenida Farquar, 3305  
Bairro Pedrinhas  
78.904-660, Porto Velho (RO)  
Fone: (69) 3216-8420  
ro.sureg@conab.gov.br

## **SUREG RR**

Zelia Olanda Mar  
Av. Venezuela nº 1.120 – Portão A  
Anexo I, II e IV – Bairro Mecejana  
69.309-690, Boa Vista (RR)  
Fone: (95) 3224-7599  
rr.sureg@conab.gov.br

## **SUREG RS**

Glauto Lisboa Melo Junior  
Rua Quintino Bocaiúva, 57  
Bairro Floresta  
90.440-051, Porto Alegre (RS)  
Fone: (51) 3326-6400  
rs.sureg@conab.gov.br

## **SUREG SC**

Sione Lauro de Souza  
Rua Francisco Pedro Machado, s/n  
Bairro Barreiros  
88.117-402, São José (SC)  
Fone: (48) 3381-7270  
sc.sureg@conab.gov.br

## **SUREG SP**

Alfredo Luiz Brienza Coli  
Alameda Campinas, 433, Térreo, 2º, 3º,  
4º e 5º andar, Bairro Jardim Paulista  
01.404-901, São Paulo (SP)  
Fone: (11) 3264-4800  
sp.sureg@conab.gov.br

## **SUREG TO**

Vilmondes de Castro Macedo  
601 Sul – Avenida Teotônio Segurado  
Conjunto 01, Lote 02, Plano Diretor Sul  
77.016-330, Palmas (TO)  
Fone: (63) 3218-7401  
to.sureg@conab.gov.br

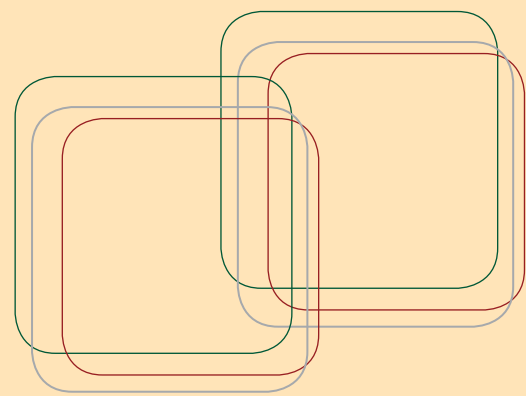
## Informações

Conab – Companhia Nacional de Abastecimento  
Matriz SGAS Quadra 901 Conj. A Lote 69 70390-010 Brasília DF

[www.conab.gov.br](http://www.conab.gov.br), [geint@conab.gov.br](mailto:geint@conab.gov.br)

Fone: +55 61 3312 6267, 3312-6268, 3312 6269

Fax: +55 61 3225 6468



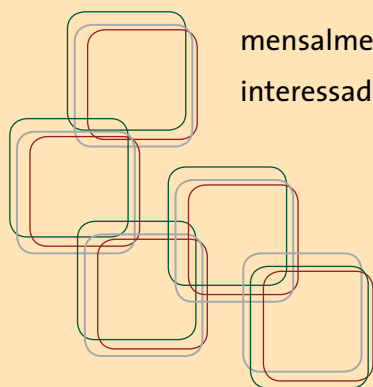
A Companhia Nacional de Abastecimento – Conab cumprindo sua atribuição regimental de gerar e difundir informações agrícolas, ediciona, desde 1992, a **Revista Indicadores da Agropecuária**.

Esta publicação tem se prestado a subsidiar o Governo na formulação e implementação de políticas públicas, como também, as instituições privadas, organizações sociais e a sociedade civil com informações estatísticas importantes para o balizamento do mercado.

O conteúdo da Revista divulga, principalmente, as atividades tradicionalmente executadas pela Companhia, abrangendo temas como: o **Levantamento de Safras e o Monitoramento Agrícola**; o **Programa de Garantia de Preços Mínimos (PGPM)**; o **Programa de Garantia de Preços para a Agricultura Familiar (PGPAF)**, o **Programa de Subvenção Federal ao Extrativista**; o **Custo de Produção e os Preços dos Insumos Agrícolas**; a **Pesquisa de Preços da Agropecuária** (realizada pela Conab em âmbito nacional); a **Pesquisa de Estoques Privados de Arroz e Café** (realizadas anualmente pela Conab); a **Receita Bruta dos Produtores Rurais Brasileiros**; os **Estoques Públicos**; as **Operações de Vendas e Leilões Públicos**; e os **Programas Sociais e Emergenciais de Abastecimento**.

Por outro lado, difunde informações de instituições como Banco Central - Bacen, Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE; Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, World Agricultural Supply and Demand Estimates – USDA; dentre outros.

Por se tratar de uma Revista de teor abrangente e diversificado, as edições são disponibilizadas mensalmente no sítio Conab, podendo ser encaminhadas eletronicamente para o público interessado.



Ministério da  
Agricultura, Pecuária  
e Abastecimento



ISSN: 2317-7535



9 7723 17753 009